



Flagrantes da instalação dos trabalhos de apuração do pleito, às 13 horas de ontem, no parque da Água Branca. Ao centro, vê-se o juiz Pedro Marcondes Pereira, presidente da Junta Apuradora, quando, tendo à sua direita o desembargador Alcides de Almeida Ferrari, faz a leitura da primeira sobrecarta aberta.

DECLARA TITO:

Comparados com Stalin os atuais dirigentes da URSS são mediocres

Acredita, ainda, o marechal iugoslavo que o ex-ditador soviético governava seus auxiliares ditos da mesma forma que o resto de seu povo — implacavelmente —

PARIS, 22 (U.P.) — Comparados a Josef Stalin, os novos dirigentes soviéticos são mediocres, no julgamento do marechal Tito, presidente da Iugoslávia, único personagem comunista que saiu com vida de uma luta com o Kremlin.

Esta é a opinião expressada por Tito a Winston Churchill em suas conversações da semana passada, segundo uma informação muito fidedigna recebida nesta capital.

Tito, cujo julgamento sobre a mudança de regime em Moscou havia sido solicitado por Churchill, crê que o novo triunvirato soviético constitui uma sociedade com atribuições equilibradas entre Georgi Malenkov, Lavrenti Beria e Vyacheslav Molotov, cada um dos quais depende dos outros dois, pelo menos no momento.

O singular papel de Tito na história lhe faz aparecer como o único homem do mundo com intimo conhecimento dos líderes soviéticos, que está em condições — e pode assumir o risco — de dizer aos ocidentais o que sabe.

Churchill esperava com interesse a avaliação feita pelo homem que conheceu Malenkov, Beria e Molotov como "amigos" em suas visitas ao Kremlin, antes de se converter em alvo do ódio de todos os comunistas do mundo. Tito crê — e tem experiência própria disso — que Stalin governava estes homens da mesma forma que ao resto de seu povo: implacavelmente.

LONDRES, 22 (U.P.) — Pontes autorizadas declararam hoje que o marechal Tito informou ao Conselho na 2.ª pag.

PROPÕE CHIANG KAI-CHEK

Consolidação das forças anti-comunistas da Coreia Indochina e Formosa para atacar a China comunista

CONSIDERADO ESSE O MEIO MAIS RAPIDO PARA RESOLVER A SITUAÇÃO NA CORÉIA — FALTA DE TATO POLITICO DOS NORTE-AMERICANOS NO EXTREMO ORIENTE

NOVA YORK, 23 (U.P.) — Chiang Kai Chek afirma, em uma entrevista publicada hoje num jornal novaiorquino, que os exércitos anticomunistas da Coreia, Indochina e Formosa devem ser consolidados sob um só comando e concentrar seus esforços em atacar pelo sul da China, saindo de Formosa.

O dirigente nacionalista chinês afirma que esse seria "o meio mais rápido e seguro de pôr fim ao estancamento" das operações militares na Coreia.

Chiang Kai Chek declarou em Taipei, a Roy W. Howard, diretor da cadeia de jornais "Scripps-Howard", dos Estados Unidos, que as forças anticomunistas da Ásia se devem colocar "sob um só comando militar" dirigido por "um homem de talhe profissional" como o general Mark W. Clark, comandante supremo das forças das Nações Unidas na Coreia.

Segundo Howard, Chiang Kai Chek declarou que, na sua opinião, a política norte-americana no Extremo Oriente careceu de "solidez" durante os anos que culminaram com a queda da China nas mãos dos comunistas, mas acrescentou que "eu apenas crítico a mim mesmo."

UNIAO DAS FORÇAS ANTI-COMUNISTAS

Howard disse que Chiang sustenta o critério de que as forças anticomunistas da Ásia têm que unir-se ou, em caso contrário, serão destruídas uma após outra pela força unida dos comunistas.

"As guerras da Coreia e Indochina têm que ser consolidadas e coordenadas com a invasão eventual da China pelas forças nacionalistas para criar um só conflito", diz Chiang em sua entrevista publicada no jornal "The New World Telegram and Sun".

"O meio mais rápido e seguro de pôr fim ao estancamento na Coreia consistiria em atacar os comunistas pelo sul da China, partindo de Formosa", acrescenta.

"Centralizado o conflito, o poder de iniciativa passaria da Coreia até a Malásia para as mãos das forças anticomunistas que, então, poderiam ditar a estratégia a seguir."

Chiang disse a Howard que ainda não pôde fixar a data em que suas forças invadirão a China, mas assegurou que "nossas tropas estarão prontas e desejosas de abrir passagem, lutando até o continente, logo que tenhamos resolvido os problemas de materiais e abastecimentos."

Pretende a URSS conquistar o mundo livre pela desunião entre os povos

Declarações do chanceler alemão perante exilados da Alemanha Oriental — Ex-ministro da Zona Oriental detido pelos comunistas

BONN, 22 (U.P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, declarou hoje que a União Soviética não tem o propósito de conquistar o mundo travando guerras, mas sim esperando a desunião do mundo livre e fazendo o possível por precipitar essa desunião.

"Temos que frustrar a esperança russa em lograr a desunião do ocidente", afirmou Adenauer.

O chanceler fez essa declaração falando perante os dirigentes do Partido União Democrática Cristã da zona soviética, os quais vivem exilados na Alemanha ocidental.

EX-MINISTRO DA ZONA ORIENTAL DETIDO PELOS VERMELHOS

BERLIN, 23 (U.P.) — O Partido Democrata Cristão da Alemanha Oriental pediu "constante vigilância" em face de espionagem e traições, dada a detenção de Georg Dertinger, ex-ministro do Exterior da zona oriental.

Dertinger, que também era um dos principais membros do Partido Democrata Cristão, foi detido pela polícia comunista no dia 15 de janeiro, sob a acusação de espionagem em favor do ocidente.

REFUGIADOS

BERLIN, 22 (U.P.) — Em fontes oficiais foi informado que até o momento do presente ano 100.615 fugitivos do comunismo arriscaram suas vidas para transferir-se ao setor ocidental de Berlim. Nos primeiros 20 dias de março, 35.000 pessoas "escolheram o caminho para a liberdade". Caso continuem chegando na mesma proporção, o total deste mês será de mais de 41.000 refugiados.

BISPO EVANGELICO ACUSADO

BERLIN, 22 (U.P.) — A organização "Juventude Comunista" acusou hoje o bispo evangélico Rudolf Hermann Mueller, na província da Saxônia, por violação das leis juvenis soviéticas.



Neste verão! Sombra e água... URODONALIZADA

HA VINTE ANOS... BONN, 23 (U.P.) — Cumprido hoje o período de 20 anos do estrangulamento da democracia Alemanha, revivida mais tarde depois que a nação havia provocado e perdido a guerra mais destrutiva que registra a história.

Precisamente, às 19 horas e 45 minutos do dia 23 de março de 1933, o Reichstag abdicou em favor de Adolf Hitler. Com 441 votos em seu favor e 94 contra, Hitler assumiu poderes extraordinários. Declarou ele ante o Parlamento que "se não enfraquecesse em suas mãos os poderes legislativo, judiciário e executivo, haveria incêndios e assassinatos. E garantiu (Conclui na 2.ª pag.)

INTERESSE POPULAR — Apesar das abstenções, despertou o pleito de domingo intenso interesse geral. A partir das 13 horas de ontem, começaram a reunir-se verdadeiras multidões defronte aos microfones que anunciavam o início e a marcha das apurações, conforme o clichê acima documenta.

DISPOSTO O GOVERNO SOVIETICO A SEGUIR UMA POLITICA DE PAZ

Dulles afirma por sua vez que os Estados Unidos farão tanto esforço quanto a Rússia para afastar do mundo a ameaça de guerra

MOSCOU, 22 (U.P.) — O Izvestia, órgão oficial do governo, reiterou ontem a declaração feita recentemente pelo novo dirigente soviético Georgi Malenkov, de que a União Soviética seguirá uma política de paz, disposta a celebrar negociações com todos os países, inclusive com os Estados Unidos, para achar solução a todos os problemas relacionados com a paz do mundo.

O periódico diz que a declaração de Malenkov causou impressão favorável em todo o mundo.

"A política estrangeira da União Soviética — diz o Izvestia — é de inquebrantável manutenção e consolidação da paz... De colaboração internacional e de fomento comercial com todos os países. Somente um punhado de milionários deseja a guerra, que contraria aos interesses da

imensa maioria dos povos do mundo, cujo desejo sagrado é a conservação.

BOA VONTADE DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 23 (U.P.) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, acredita que se a União Soviética efetuar alguma gestão para que seja realizada (Conclui na 2.ª pag.)

VIENA, 23 (U.P.) — Leopold Figl, chanceler do governo de coalizão austriaca desde 1945, anunciou hoje que não lhe foi possível formar um novo governo depois das eleições gerais de fevereiro.

Figl foi proposto por seu próprio Partido Popular para tratar de constituir um novo governo.

Tanto o Partido Popular, como o Partido Socialista, saíram das eleições com poderes quase iguais, e acreditavam que se pudessem fazer continuar no governo a coalizão existente desde que terminou a guerra.

NÃO CONSEGUIU O APOIO DOS SOCIALISTAS

VIENA, 23 (U.P.) — O presidente Theodor Körner aceitou a renúncia do chanceler designado Leopold Figl, que havia sido incumbido de formar o Gabinete depois das eleições de fevereiro.

Figl, que pertence ao Partido Popular, comunicou ao presidente que em suas conversações com os socialistas não havia podido chegar a um acordo para constituir um governo de coligação.

O principal obstáculo tem sido a insistência dos populares de que se incluisse na nova coligação a Liga dos Independentes, da extrema direita. Os socialistas protestaram e exigiram, por seu turno, que fosse mantida a coligação de socialistas e populares que vem dirigindo a Áustria desde 1945, constituindo um dos governos mais estáveis da Europa.

Körner, que é socialista, contestou, hoje, com representantes do Partido Popular, segundo anuncia um comunicado, e se acredita que entregará a formação do Gabinete ao presidente do mesmo, sr. Julius Raab, que é considerado o homem forte do partido.

Figl chefiava o governo de coligação desde novembro de 1945.

JULIUS RAAB TENTARÁ FORMAR O GOVERNO

VIENA, 23 (U.P.) — Julius Raab, presidente do Partido Popular Conservador, foi encarregado hoje pelo presidente Theodor Körner de formar um novo governo.

VIENA, 23 (U.P.) — Leopold Figl, chanceler do governo de coalizão austriaca desde 1945, anunciou hoje que não lhe foi possível formar um novo governo depois das eleições gerais de fevereiro.

Figl foi proposto por seu próprio Partido Popular para tratar de constituir um novo governo.

Tanto o Partido Popular, como o Partido Socialista, saíram das eleições com poderes quase iguais, e acreditavam que se pudessem fazer continuar no governo a coalizão existente desde que terminou a guerra.

NÃO CONSEGUIU O APOIO DOS SOCIALISTAS

VIENA, 23 (U.P.) — O presidente Theodor Körner aceitou a renúncia do chanceler designado Leopold Figl, que havia sido incumbido de formar o Gabinete depois das eleições de fevereiro.

Figl, que pertence ao Partido Popular, comunicou ao presidente que em suas conversações com os socialistas não havia podido chegar a um acordo para constituir um governo de coligação.

O principal obstáculo tem sido a insistência dos populares de que se incluisse na nova coligação a Liga dos Independentes, da extrema direita. Os socialistas protestaram e exigiram, por seu turno, que fosse mantida a coligação de socialistas e populares que vem dirigindo a Áustria desde 1945, constituindo um dos governos mais estáveis da Europa.

Körner, que é socialista, contestou, hoje, com representantes do Partido Popular, segundo anuncia um comunicado, e se acredita que entregará a formação do Gabinete ao presidente do mesmo, sr. Julius Raab, que é considerado o homem forte do partido.

Figl chefiava o governo de coligação desde novembro de 1945.

JULIUS RAAB TENTARÁ FORMAR O GOVERNO

VIENA, 23 (U.P.) — Julius Raab, presidente do Partido Popular Conservador, foi encarregado hoje pelo presidente Theodor Körner de formar um novo governo.

VIENA, 23 (U.P.) — Leopold Figl, chanceler do governo de coalizão austriaca desde 1945, anunciou hoje que não lhe foi possível formar um novo governo depois das eleições gerais de fevereiro.

Figl foi proposto por seu próprio Partido Popular para tratar de constituir um novo governo.

Tanto o Partido Popular, como o Partido Socialista, saíram das eleições com poderes quase iguais, e acreditavam que se pudessem fazer continuar no governo a coalizão existente desde que terminou a guerra.

NÃO CONSEGUIU O APOIO DOS SOCIALISTAS

VIENA, 23 (U.P.) — O presidente Theodor Körner aceitou a renúncia do chanceler designado Leopold Figl, que havia sido incumbido de formar o Gabinete depois das eleições de fevereiro.

Figl, que pertence ao Partido Popular, comunicou ao presidente que em suas conversações com os socialistas não havia podido chegar a um acordo para constituir um governo de coligação.

O principal obstáculo tem sido a insistência dos populares de que se incluisse na nova coligação a Liga dos Independentes, da extrema direita. Os socialistas protestaram e exigiram, por seu turno, que fosse mantida a coligação de socialistas e populares que vem dirigindo a Áustria desde 1945, constituindo um dos governos mais estáveis da Europa.

Körner, que é socialista, contestou, hoje, com representantes do Partido Popular, segundo anuncia um comunicado, e se acredita que entregará a formação do Gabinete ao presidente do mesmo, sr. Julius Raab, que é considerado o homem forte do partido.

Figl chefiava o governo de coligação desde novembro de 1945.

JULIUS RAAB TENTARÁ FORMAR O GOVERNO

VIENA, 23 (U.P.) — Julius Raab, presidente do Partido Popular Conservador, foi encarregado hoje pelo presidente Theodor Körner de formar um novo governo.

VIENA, 23 (U.P.) — Leopold Figl, chanceler do governo de coalizão austriaca desde 1945, anunciou hoje que não lhe foi possível formar um novo governo depois das eleições gerais de fevereiro.

Figl foi proposto por seu próprio Partido Popular para tratar de constituir um novo governo.

Tanto o Partido Popular, como o Partido Socialista, saíram das eleições com poderes quase iguais, e acreditavam que se pudessem fazer continuar no governo a coalizão existente desde que terminou a guerra.

NÃO CONSEGUIU O APOIO DOS SOCIALISTAS

VIENA, 23 (U.P.) — O presidente Theodor Körner aceitou a renúncia do chanceler designado Leopold Figl, que havia sido incumbido de formar o Gabinete depois das eleições de fevereiro.

Figl, que pertence ao Partido Popular, comunicou ao presidente que em suas conversações com os socialistas não havia podido chegar a um acordo para constituir um governo de coligação.

O principal obstáculo tem sido a insistência dos populares de que se incluisse na nova coligação a Liga dos Independentes, da extrema direita. Os socialistas protestaram e exigiram, por seu turno, que fosse mantida a coligação de socialistas e populares que vem dirigindo a Áustria desde 1945, constituindo um dos governos mais estáveis da Europa.

Körner, que é socialista, contestou, hoje, com representantes do Partido Popular, segundo anuncia um comunicado, e se acredita que entregará a formação do Gabinete ao presidente do mesmo, sr. Julius Raab, que é considerado o homem forte do partido.

Figl chefiava o governo de coligação desde novembro de 1945.

JULIUS RAAB TENTARÁ FORMAR O GOVERNO

VIENA, 23 (U.P.) — Julius Raab, presidente do Partido Popular Conservador, foi encarregado hoje pelo presidente Theodor Körner de formar um novo governo.

VIENA, 23 (U.P.) — Leopold Figl, chanceler do governo de coalizão austriaca desde 1945, anunciou hoje que não lhe foi possível formar um novo governo depois das eleições gerais de fevereiro.

Figl foi proposto por seu próprio Partido Popular para tratar de constituir um novo governo.

Tanto o Partido Popular, como o Partido Socialista, saíram das eleições com poderes quase iguais, e acreditavam que se pudessem fazer continuar no governo a coalizão existente desde que terminou a guerra.

NÃO CONSEGUIU O APOIO DOS SOCIALISTAS

VIENA, 23 (U.P.) — O presidente Theodor Körner aceitou a renúncia do chanceler designado Leopold Figl, que havia sido incumbido de formar o Gabinete depois das eleições de fevereiro.

Figl, que pertence ao Partido Popular, comunicou ao presidente que em suas conversações com os socialistas não havia podido chegar a um acordo para constituir um governo de coligação.

O principal obstáculo tem sido a insistência dos populares de que se incluisse na nova coligação a Liga dos Independentes, da extrema direita. Os socialistas protestaram e exigiram, por seu turno, que fosse mantida a coligação de socialistas e populares que vem dirigindo a Áustria desde 1945, constituindo um dos governos mais estáveis da Europa.

Körner, que é socialista, contestou, hoje, com representantes do Partido Popular, segundo anuncia um comunicado, e se acredita que entregará a formação do Gabinete ao presidente do mesmo, sr. Julius Raab, que é considerado o homem forte do partido.

Figl chefiava o governo de coligação desde novembro de 1945.

JULIUS RAAB TENTARÁ FORMAR O GOVERNO

VIENA, 23 (U.P.) — Julius Raab, presidente do Partido Popular Conservador, foi encarregado hoje pelo presidente Theodor Körner de formar um novo governo.

VIENA, 23 (U.P.) — Leopold Figl, chanceler do governo de coalizão austriaca desde 1945, anunciou hoje que não lhe foi possível formar um novo governo depois das eleições gerais de fevereiro.

Figl foi proposto por seu próprio Partido Popular para tratar de constituir um novo governo.

Tanto o Partido Popular, como o Partido Socialista, saíram das eleições com poderes quase iguais, e acreditavam que se pudessem fazer continuar no governo a coalizão existente desde que terminou a guerra.

NÃO CONSEGUIU O APOIO DOS SOCIALISTAS

VIENA, 23 (U.P.) — O presidente Theodor Körner aceitou a renúncia do chanceler designado Leopold Figl, que havia sido incumbido de formar o Gabinete depois das eleições de fevereiro.

Figl, que pertence ao Partido Popular, comunicou ao presidente que em suas conversações com os socialistas não havia podido chegar a um acordo para constituir um governo de coligação.

O principal obstáculo tem sido a insistência dos populares de que se incluisse na nova coligação a Liga dos Independentes, da extrema direita. Os socialistas protestaram e exigiram, por seu turno, que fosse mantida a coligação de socialistas e populares que vem dirigindo a Áustria desde 1945, constituindo um dos governos mais estáveis da Europa.

Körner, que é socialista, contestou, hoje, com representantes do Partido Popular, segundo anuncia um comunicado, e se acredita que entregará a formação do Gabinete ao presidente do mesmo, sr. Julius Raab, que é considerado o homem forte do partido.

Figl chefiava o governo de coligação desde novembro de 1945.

JULIUS RAAB TENTARÁ FORMAR O GOVERNO

VIENA, 23 (U.P.) — Julius Raab, presidente do Partido Popular Conservador, foi encarregado hoje pelo presidente Theodor Körner de formar um novo governo.

VIENA, 23 (U.P.) — Leopold Figl, chanceler do governo de coalizão austriaca desde 1945, anunciou hoje que não lhe foi possível formar um novo governo depois das eleições gerais de fevereiro.

Figl foi proposto por seu próprio Partido Popular para tratar de constituir um novo governo.

Tanto o Partido Popular, como o Partido Socialista, saíram das eleições com poderes quase iguais, e acreditavam que se pudessem fazer continuar no governo a coalizão existente desde que terminou a guerra.

NÃO CONSEGUIU O APOIO DOS SOCIALISTAS

VIENA, 23 (U.P.) — O presidente Theodor Körner aceitou a renúncia do chanceler designado Leopold Figl, que havia sido incumbido de formar o Gabinete depois das eleições de fevereiro.

Figl, que pertence ao Partido Popular, comunicou ao presidente que em suas conversações com os socialistas não havia podido chegar a um acordo para constituir um governo de coligação.

O principal obstáculo tem sido a insistência dos populares de que se incluisse na nova coligação a Liga dos Independentes, da extrema direita. Os socialistas protestaram e exigiram, por seu turno, que fosse mantida a coligação de socialistas e populares que vem dirigindo a Áustria desde 1945, constituindo um dos governos mais estáveis da Europa.

Körner, que é socialista, contestou, hoje, com representantes do Partido Popular, segundo anuncia um comunicado, e se acredita que entregará a formação do Gabinete ao presidente do mesmo, sr. Julius Raab, que é considerado o homem forte do partido.

Figl chefiava o governo de coligação desde novembro de 1945.

JULIUS RAAB TENTARÁ FORMAR O GOVERNO

VIENA, 23 (U.P.) — Julius Raab, presidente do Partido Popular Conservador, foi encarregado hoje pelo presidente Theodor Körner de formar um novo governo.

VIENA, 23 (U.P.) — Leopold Figl, chanceler do governo de coalizão austriaca desde 1945, anunciou hoje que não lhe foi possível formar um novo governo depois das eleições gerais de fevereiro.

Figl foi proposto por seu próprio Partido Popular para tratar de constituir um novo governo.

Tanto o Partido Popular, como o Partido Socialista, saíram das eleições com poderes quase iguais, e acreditavam que se pudessem fazer continuar no governo a coalizão existente desde que terminou a guerra.

NÃO CONSEGUIU O APOIO DOS SOCIALISTAS

VIENA, 23 (U.P.) — O presidente Theodor Körner aceitou a renúncia do chanceler designado Leopold Figl, que havia sido incumbido de formar o Gabinete depois das eleições de fevereiro.

Figl, que pertence ao Partido Popular, comunicou ao presidente que em suas conversações com os socialistas não havia podido chegar a um acordo para constituir um governo de coligação.

O principal obstáculo tem sido a insistência dos populares de que se incluisse na nova coligação a Liga dos Independentes, da extrema direita. Os socialistas protestaram e exigiram, por seu turno, que fosse mantida a coligação de socialistas e populares que vem dirigindo a Áustria desde 1945, constituindo um dos governos mais estáveis da Europa.

Körner, que é socialista, contestou, hoje, com representantes do Partido Popular, segundo anuncia um comunicado, e se acredita que entregará a formação do Gabinete ao presidente do mesmo, sr. Julius Raab, que é considerado o homem forte do partido.

Figl chefiava o governo de coligação desde novembro de 1945.

JULIUS RAAB TENTARÁ FORMAR O GOVERNO

VIENA, 23 (U.P.) — Julius Raab, presidente do Partido Popular Conservador, foi encarregado hoje pelo presidente Theodor Körner de formar um novo governo.

VIENA, 23 (U.P.) — Leopold Figl, chanceler do governo de coalizão austriaca desde 1945, anunciou hoje que não lhe foi possível formar um novo governo depois das eleições gerais de fevereiro.

Figl foi proposto por seu próprio Partido Popular para tratar de constituir um novo governo.

Tanto o Partido Popular, como o Partido Socialista, saíram das eleições com poderes quase iguais, e acreditavam que se pudessem fazer continuar no governo a coalizão existente desde que terminou a guerra.

NÃO CONSEGUIU O APOIO DOS SOCIALISTAS

VIENA, 23 (U.P.) — O presidente Theodor Körner aceitou a renúncia do chanceler designado Leopold Figl, que havia sido incumbido de formar o Gabinete depois das eleições de fevereiro.

Figl, que pertence ao Partido Popular, comunicou ao presidente que em suas conversações com os socialistas não havia podido chegar a um acordo para constituir um governo de coligação.

O principal obstáculo tem sido a insistência dos populares de que se incluisse na nova coligação a Liga dos Independentes, da extrema direita. Os socialistas protestaram e exigiram, por seu turno, que fosse mantida a coligação de socialistas e populares que vem dirigindo a Áustria desde 1945, constituindo um dos governos mais estáveis da Europa.

Körner, que é socialista, contestou, hoje, com representantes do Partido Popular, segundo anuncia um comunicado, e se acredita que entregará a formação do Gabinete ao presidente do mesmo, sr. Julius Raab, que é considerado o homem forte do partido.

Figl chefiava o governo de coligação desde novembro de 1945.

JULIUS RAAB TENTARÁ FORMAR O GOVERNO

VIENA, 23 (U.P.) — Julius Raab, presidente do Partido Popular Conservador, foi encarregado hoje pelo presidente Theodor Körner de formar um novo governo.

VIENA, 23 (U.P.) — Leopold Figl, chanceler do governo de coalizão austriaca desde 1945, anunciou hoje que não lhe foi possível formar um novo governo depois das eleições gerais de fevereiro.

Figl foi proposto por seu próprio Partido Popular para tratar de constituir um novo governo.

Tanto o Partido Popular, como o Partido Socialista, saíram das eleições com poderes quase iguais, e acreditavam que se pudessem fazer continuar no governo a coalizão existente desde que terminou a guerra.

NÃO CONSEGUIU O APOIO DOS SOCIALISTAS

VIENA, 23 (U.P.) — O presidente Theodor Körner aceitou a renúncia do chanceler designado Leopold Figl, que havia sido incumbido de formar o Gabinete depois das eleições de fevereiro.

Figl, que pertence ao Partido Popular, comunicou ao presidente que em suas conversações com os socialistas não havia podido chegar a um acordo para constituir um governo de coligação.

O principal obstáculo tem sido a insistência dos populares de que se incluisse na nova coligação a Liga dos Independentes, da extrema direita. Os socialistas protestaram e exigiram, por seu turno, que fosse mantida a coligação de socialistas e populares que vem dirigindo a Áustria desde 1945, constituindo um dos governos mais estáveis da Europa.

Körner, que é socialista, contestou, hoje, com representantes do Partido Popular, segundo anuncia um comunicado, e se acredita que entregará a formação do Gabinete ao presidente do mesmo, sr. Julius Raab, que é considerado o homem forte do partido.

Figl chefiava o governo de coligação desde novembro de 1945.

JULIUS RAAB TENTARÁ FORMAR O GOVERNO

VIENA, 23 (U.P.) — Julius Raab, presidente do Partido Popular Conservador, foi encarregado hoje pelo presidente Theodor Körner de formar um novo governo.

VIENA, 23 (U.P.) — Leopold Figl, chanceler do governo de coalizão austriaca desde 1945, anunciou hoje que não lhe foi possível formar um novo governo depois das eleições gerais de fevereiro.

Figl foi proposto por seu próprio Partido Popular para tratar de constituir um novo governo.

Tanto o Partido Popular, como o Partido Socialista, saíram das eleições com poderes quase iguais, e acreditavam que se pudessem fazer continuar no governo a coalizão existente desde que terminou a guerra.

NÃO CONSEGUIU O APOIO DOS SOCIALISTAS

VIENA, 23 (U.P.) — O presidente Theodor Körner aceitou a renúncia do chanceler designado Leopold Figl, que havia sido incumbido de formar o Gabinete depois das eleições de fevereiro.

Figl, que pertence ao Partido Popular, comunicou ao presidente que em suas conversações com os socialistas não havia podido chegar a um acordo para constituir um governo de coligação.

O principal obstáculo tem sido a insistência dos populares de que se incluisse na nova coligação a Liga dos Independentes, da extrema direita. Os socialistas protestaram e exigiram, por seu turno, que fosse mantida a coligação de socialistas e populares que vem dirigindo a Áustria desde 1945, constituindo um dos governos mais estáveis da Europa.

Körner, que é socialista, contestou, hoje, com representantes do Partido Popular, segundo anuncia um comunicado, e se acredita que entregará a formação do Gabinete ao presidente do mesmo, sr. Julius Raab, que é considerado o homem forte do partido.

Figl chefiava o governo de coligação desde novembro de 1945.

JULIUS RAAB TENTARÁ FORMAR O GOVERNO

VIENA, 23 (U.P.) — Julius Raab, presidente do Partido Popular Conservador, foi encarregado hoje pelo presidente Theodor Körner de formar um novo governo.

VIENA, 23 (U.P.) — Leopold Figl, chanceler do governo de coalizão austriaca desde 1945, anunciou hoje que não lhe foi possível formar um novo governo depois das eleições gerais de fevereiro.

Figl foi proposto por seu próprio Partido Popular para tratar de constituir um novo governo.

Tanto o Partido Popular, como o Partido Socialista, saíram das eleições com poderes quase iguais, e acreditavam que se pudessem fazer continuar no governo a coalizão existente desde que terminou a guerra.

NÃO CONSEGUIU O APOIO DOS SOCIALISTAS

VIENA, 23 (U.P.) — O presidente Theodor Körner aceitou a renúncia do chanceler designado Leopold Figl, que havia sido incumbido de formar o Gabinete depois das eleições de fevereiro.

Figl, que pertence ao Partido Popular, comunicou ao presidente que em suas conversações com os socialistas não havia podido chegar a um acordo para constituir um governo de coligação.

O principal obstáculo tem sido a insistência dos populares de que se incluisse na nova coligação a Liga dos Independentes, da extrema direita. Os socialistas protestaram e exigiram, por seu turno, que fosse mantida a coligação de socialistas e populares que vem dirigindo a Áustria desde 1945, constituindo um dos governos mais estáveis da Europa.

Körner, que é socialista, contestou, hoje, com representantes do Partido Popular, segundo anuncia um comunicado, e se acredita que entregará a formação do Gabinete ao presidente do mesmo, sr. Julius Raab, que é considerado o homem forte do partido.

Figl chefiava o governo de coligação desde novembro de 1945.

JULIUS RAAB TENTARÁ FORMAR O GOVERNO

VIENA, 23 (U.P.) — Julius Raab, presidente do Partido Popular Conservador, foi encarregado hoje pelo presidente Theodor Körner de formar um novo governo.

VIENA, 23 (U.P.) — Leopold Figl, chanceler do governo de coalizão austriaca desde 1945, anunciou hoje que não lhe foi possível formar um novo governo depois das eleições gerais de fevereiro.

Figl foi proposto por seu próprio Partido Popular para tratar de constituir um novo governo.

Tanto o Partido Popular, como o Partido Socialista, saíram das eleições com poderes quase iguais, e acreditavam que se pudessem fazer continuar no governo a coalizão existente desde que terminou a guerra.

NÃO CONSEGUIU O APOIO DOS SOCIALISTAS

VIENA, 23 (U.P.) — O presidente Theodor Körner aceitou a renúncia do chanceler designado Leopold Figl, que havia sido incumbido de formar o Gabinete depois das eleições de fevereiro.

Figl, que pertence ao Partido Popular, comunicou ao presidente que em suas conversações com os socialistas não havia podido chegar a um acordo para constituir um governo de coligação.

O principal obstáculo tem sido a insistência dos populares de que se incluisse na nova coligação a Liga dos Independentes, da extrema direita. Os socialistas protestaram e exigiram, por seu turno, que fosse mantida a coligação de socialistas e populares que vem dirigindo a Áustria desde 1945, constituindo um dos governos mais estáveis da Europa.

Körner, que é socialista, contestou, hoje, com representantes do Partido Popular, segundo anuncia um comunicado, e se acredita que entregará a formação do Gabinete ao presidente do mesmo, sr. Julius Raab, que é considerado o homem forte do partido.

Figl chefiava o governo de coligação desde novembro de 1945.

JULIUS RAAB TENTARÁ FORMAR O GOVERNO

VIENA, 23 (U.P.) — Julius Raab, presidente do Partido Popular Conservador, foi encarregado hoje pelo presidente Theodor Körner de formar um novo governo.

VIENA, 23 (U.P.) — Leopold Figl, chanceler do governo de coalizão austriaca desde 1945, anunciou hoje que não lhe foi possível formar um novo governo depois das eleições gerais de fevereiro.

Figl foi proposto por seu próprio Partido Popular para tratar de constituir um novo governo.

Tanto o Partido Popular, como o Partido Socialista, saíram das eleições com poderes quase iguais, e acreditavam que se pudessem fazer continuar no governo a coalizão existente desde que terminou a guerra.

NÃO CONSEGUIU O APOIO DOS SOCIALISTAS

VIENA, 23 (U.P.) — O presidente Theodor Körner aceitou a renúncia do chanceler designado Leopold Figl, que havia sido incumbido de formar o Gabinete depois das eleições de fevereiro.

Figl, que pertence ao Partido Popular, comunicou ao presidente que em suas conversações com os socialistas não havia podido chegar a um acordo para constituir um governo de coligação.

O principal obstáculo tem sido a insistência dos populares de que se incluisse na nova coligação a Liga dos Independentes, da extrema direita. Os socialistas protestaram e exigiram, por seu turno, que fosse mantida a coligação de socialistas e populares que vem dirigindo a Áustria desde 1945, constituindo um dos governos mais estáveis da Europa.

Körner, que é socialista, contestou, hoje, com representantes do Partido Popular, segundo anuncia um comunicado, e se acredita que entregará a formação do Gabinete ao presidente do mesmo, sr. Julius Raab, que é considerado o homem forte do partido.

Figl chefiava o governo de coligação desde novembro de 1945.

JULIUS RAAB TENTARÁ FORMAR O GOVERNO

VIENA, 23 (U.P.) — Julius Raab, presidente do Partido Popular Conservador, foi encarregado hoje pelo presidente Theodor Körner de formar um novo governo.

VIENA, 23 (U.P.) — Leopold Figl, chanceler do governo de coalizão austriaca desde 1945, anunciou hoje que não lhe foi possível formar um novo governo depois das eleições gerais de fevereiro.

Figl foi proposto por seu próprio Partido Popular para tratar de constituir um novo governo.

Tanto o Partido Popular, como o Partido Socialista, saíram das eleições com poderes quase iguais, e acreditavam que se pudessem fazer continuar no governo a coalizão existente desde que terminou a guerra.

NÃO CONSEGUIU O APOIO DOS SOCIALISTAS

VIENA, 23 (U.P.) — O presidente Theodor Körner aceitou a renúncia do chanceler designado Leopold Figl, que havia sido incumbido de formar o Gabinete depois das eleições de fevereiro.

Figl, que pertence ao Partido Popular, comunicou ao presidente que em suas conversações com os socialistas não havia podido chegar a um acordo para constituir um governo de coligação.

O principal obstáculo tem sido a insistência dos populares de que se incluisse na nova coligação a Liga dos Independentes, da extrema direita. Os socialistas protestaram e exigiram, por seu turno, que fosse mantida a coligação de socialistas e populares que vem dirigindo a Áustria desde 1945, constituindo um dos governos mais estáveis da Europa.

Körner, que é socialista, contestou, hoje, com representantes do Partido Popular, segundo anuncia um comunicado, e se acredita que entregará a formação do Gabinete ao presidente do mesmo, sr. Julius Raab, que é considerado o homem forte do partido.

Figl chefiava o governo de coligação desde novembro de 1945.

JULIUS RAAB TENTARÁ FORMAR O GOVERNO

VIENA, 23 (U.P.) — Julius Raab, presidente do Partido Popular Conservador, foi encarregado hoje pelo presidente Theodor Körner de formar um novo governo.

VIENA, 23 (U.P.) — Leopold Figl, chanceler do governo de coalizão austriaca desde 1945, anunciou hoje que não lhe foi possível formar um novo governo depois das eleições gerais de fevereiro.

Figl foi proposto por seu próprio Partido Popular para tratar de constituir um novo governo.

Tanto o Partido Popular, como o Partido Socialista, saíram das eleições com poderes quase iguais, e acreditavam que se pudessem fazer continuar no governo a coalizão existente desde que terminou a guerra.

NÃO CONSEGUIU O APOIO DOS SOCIALISTAS

VIENA, 23 (U.P.) — O presidente Theodor Körner aceitou a renúncia do chanceler designado Leopold Figl, que havia sido incumbido de formar o Gabinete depois das eleições de fevereiro.

Figl, que pertence ao Partido Popular, comunicou ao presidente que em suas conversações com os socialistas não havia podido chegar a um acordo para constituir um governo de coligação.

O principal obstáculo tem sido a insistência dos populares de que se incluisse na nova coligação a Liga dos Independentes, da extrema direita. Os socialistas protestaram e exigiram, por seu turno, que fosse mantida a coligação de socialistas e populares que vem dirigindo a Áustria desde 1945, constituindo um dos governos mais estáveis da Europa.

Körner, que é socialista, contestou, hoje, com representantes do Partido Popular, segundo anuncia um comunicado, e se acredita que entregará a formação do Gabinete ao presidente do mesmo, sr. Julius Raab, que é considerado o homem forte do partido.

Figl chefiava o governo de coligação desde novembro de 1945.

JULIUS RAAB TENTARÁ FORMAR O GOVERNO

VIENA, 23 (U.P.) — Julius Raab, presidente do Partido Popular Conservador, foi encarregado hoje pelo presidente Theodor Körner de formar um novo governo.

VIENA, 23 (U.P.) — Leopold Figl, chanceler do governo de coalizão austriaca desde 1945, anunciou hoje que não lhe foi possível formar um novo governo depois das eleições gerais de fevereiro.

Figl foi proposto por seu próprio Partido Popular para tratar de constituir um novo governo.

Tanto o Partido Popular, como o Partido Socialista, saíram das eleições com poderes quase iguais, e acreditavam que se pudessem fazer continuar no governo a coalizão existente desde que terminou a guerra.

NÃO CONSEGUIU O APOIO DOS SOCIALISTAS

VIENA, 23 (U.P.) — O presidente Theodor Körner aceitou a renúncia do chanceler designado Leopold Figl, que havia sido incumbido de formar o Gabinete depois das eleições de fevereiro.

Figl, que pertence ao Partido Popular, comunicou ao presidente que em suas conversações com os socialistas não havia podido chegar a um acordo para constituir um governo de coligação.

O principal obstáculo tem sido a insistência dos populares de que se incluisse na nova coligação a Liga dos Independentes, da extrema direita. Os socialistas protestaram e exigiram, por seu turno, que fosse mantida a coligação de socialistas e populares que vem dirigindo a Áustria desde 1945, constituindo um dos governos mais estáveis da Europa.

Körner, que é socialista, contestou, hoje, com representantes do Partido Popular, segundo anuncia um comunicado, e se acredita que entregará a formação do Gabinete ao presidente do mesmo, sr. Julius Raab, que é considerado o homem forte do partido.

Figl chefiava o governo de coligação desde novembro de 1945.

JULIUS RAAB TENTARÁ FORMAR O GOVERNO

VIENA, 23 (U.P.) — Julius Raab, presidente do Partido Popular Conservador, foi encarregado hoje pelo presidente Theodor Körner de formar um novo governo.

VIENA, 23 (U.P.) — Leopold Figl, chanceler do governo de coalizão austriaca desde 1945, anunciou hoje que não lhe foi possível formar um novo governo depois das eleições gerais de fevereiro.

Figl foi proposto por seu próprio Partido Popular para tratar de constituir um novo governo.

Tanto o Partido Popular, como o Partido Socialista, saíram das eleições com poderes quase iguais, e acreditavam que se pudessem fazer continuar no governo a coalizão existente desde que terminou a guerra.

NÃO CONSEGUIU O APOIO DOS SOCIALISTAS

VIENA, 23 (U.P.) — O presidente Theodor Körner aceitou a renúncia do chanceler designado Leopold Figl, que havia sido incumbido de formar o Gabinete depois das eleições de fevereiro.

Figl, que pertence ao Partido Popular, comunicou ao presidente que em suas conversações com os socialistas não havia podido chegar a um acordo para constituir um governo de coligação.

O principal obstáculo tem sido a insistência dos populares de que se incluisse na nova coligação a Liga dos Independentes, da extrema direita. Os socialistas protestaram e exigiram, por seu turno, que fosse mantida a coligação de socialistas e populares que vem dirigindo a Áustria desde 1945, constituindo um dos governos mais estáveis da Europa.

Körner, que é socialista, contestou, hoje, com representantes do Partido Popular, segundo anuncia um comunicado, e se acredita que entregará a formação do Gabinete ao presidente do mesmo, sr. Julius Raab, que é considerado o homem forte do partido.

Figl chefiava o governo de coligação desde novembro de 1945.

JULIUS RAAB TENTARÁ FORMAR O GOVERNO

VIENA, 23 (U.P.) — Julius Raab, presidente do Partido Popular Conservador, foi encarregado hoje pelo presidente Theodor Körner de

A INDUSTRIA DE REMEDIOS

FRANCISCO PATI

Mandou-nos a Europa na semana passada duas notícias muito interessantes sobre medicina e remédios.

A primeira, vinda de Paris, informou ter o Conselho Médico Nacional Francês resolvido distribuir regularmente comunicados à imprensa sobre assuntos médicos de interesse geral; a segunda, proveniente de Londres, diz ter sido o uso do latim na nova edição da Farmacopéia Britânica inteiramente abolido. O Conselho Médico Nacional Francês deu-se a impressão pela repercussão do caso de que foi protagonista o menino Marius Renard, o qual sofreu enxerto de um rim para a sua disposição pela própria mãe. Quanto à inovação da Farmacopéia Britânica os motivos em que se baseia são mais complexos e têm de ser examinados com mais vagar, talvez em outra oportunidade.

Marius Renard e sua mãe foram durante vários dias consecutivos objetos de especial atenção por parte das agências de notícias, fornecedoras de notícias para os jornais do mundo inteiro. Tive em meu poder revistas italianas, francesas e inglesas e em todas o caso do enxerto foi discutido com abundância de comentários e de fotografias.

Na opinião do Conselho Médico Nacional Francês não devem os técnicos (os médicos ou os farmacêuticos) deixar a distribuição de informações médicas exclusivamente a critério e a cargo de terceiros. Toda vez que ocorre um caso de projeção nacional deve ser ele monopolizado pelo Conselho, que se incumbirá de fornecer "comunicados", a exemplo do que se faz quando o doente é chefe de estado, — rei, Papa ou presidente da república. A exemplo, aliás, do que se fez no Brasil com o médico Laureano. Lembrar-se-ão os leitores de que a marcha da moléstia que vitimou o nosso jovem patriótico foi comunicada dia a dia ao povo por meio de boletins oficiais. Quando se cogitou da aplicação de um novo medicamento americano, tudo foi feito com discrição e prudência de maneira a evitar que a bibliotecas universais, quer a eclosão de especulações prematuras entre os portadores do mal implicável.

Com relação aos medicamentos e às suas "curas milagrosas" entende o Conselho Médico Nacional Francês que urge uma providência drástica.

Não há ninguém que não concorde com isso. Aqui em São Paulo está se fazendo algo, por iniciativa privada. A "Folia da Noite" iniciou há pouco tempo uma campanha contra o uso de remédios sem prescrição médica.

NOTAS E COMENTARIOS

DESCENTRALIZAÇÃO INDUSTRIAL

Referiu-se o sr. governador Nogueira Garcez, em sua "Mensagem", à "urgente necessidade de descentralização industrial".

Entre outros argumentos invoca o sr. professor Nogueira Garcez o do agravamento da crise de energia elétrica. Acentua, por outro lado, ser a descentralização uma tendência já assinalada pelas estatísticas: "A tendência para a descentralização, aliás, já é observada com grande satisfação, constituindo um promissor início desse fenômeno os dados conseguidos pelo Senal sobre o crescimento do pessoal na indústria, a partir de 1946. Assim, sendo 100 o número índice de 1946, registra-se em 1951, para a Capital, um aumento correspondente a 27,9, e para o interior, 49,9".

Convinha efetivamente estimular e facilitar a descentralização industrial.

Ouve-se dizer aqui, à vista do que se passa nas filas de ônibus de auto-lotação, e bem assim, nos pontos iniciais dos bondes, que em São Paulo "não cabe mais ninguém". É uma verdade verdadeira enunciada com espírito. Não existe mais lugar para ninguém nesta Capital. Prova-o o aluguel proibitivo das casas de moradia. Casas com dois quartos, sala de jantar, cozinha e compartimento sanitário não se obtém senão por cinco a seis mil cruzeiros mensais. Um quarto sem cozinha e sem compartimento sanitário, nas casas de habitação coletiva, custa de oitocentos a mil cruzeiros por mês, o que é, evidentemente, um absurdo.

Tais preços vigoram na zona periférica. Na zona central o caráter proibitivo dos aluguéis é ainda maior. A despeito da construção ininterrupta de prédios de apartamento (e esses prédios invadiram os bairros residenciais mais distantes), um apartamento de duas peças (quarto e cozinha) custa mais de dois mil e quinhentos cruzeiros.

A centralização industrial, que é, no fundo, o regime sob o qual temos até agora vivido, é responsável em verdade por vários males do que a população paulistana se queixa. De um lado a centralização excessiva, de outro o crescimento rápido e fabuloso da cidade, de outro ainda a desproporção entre o crescimento da urbe e a distribuição de obras públicas indispensáveis (construção de vias de acesso, iluminação, águas e esgotos, calçamento, transportes coletivos) contribuíram para a situação em que hoje nos encontramos e que é sem tirar nem pôr de angústia, quase de desespero.

Para estimular e facilitar a descentralização industrial deveriam os municípios paulistas estudar providências capazes de torná-la o mais depressa possível uma realidade. Matar-se-ia dois coelhos com uma só cajadada, porque além de aliviar a Capital a descentralização levaria o progresso a outros recantos de São Paulo.

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, no dia 28 do corrente mês, na cidade de Ribeirão Preto, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município.

OURO PRETO

Ouro Preto maravilha o visitante sob dois aspectos: o histórico e o artístico. É talvez a mais evocativa das cidades brasileiras. Foi fundada em 1698, na vertente meridional da serra do mesmo nome. Deixou de ser capital do Estado de Minas em 1937. Ao visitar ali a chamada Casa dos Contos (ou Casa da Moeda), onde, segundo a tradição, Claudio Manuel da Costa se entorçeu; ao avistar ao longe o paradiço ocidental em que outrora se reuniam os conjurados; ao passar de frente da casa em que residia Tomás Antônio Gonzaga; e sobretudo ao considerar a "farnacinação paradisíaca" desta delicadíssima região mineira, tão imprevistamente decorada de montanhas vertiginosas, a gente se

EM fevereiro de 1945, quando já apontavam luminosos os alicerces da vitória aliada, reuniu-se na Crimeia o "Big Three" com o objetivo geral de: estabelecer planos militares combinados destinados a apressar a derrota final de Hitler; prever medidas referentes à futura ocupação da Alemanha e reconstrução da vida política econômica na Europa; assentar normas e condições sobre a participação da Rússia na guerra contra o Japão.

Roosevelt e Churchill cometeram nessa ocasião o maior erro de visão política de suas carreiras brilhantes e cheias de serviços prestados à causa democrática — acreditaram na sinceridade de propostas de Stalin.

Hoje, podemos ajuizar a extensão e as consequências funestas para a humanidade desse grande erro diplomático. Nas cláusulas secretas do acordo de Yalta estão contidos os fatores que vieram alimentar o expansionismo russo de após guerra, à custa da submissão brutal de vários povos da Europa e da Ásia.

NEM POVO, NEM ELITE

Não queremos ainda comentar as eleições municipais, porque não só devemos aguardar seus resultados, como também respeitar a atmosfera de luta política que estamos vivendo, olhando as fumaças derradeiras da batalha eleitoral.

Dizia Anatole France, com sua malícia encantadora, que todo resultado, seja ele o qual for, é sempre uma solução. Nos regimes abertos, como os democráticos, onde há sempre possibilidade para todos, dentro da capacidade de cada um, realmente, todo resultado, seja ele qual for, é uma solução. Não são nelas, as partes em luta, que ganham a vitória e a derrota, porque quem se sente prejudicado ou beneficiado, nesse caso, é a coletividade, é o município, o Estado ou a Nação!

Restabelecida a atmosfera de tranquilidade, desfeita a visão passional dos problemas, diluída a possibilidade de tornar-se realidade as conclusões extremadas, então sim, poderemos, em frente aos interesses de São Paulo e do Brasil, dizer das consequências do último pleito.

Há, entretanto, um aspecto sério e grave que nele se revelou e que se vem revelando também nos pleitos anteriores, depois de 1945: a mudança de critério do eleitorado, o adensamento popular do mesmo, maior e mais interesse popular, enquanto que, por parte das chamadas classes elevadas e cultas, naquelas que suportam a ordem conservadora do Estado, vai se verificando uma queda sensível de vitalidade, um desinteresse visível pelos problemas políticos, uma espécie de ceticismo e de desamparamento em frente aos problemas cívicos ou coletivos.

O fenômeno ainda agora foi assinalado, com largueza de vistas, pelo professor Santiago Dantas quando, falando à imprensa carioca, disse que em nosso país não há progresso no plano das elites, mas no plano das massas.

Para quem realmente e sinceramente acredite nas virtudes do regime democrático, isto é, acredite na capacidade popular para os negócios públicos, esse crescimento da capacidade das massas, essa socialização do interesse político só pode ser benéfico. Porque não há realmente elite onde não há povo. Na França de 1848 havia uma elite, mas essa não correspondia ao povo de então. E,

PUBLICAÇÕES INCONVENIENTES

A ciência às vezes é como a liberdade: serve de pretexto para o mal. Em nome dela, como na liberdade, até crimes se praticam. Vejamos, por exemplo, o caso das publicações nudistas, tão em voga em nossos dias, apesar de atentarem tanto contra a moral pública. Apresentam-se acentuadamente uma via a Deus e outra ao diabo. A via a Deus é a dissimulação, o mimetismo, o verniz de ciência com que se quer tapendosamente envolver retratos de mulheres nus, oferecidos à gula sexual dos perversos e capazes de atear a perversão na juventude imprévida, essa que a sociedade, com todos os seus órgãos de defesa, parece deixar inexplícitamente ao abandono. A prova de que não existe em tais publicações o mínimo interesse elevado é a falta de naturalidade dos retratos chamados nudistas. São todos ordenados ao fim de produzir efeito: atitudes ensaiadas, gestos estudados.

Pode-se alegar que a natureza, ao fazer os seres vivos, não distinguia neles entre partes nobres e partes pudendas. Todas entram na constituição do corpo animal. Mas acontece que a natureza deu ao homem aquilo que negou às demais criaturas: a razão, a consciência. Implicitamente, deu-lhe também uma legislação diferente da estabelecida para os animais inferiores. Assim, estes estão certos na sua nudez natural. Já o homem estaria errado, em obedecer e que está implícita na sua condição elevada, por sinal que a mais elevada, na série hierárquica dos seres vivos.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 21 — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 1.023.917.398,90; — Movimento do mês — Cr\$ 27.914.462,40; — Total do mês — Cr\$ 1.051.831.861,30; — Saldo — Saldo anterior — Cr\$ 1.180.135.777,30; — Movimento do mês — Cr\$ 25.790.057,20; — Total do mês — Cr\$ 1.205.925.834,50.

YALTA

MEIRA MATTOS

o presidente Eisenhower, na sua mensagem o Estado da União, referiu-se claramente à intenção de seu governo em denunciar os compromissos contidos em acordos secretos do passado, firmados com governos estrangeiros, e que permitam a escravidão de povos.

Embora o chefe do Executivo lanque não tivesse se pronunciado especificamente contra os acordos de Yalta, todos que conhecem as cláusulas contidas na parte secreta desse documento compreenderam que era a ele que se referia o presidente.

Vejamos, em linhas gerais, com o que concordaram os governos norte-americano e inglês, na Crimeia, em benefício da Rússia: sancionaram a anexação pela União Soviética, de territórios habitados por 11 milhões de poloneses, ucranianos, bielorrussos e judeus;

— deram ao Kremlin a chave da Ásia Oriental, concedendo a Moscou, sem consultar o governo chinês,

quando não há essa correspondência, a vida política se processa em crises sucessivas.

Se tivémos uma massa popular consciente, isto é composta de cidadãos livres e cultos, não teríamos do que nos recar, muito embora se esvaíem nas artérias nacionais as últimas energias das elites consagradas.

Mas, temos dúvidas a esse respeito. A revolução de 30 despertou as massas, levou-as às mãos dos demagogos e dos extremistas, deu-lhes força e pretensão, mas não as habilitou para as decisões de governo. Continuamos a viver na ignorância antiga, na mesma simulação de cultura anterior, no mesmo artificialismo formal, na mesma contra-facção política de seus primeiros dias.

Só há portanto o valor subversivo das massas, seus instintos primários e inconformados. Não há ainda, como pensa o professor Dantas, uma massa despertada e solucionadora. Há, por certo, fenômenos populares interessantes nas grandes cidades, Rio, S. Paulo, Santos ou Porto Alegre. Mas no Brasil imenso, de formação desigual, o fenômeno não aparece senão com o seu valor negativo.

O grande fracasso do movimento de 30 foi justamente o de não ter cuidado do povo como devia. Não deu a ele a assistência econômica e cultural que devia. Simulou, pela legislação trabalhista, por uma organização assistencial e protetora a preparação do proletariado. Mas, deixou-o na dependência, porque não o fez economicamente livre e culturalmente livre. Fez com que o povo ficasse dependente do Estado, colocou-o no plano das submissões autoritárias, continuando aquele complexo de submissão colonial que faz do governo a solução e a opressão.

Vamos, portanto, aqui sustentar aquilo que já sustentaram os fundadores da República e, em São Paulo, Bernardino de Campos, Cesário Motta e Vicente de Carvalho: — vamos libertar o povo economicamente e culturalmente, vamos fazê-lo realmente força social consciente e poderosa. Vamos concebê-lo como uma conjugação de homens livres, livres principalmente do paternalismo governamental. Porque, se isso não for feito, não teremos nem povo, nem elite.

A participação de organizações sindicais em congressos internacionais

RIO, 23 (AN) — O Ministério do Trabalho, por intermédio da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, está chamando a atenção dos dirigentes das organizações sindicais dos trabalhadores na indústria, que, nos termos do art. 565 da Consolidação das Leis do Trabalho, é vedado às entidades em causa manter relações com quaisquer organizações internacionais, sem prévia autorização do Congresso Nacional.

Destarte, tendo em vista que as entidades nacionais não são filiadas à Confederação dos Trabalhadores da América Latina (C.T.A.L.), não devem os dirigentes brasileiros participar do congresso ora promovido pela mesma.

Admirar há pessoas que fizessem ignorar isto...

Finalizando, somos de opinião que as autoridades competentes devem opor-se com inflexibilidade à circulação de publicações do tipo a que nos referimos.

Comunistas brasileiros visitarão a Rússia

RIO, 23 (Asapress) — Mais um grupo de comunistas brasileiros visitará a Rússia, desta feita convidado pelo novo governo soviético. Quinze brasileiros devotados a Moscou estão tratando dos passaportes para a viagem. Inicialmente, participarão do congresso "vermelho" de Santiago, del segundo rumo à "cortina de ferro".

Chegou o novo embaixador italiano

RIO, 23 (News Press) — A bordo do "Giulio Cesare" chegou a esta capital o novo embaixador italiano no Brasil, sr. Giovanni Fornari. O navio esteve ameaçado de não atracar em virtude da greve dos docheiros, que durante dias estão parados contra o trabalho extraordinário. A atracação foi feita mediante o auxílio de lanchas particulares tratadas pela companhia signatária do navio.

SITUAÇÃO MILITAR DO DESERTO

RIO, 23 (AN) — O general Tais Vilas Boas, ministro interino da Guerra, dando solução a uma consulta do comando da 7.ª Região Militar, expediu o seguinte aviso: 1) O deserto só adquire a situação de militar, depois de receber o seu plano de defesa; 2) O deserto só adquire a situação de militar, depois de receber o seu plano de defesa; 3) O deserto só adquire a situação de militar, depois de receber o seu plano de defesa.

Chiang Kai Shek não conseguiu explicar ao povo chinês como é que, depois de vários anos de guerra cruenta, em defesa do território nacional, na hora de receber o prêmio justo da vitória, apresenta-se um aliado de última hora e toma-lhe a Mandchúria. Este fato abalou profundamente a posição política do generalíssimo chinês que, nos momentos mais difíceis havia se mostrado um amigo leal das democracias ocidentais. Estava lançada a semente da desconfiança e do descontentamento nas hostes nacionalistas. O fim todos nós sabemos. Foi a vitória do comunista Mao Tse Tung com a passagem de toda a China continental para o controle de Moscou.

Este mesmo malfadado acordo é responsável pela guerra da Coreia. Foi ele que permitiu que o Exército russo, nos últimos dias da luta contra o Japão, ocupasse a península coreana. Dessa ocupação redundou o paralelo 38. Esta linha astronômica que devia representar unicamente o papel de limite administrativo entre as forças de ocupação, gerou a ambição dos soviéticos e a guerra que hoje infelicitava a humanidade.

Não somente na Coreia, mas também na Indochina o povo asiático e os franceses estão pagando com sangue pelos desacertos firmados em Yalta.

O fato de reconhecermos esse enorme erro político de apontarmos sua extensão, não diminui diante de nossos olhos as figuras de Roosevelt e Churchill. Eles falharam onde todo o verdadeiro democrata está sempre arriscado a equívocar-se. Acreditaram na lealdade humana, esquecendo-se de que estavam tratando com seres brutais pela concepção materialista de indivíduo e de Estado.

Diferentes níveis termicos e a vida do universo

AÚTHOS PAGANO (Conda de Pergamo)

É muito difícil representar o estado final do Universo. Muitas são as opiniões sobre o assunto, algumas falsas, outras plausíveis. É assim que frequentemente se fala de um esfriamento, de uma invasão da neve. O exame do sistema solar é de peculiar interesse para a humanidade deste mundo, se é que nos outorga alguma coisa. Pois bem! A maior parte deste sistema é constituída pelo Sol com suas reservas imensas de calor. Quando a energia motriz dos planetas se esgota, estas recairão sobre o Sol, de que resultará um estado final onde reinará um grande calor e uma densidade extremamente fraca. Este estado não difere do atual estado inicial do sistema solar visto sob o ponto de vista da física. Emanuel Kant e pelo geômetra francês Conde de Laplace, a não ser por falta de rotação desse oceano de gás incandescente. Apenas uma impulsão que provocasse uma rotação nova seria o necessário para que a história do mundo se repetisse. A impulsão pré-histórica e a impulsão post-histórica seriam as mesmas, a diferença estaria no exterior absolutamente metafísico. Ali está a fronteira extrema dos conhecimentos humanos.

Devemos ter em conta que o sistema solar é considerado como um complexo inteiramente fechado. É preciso não olvidar, entretanto, que os astros que o compõem enviam para os espaços celestes múltiplas emissões de energia. O princípio do aumento da entropia não pode aplicar-se ao caso, porque esse princípio não rege os fenômenos submetidos ao princípio da conservação. Não olvidemos que a Terra retém a pequena parte somente da radiação total do Sol, e que o conjunto dos planetas está longe de se beneficiar como a centésima milionésima parte da energia que o astro do dia envia constantemente em todas as direções do espaço.

Mencione-se ainda que atualmente há diferentes níveis termicos bem definidos. Alguns autores concluem que a idade do mundo é, através desses níveis, bem determinada. Se o mundo fosse infinitamente velho, esses níveis estariam todos iguais, as diferenças seriam infinitamente pequenas.

Essa será o estado das coisas que tomarão conta do Universo num futuro remoto.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 23 ("Correio") — O expediente do Senado o sr. Marcondes Filho declarou com grande emoção que havia recebido a decisão da Casa em reconduzi-lo à sua vice-presidência, decisão que refletia na consciência política de São Paulo, que, ele, orador, tinha a honra de representar.

Seguiu-se o sr. Kerginaldo Cavalcante debatendo ainda o fenômeno das secas. Falando novamente o sr. Marcondes Filho sobre a construção da nova sede do Senado. "O projeto — disse ele — se encontra na Comissão de Constituição e Justiça devendo em seguida receber os pareceres das Comissões de Transportes, Comunicações e Obras Públicas e Finanças."

É de urgente necessidade a manifestação desses três órgãos técnicos, porque da final deliberação do plenário depende o início, no Monre, de obras de adaptação provisória, se for resolvida a construção de outro prédio ou de reforma definitiva, se for preferida a permanência. Por outro lado não há voz dissonante a respeito da impossibilidade das atuais instalações deste Palácio, do sacrifício cotidiano que elas exigem dos srs. senadores e do funcionalismo, e dos obstáculos que oferece à ampliação e aprimoramento dos nossos trabalhos.

Após estas palavras do vice-presidente da Casa, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, fez alguns trechos do discurso pronunciado pelo sr. João Goulart por ocasião do encerramento da convenção do P.T.B., levada a efeito nesta capital. O sr. Ivo de Aquino leu um telegrama do Sindicato Atacadista de Madeireiros de Porto Alegre, tecendo comentários em torno da crise madeireira reinante. E finalmente o sr. Ferreira de Sousa desmentiu a notícia de que o sr. Vilas Boas fosse "linha auxiliar" do P.C. atuando na greve do porto desta capital.

De firmeza a situação do mercado cafeeiro

RIO, 23 ("Correio") — Comentando a alta do custo do café em pó, hoje noticiada como sendo de Cr\$ 2,40 o quilo, o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da C.C.F.P., assinalou: "Em matéria de café os prognósticos são muito difíceis. A produção assemelha-se a um termômetro por cuja escala uma extrema sensibilidade, acuradamente interno ou internacional influi profundamente no seu preço. Atualmente, porém, a situação do mercado é de muita firmeza, porque há pouco café. De junho em diante, com a safra nova, a cotação deverá cair".

INSTALADA A 7.ª REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA DO TRIGO

RIO, 23 (A.N.) — Instalou-se hoje, no 4.º andar do Ministério da Agricultura, a 7.ª Reunião da Comissão Técnica do Trigo. No eventual impedimento do ministro João Cleofas, os trabalhos inaugurais foram presididos pelo sr. Antonio Carlos Konder Reis, chefe do gabinete do ministro da Agricultura, fazendo parte da mesa os srs. Waldemar Raythe, diretor geral do C.N.E.T.A., Felsberto Camargo, deputado Galeno Paranhos, como representante do Estado de Goiás; Itagiba Bargeante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo. Usaram da palavra o deputado Galeno Paranhos, que fez um histórico da produção do trigo em nosso país, bem como das dificuldades que atravessa. Concluindo, concluiu os técnicos: os trabalhos de planejamento definitivo da produção triticola para o abastecimento do país.

A seguir falou o presidente da mesa, sr. Antonio Carlos Konder Reis, agradecendo a presença dos delegados estaduais que atenderam ao convite do ministro João Cleofas para o estudo da produção do trigo. Abordou a necessidade do planejamento da produção triticola no sentido de aplicar os recursos disponíveis, a fim de que possa o país, em breve, deixar de importar o cereal, tornando-se auto-suficiente.

Encerrando a sessão inaugural, foi aberta a primeira sessão ordinária, sob a presidência do deputado Galeno Paranhos, quando foram tratados os trabalhos de Minas Gerais e Goiás. Amanhã, serão debatidos os trabalhos dos Estados de São Paulo, Mato Grosso e Paraná.

Não será aumentado o café moído

RIO, 23 (Asapress) — O presidente da COFAP, sr. Benjamin Cabello, informou à reportagem que não cederá sobre o pedido de aumento do café moído e do "café torrado". Disse, acrescentando, o seguinte: "Reconheço que o café ultrapassou os limites, mas o remédio não está evidentemente na elevação. É outro o caminho a tomar. Por isso não concedi o aumento nem pretendo ceder às solicitações dos torrefactores. Acredito mesmo que eles irão apelar à Justiça. Entretanto, a COFAP não deve liberar o aumento."

Vamos comer arroz espanhol

RIO, 23 (News Press) — No próximo mês, ou no mais tardar em maio, espera-se que tenha passado a crise do arroz, com o suprimento do mercado interno com arroz espanhol. O sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, obteve todo o excedente das safras espanholas especialmente para o nosso país. Também foi feito o negócio. De início foram adquiridas duas mil toneladas em Angola, embora os espanhóis não tivessem nenhuma interferência nessa transação.

CORRIDA ALTISTA

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — O Sindicato dos Empregados no Comércio dirigiu um telegrama de apelo ao sr. Getúlio Vargas, solicitando urgentes providências contra a verdadeira corrida altista dos generos de primeira necessidade. Entre outras coisas diz o telegrama: "Importa-se batata Argentina, arroz e trigo da Espanha, batata da Holanda, importação de café vergonha, mas não se permita que um Estado essencialmente produtor como o Rio Grande do Sul que a cotação destes produtos agrícolas-pastoris sejam 100% mais caro que os artigos importados de países pobres e distantes. O feijão preto, até quando constitua a base alimentar dos pobres é hoje considerado artigo de luxo, até o arroz de nossa terra tão abundante está aos olhos da cara e não se encontra. Só porque São Paulo, Rio ou o Nordeste chegam a pagar até Cr\$ 600,00 a mais o saco".

REGISTRO POLITICO

Eleição da mesa

Conforme noticiamos oportunamente, dadas as divergências suscitadas por diversas bancadas, não só coligadas como também oposicionistas, no caso da indicação, pelo partido situacionista, do candidato à presidência da Mesa da Assembleia, resolveu o governador do Estado convocar uma reunião dos representantes partidários. Essa reunião teve lugar sexta-feira última, e o P.S.P., por seus delegados, resolveu acolher o ponto de vista das demais agremiações, apresentando, então, uma lista de cinco nomes, para que dentre eles fosse escolhido aquele que dirigiria os trabalhos legislativos no corrente ano.

Ontem, nova reunião plenária teve lugar, no Palácio dos Campos Eliseos, sendo, então, indicado, por expressiva maioria, o nome do sr. Narciso Pieroni.

Acreditava-se que o problema estivesse devidamente encaminhado, mesmo porque o novo presidente da Assembleia continuaria saindo das fileiras do partido que conta com a bancada majoritária no Palácio 9 de Julho.

Isso, entretanto, não aconteceu, porque elementos pessepietas, argumentando que a indicação do sr. Narciso Pieroni iria provocar uma solução de continuidade nos trabalhos legislativos, uma vez que é esse deputado que, há dois anos, vem controlando e disciplinando o encaminhamento de todos os projetos a Plenário. Acharam, ainda, os pessepietas, que não existia, pelo menos no momento, outro elemento capaz de desempenhar a tarefa cometida ao sr. Narciso Pieroni, que está perfeitamente integrado nessa atividade.

Em virtude dessas alegações, deira, que vinha ocupando o primeiro suplente, sendo convocado, então, o sr. Francisco de Castro Neves, na vaga a ser deixada pelo sr. Porfírio da Paz.

FEDERAL

Logo depois, diretório estadual e bancada do P.S.P. se reuniram, na sede partidária para debater o assunto e levar suas conclusões ao conhecimento do governador, a quem coube a iniciativa de procurar o elemento conciliador para a momentânea questão.

Tudo indica, assim, que hoje o Plenário elegerá seu presidente e demais elementos que integrarão a Mesa da Assembleia Legislativa para a terceira sessão da segunda legislatura.

ALTERAÇÕES

A vitória do sr. Janio Quadros parece estar assegurada, embora a apuração de votos depositados em urnas no domingo último.

Acontece, entretanto, que os candidatos que, de início, assumiram a dianteira nas apurações primeiras, conservam essa vantagem até o fim.

Assim foi na eleição do general Eurico Dutra, assim foi com o sr. Getúlio Vargas e Lucas Nogueira Garcez.

Eleitos os srs. Janio Quadros e Porfírio da Paz, serão convocados os seguintes suplentes na Assembleia Legislativa: Antonio Prestes Franco, do P.D.C., preenchendo a vaga deixada pelo sr. Janio Quadros; o sr. Gilberto Chacres será mantido em sua cadeira.

RESPIGOS E RECORTES

SUSPENSÃO DAS IMPORTAÇÕES

"A suspensão das importações, a que corresponde via atual, a medida da Cexim, decidindo não receber mais pedidos de compras no exterior até o segundo semestre de 1953 é um fato que, pela sua importância, — vem definir a crise de nosso comércio exterior, ameaçando, imediatamente, a indústria e o comércio do país.

"Em consequência da inflação interna e da desorientação oficial, em diversos setores da nossa economia, assim como de elevada taxa de juros a que se habituaram os que transacionam no Brasil, além dos fatores decorrentes da desorganização nacional, os nossos produtos agrícolas foram, pouco a pouco, superando as cotações no mercado estrangeiro. Cairam na chamada condição de gravosos. Somente o café e o cacau se mantiveram em posição favorável, carregando os dólares de que necessitamos. O segundo produto brasileiro de exportação, o algodão, entrou na crise conhecida, levando o governo a financiar a safra com uma compra no valor de cinco bilhões de cruzeiros. Firmou-se de tal maneira, o socorro à colheita, verdadeiro subsídio ao que plantaram e não podiam vender sem grave prejuízo para a economia geral.

"A suspensão das importações, como fenômeno de outra natureza, de conduta do governo a agir da mesma forma com a indústria e o comércio atingidos. Não há esperança de melhoria imediata da situação. As declarações ontem prestadas à imprensa, pelo sr. Coriolano de Góis, que transcrevemos a outro local, vassadas em termos pontuais e prolixos, não encorajam os que já se acham próximos do desespero, como, por exemplo, os industriais de tecidos. Expondo o que foi designado como plano de reforma geral nos sistemas da Carteira de Exportação e Importação, o sr. Coriolano de Góis limitou-se a repetir alguns lugares comuns sobre a matéria, os quais entraram em voga depois da instituição do famoso orçamento de câmbio que, como todos os orçamentos do governo federal, não foi cumprido, resultando no descalabro atual. A fim de por em prática o indigitado novo sistema, não seria preciso paralisar o recebimento de novos pedidos.

"As informações prestadas pelo diretor da Cexim chegaram com o evidente propósito de desfazer o estado de alarma criado e a decisão surpreendente, tomada no fim da semana. Assim é que, depois de repisar o truismo de que as exportações garantem a provisão da moeda estrangeira, reclamada pelas necessidades do país e que tudo fará para aumentá-las, frizou que a suspensão "não causará transtorno ao abastecimento nacional, desde que os pedidos de licença existentes na Carteira são de molde a atender às necessidades do país". É uma sua-avisada do comunicado da vespera, segundo o qual os requerimentos seriam despachados de acordo com as possibilidades da balança de pagamentos.

ATAQUES AO CONGRESSO

"Os inimigos do regime — frisa o "Diário Carioca" — não têm coragem de atacar de frente a Constituição.

"Se não ousam inventar frontalmente contra a Carta Magna, procuram, entretanto, atingi-la, por meios casuísticos. O Congresso é sempre o bode expiatório. Tudo de ruim que acontece é sempre atribuído ao Legislativo. É a velha tática, que a ninguém mais pode duvidar. Na verdade, os deputados e senadores têm votado as leis solicitadas pelo Executivo. Tudo que este lhe pede é atendido mesmo quando deve ser negado, como nos casos da Copap, Tribunais Populares e outras medidas de intervenção no campo econômico.

"O Parlamento, pois, não responde pelos erros do governo, nem pela terrível situação do país. Não procede, evidentemente, essa campanha que em certos círculos oficiais se faz contra os legisladores. Talvez não agrade a vigilância que alguns exercem sobre os detentores do poder. Daí a raiva que inspiram.

"Nesse ponto, precisamente, é que está o mérito do Congresso, que é o único órgão capaz de defender as liberdades e zelar pelos interesses materiais da nação".

Falando a respeito do pleito, disse o sr. Alcides Ferrari, presidente do Tribunal Regional Eleitoral: "Tudo correu em perfeita ordem. A Justiça Eleitoral pôde contar com toda a colaboração do Executivo estadual e da Municipalidade para tudo quanto precisou. Quero externar meu agradecimento a todos quantos colaboraram com o TRE e ao eleitorado que compareceu às urnas".

NADA DECIDIU O P.S.P.

Conforme dissemos na nota acima, a bancada do P.S.P. sob a presidência do chefe nacional do Partido, reuniu-se para tratar do problema da eleição da Mesa, tendo em vista a indicação do nome do sr. Narciso Pieroni, feita pelos partidos interessados para a presidência da Assembleia.

Do assunto da cidade reunião foi longamente debatido, nada ficando acordado, tendo sido marcado um novo encontro para as 12 horas de hoje.

Interpelado, depois, a respeito dos resultados do pleito municipal em São Paulo, o chefe nacional pessepieta declarou: —

"Atribuo esse resultado ao estado de alma do povo. Aliás, havíamos sentido perfeitamente isso há mais de dois meses. Fato, entretanto, que precisamos deixar registrado, é que 99% dos trabalhos da campanha foram providos pelo P.S.P. e o diretório metropolitano fez o que pôde fazer. Fomos testemunhas dos esforços comovidos feitos pelo círculo diretório, mas nada conseguimos, dado o que já dissemos do estado de alma em que o povo se encontrava. Foram essas as eleições mais difíceis em que tomamos parte".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

Solicitado a esclarecer as razões dessa reação popular, acrescentou o chefe populista: "Entre outras podemos citar a crise de energia elétrica, a falta de água, a escassez de gêneros alimentícios, esta última agravada pela falta de assistência ao lavrador e financiamento à lavoura, tudo isso agravado pelas liberações erradas da COAP, que só serviram para exacerbar o povo. O mesmo fenômeno estendeu-se a Santos. E, em suma, um protesto do povo".

RELAÇÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Comunicam-nos: "O diretor geral do Departamento de Água e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe conferiu o artigo 10.º da alínea "c" do ato n.º 13 de 8-XI-1952, resolve aplicar nos termos da alínea "a" do artigo 8.º do mesmo ato, a primeira penalidade de advertência aos seguintes consumidores, que ficam sujeitos à suspensão do seu fornecimento de energia elétrica até 8 dias no caso de reincidência:

Por não aparecerem as luzes das vitrinas e interiores, após o encerramento das atividades — (Art. 6.º, alínea b):

Rua Antonio de Godol, 46 — De Marquês; — Alameda Barão de Limeira; — 510 — Auto Star; — 526 — Auto Pálio; — Rua do Bosque, 309 — Casa Sabatini; — Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 174 — Nova União Portuguesa de Transportes; — Av. Guilherme Cotching, 1943 — Casa de Jôias; — Rua Joaquim Floriano; — 89 — Casa de Modas; — 132 — Foto Studio; — 397 — O America; — 313 — Solmes Ltda.; — 321 — Casa Cruzeiro; — 417 — Casa de Móveis; — 442 — Casa Mestre; — 463 — Casa de Móveis; — 487 — Casa de Modas; — 498 — Galeria Bandeirantes; — 607 — Casa de Móveis; — 918 — Alfalateria; — Rua

do Manifesto, 394 — Casa de Louças; — Largo do Ouvidor, 45 — Casa Felipe; — Av. São João, 479 — Casa Pedro; — Rua 7 de Abril; — 111 — Casa das Pastas; — 166 — Copa e Cozinha; — Rua 20, 439 — Otica

Por deixarem luminosos ligados em horas não permitidas pelo art. 6.º, alínea "a":

Rua Albuquerque Lima, 1098 — F. W. D.; — Rua Asdrubal do Nascimento, 133 — Auto Mecânica Luciano; — Rua da Glória, 170 — Auto Casas Paulistas; — Rua José Bonifácio; — 210 — Radios Phillips; — 367 — Cia. Bandeirantes de Investimentos; — 367 — Agência de Passagem Panair; — Rua Joaquim Floriano, 368 — Farmácia; — 642 — Cirurgião Dentista; — 884 — Farmácia; — Rua 11 de Agosto, 68 — Chaveiro.

Por não aparecerem as luzes das fachadas — (Art. 6.º alínea b):

Rua Anhanguera, 289 — Auto Mecânico Rapido; — Rua do Barão de Iguape, 124, 2.º andar, no salão de café; — 233 — Foto Studio; — 397 — O America; — 313 — Solmes Ltda.; — 321 — Casa Cruzeiro; — 417 — Casa de Móveis; — 442 — Casa Mestre; — 463 — Casa de Móveis; — 487 — Casa de Modas; — 498 — Galeria Bandeirantes; — 607 — Casa de Móveis; — 918 — Alfalateria; — Rua

do Manifesto, 394 — Casa de Louças; — Largo do Ouvidor, 45 — Casa Felipe; — Av. São João, 479 — Casa Pedro; — Rua 7 de Abril; — 111 — Casa das Pastas; — 166 — Copa e Cozinha; — Rua 20, 439 — Otica

Por deixarem luminosos ligados em horas não permitidas pelo art. 6.º, alínea "a":

Rua Albuquerque Lima, 1098 — F. W. D.; — Rua Asdrubal do Nascimento, 133 — Auto Mecânica Luciano; — Rua da Glória, 170 — Auto Casas Paulistas; — Rua José Bonifácio; — 210 — Radios Phillips; — 367 — Cia. Bandeirantes de Investimentos; — 367 — Agência de Passagem Panair; — Rua Joaquim Floriano, 368 — Farmácia; — 642 — Cirurgião Dentista; — 884 — Farmácia; — Rua 11 de Agosto, 68 — Chaveiro.

Por não aparecerem as luzes das fachadas — (Art. 6.º alínea b):

Rua Anhanguera, 289 — Auto Mecânico Rapido; — Rua do Barão de Iguape, 124, 2.º andar, no salão de café; — 233 — Foto Studio; — 397 — O America; — 313 — Solmes Ltda.; — 321 — Casa Cruzeiro; — 417 — Casa de Móveis; — 442 — Casa Mestre; — 463 — Casa de Móveis; — 487 — Casa de Modas; — 498 — Galeria Bandeirantes; — 607 — Casa de Móveis; — 918 — Alfalateria; — Rua

do Manifesto, 394 — Casa de Louças; — Largo do Ouvidor, 45 — Casa Felipe; — Av. São João, 479 — Casa Pedro; — Rua 7 de Abril; — 111 — Casa das Pastas; — 166 — Copa e Cozinha; — Rua 20, 439 — Otica

Por deixarem luminosos ligados em horas não permitidas pelo art. 6.º, alínea "a":

Rua Albuquerque Lima, 1098 — F. W. D.; — Rua Asdrubal do Nascimento, 133 — Auto Mecânica Luciano; — Rua da Glória, 170 — Auto Casas Paulistas; — Rua José Bonifácio; — 210 — Radios Phillips; — 367 — Cia. Bandeirantes de Investimentos; — 367 — Agência de Passagem Panair; — Rua Joaquim Floriano, 368 — Farmácia; — 642 — Cirurgião Dentista; — 884 — Farmácia; — Rua 11 de Agosto, 68 — Chaveiro.

Por não aparecerem as luzes das fachadas — (Art. 6.º alínea b):

Rua Anhanguera, 289 — Auto Mecânico Rapido; — Rua do Barão de Iguape, 124, 2.º andar, no salão de café; — 233 — Foto Studio; — 397 — O America; — 313 — Solmes Ltda.; — 321 — Casa Cruzeiro; — 417 — Casa de Móveis; — 442 — Casa Mestre; — 463 — Casa de Móveis; — 487 — Casa de Modas; — 498 — Galeria Bandeirantes; — 607 — Casa de Móveis; — 918 — Alfalateria; — Rua

do Manifesto, 394 — Casa de Louças; — Largo do Ouvidor, 45 — Casa Felipe; — Av. São João, 479 — Casa Pedro; — Rua 7 de Abril; — 111 — Casa das Pastas; — 166 — Copa e Cozinha; — Rua 20, 439 — Otica

Por deixarem luminosos ligados em horas não permitidas pelo art. 6.º, alínea "a":

Rua Albuquerque Lima, 1098 — F. W. D.; — Rua Asdrubal do Nascimento, 133 — Auto Mecânica Luciano; — Rua da Glória, 170 — Auto Casas Paulistas; — Rua José Bonifácio; — 210 — Radios Phillips; — 367 — Cia. Bandeirantes de Investimentos; — 367 — Agência de Passagem Panair; — Rua Joaquim Floriano, 368 — Farmácia; — 642 — Cirurgião Dentista; — 884 — Farmácia; — Rua 11 de Agosto, 68 — Chaveiro.

Por não aparecerem as luzes das fachadas — (Art. 6.º alínea b):

Rua Anhanguera, 289 — Auto Mecânico Rapido; — Rua do Barão de Iguape, 124, 2.º andar, no salão de café; — 233 — Foto Studio; — 397 — O America; — 313 — Solmes Ltda.; — 321 — Casa Cruzeiro; — 417 — Casa de Móveis; — 442 — Casa Mestre; — 463 — Casa de Móveis; — 487 — Casa de Modas; — 498 — Galeria Bandeirantes; — 607 — Casa de Móveis; — 918 — Alfalateria; — Rua

do Manifesto, 394 — Casa de Louças; — Largo do Ouvidor, 45 — Casa Felipe; — Av. São João, 479 — Casa Pedro; — Rua 7 de Abril; — 111 — Casa das Pastas; — 166 — Copa e Cozinha; — Rua 20, 439 — Otica

Por deixarem luminosos ligados em horas não permitidas pelo art. 6.º, alínea "a":

Rua Albuquerque Lima, 1098 — F. W. D.; — Rua Asdrubal do Nascimento, 133 — Auto Mecânica Luciano; — Rua da Glória, 170 — Auto Casas Paulistas; — Rua José Bonifácio; — 210 — Radios Phillips; — 367 — Cia. Bandeirantes de Investimentos; — 367 — Agência de Passagem Panair; — Rua Joaquim Floriano, 368 — Farmácia; — 642 — Cirurgião Dentista; — 884 — Farmácia; — Rua 11 de Agosto, 68 — Chaveiro.

Por não aparecerem as luzes das fachadas — (Art. 6.º alínea b):

Rua Anhanguera, 289 — Auto Mecânico Rapido; — Rua do Barão de Iguape, 124, 2.º andar, no salão de café; — 233 — Foto Studio; — 397 — O America; — 313 — Solmes Ltda.; — 321 — Casa Cruzeiro; — 417 — Casa de Móveis; — 442 — Casa Mestre; — 463 — Casa de Móveis; — 487 — Casa de Modas; — 498 — Galeria Bandeirantes; — 607 — Casa de Móveis; — 918 — Alfalateria; — Rua

do Manifesto, 394 — Casa de Louças; — Largo do Ouvidor, 45 — Casa Felipe; — Av. São João, 479 — Casa Pedro; — Rua 7 de Abril; — 111 — Casa das Pastas; — 166 — Copa e Cozinha; — Rua 20, 439 — Otica

Por deixarem luminosos ligados em horas não permitidas pelo art. 6.º, alínea "a":

Rua Albuquerque Lima, 1098 — F. W. D.; — Rua Asdrubal do Nascimento, 133 — Auto Mecânica Luciano; — Rua da Glória, 170 — Auto Casas Paulistas; — Rua José Bonifácio; — 210 — Radios Phillips; — 367 — Cia. Bandeirantes de Investimentos; — 367 — Agência de Passagem Panair; — Rua Joaquim Floriano, 368 — Farmácia; — 642 — Cirurgião Dentista; — 884 — Farmácia; — Rua 11 de Agosto, 68 — Chaveiro.

Por não aparecerem as luzes das fachadas — (Art. 6.º alínea b):

Rua Anhanguera, 289 — Auto Mecânico Rapido; —

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

A Hora da Vingança — Humphrey Bogart e Ethel Barrymore — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,05 horas.

ERITZ

O Genio e os Fugitivos — Clifton Webb e Anne Francis — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ERITZ

A Hora da Vingança — Humphrey Bogart e Ethel Barrymore — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

A Hora da Vingança — Humphrey Bogart e Ethel Barrymore — Band. da Tela — Nacional — As 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

A Hora da Vingança — Humphrey Bogart e Ethel Barrymore — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A Hora da Vingança — Humphrey Bogart e Ethel Barrymore — Band. da Tela — Nacional — As 16, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

A Hora da Vingança — Humphrey Bogart e Ethel Barrymore — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RAVAR

O Genio e os Fugitivos — Clifton Webb e Anne Francis — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Fechado para reforma, sua abertura dar-se-á dentro de poucos dias.

TROPICAL

A Hora da Vingança — Humphrey Bogart e Ethel Barrymore — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIALTO

A Hora da Vingança — Humphrey Bogart e Ethel Barrymore — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

JOA

O Genio e os Fugitivos — Clifton Webb e Anne Francis — Band. da Tela — Nacional — As 19,25 e 21,25 horas.

GLORIA

O Genio e os Fugitivos — Clifton Webb e Anne Francis — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

RECREIO (Lapa) — Fugitivos da Guilhotina — Charles Laughton — A Mulher e a Tentação — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,40 horas.

PEDRO II — Tapete Magico — Lucille Ball — Saltadores Encobertos — Proib. 10 anos — Cine Rep. — Nacional — Desde as 13,40 horas.

SANTA HELENA — Dias Sem Fim — John Gaffield — Felício do Amor — Proib. 10 anos — Rep. Brasil — Nacional — Desde as 13 horas.

RECREIO (Centro) — Nadando em Dinheiro — Nacional — Mazurapi — Cavaleiros das Trevas — Proib. 10 anos — Desde as 13 horas.

ROXY — Fechado para reforma, reabrindo dentro de alguns dias.

BEX — Senhora do Fátima — Inez Orsini — Ritmo do Rio — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

S. JORGE — Do Amor ao Ódio — Jean Simmons — Rio Encantado — Proib. 14 anos — Mundo em Marcha — Nacional — As 19 horas.

SATON — O Falso Vermelho — Tamara Lees — A Marca do Crime — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IRIS — O Falso N. 13 — Roldano Lupi — O Transgressor — Esporte em Marcha — Nacional — Proib. 14 anos — As 18,45 horas.

ORFEDAN — Berlin na Bateada — Francisco Alves — A Vingança da Floresta — Not. do Mundo — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Ao Compasso da Vida — Frank Sinatra — A Volta de Panchito Vile — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

VITÓRIA — Também Somos Irmãos — Grande Othello — Nacional — Um Dia em Nova York — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Mulher a Quanto Obriga — Clark Gable — Barragem Maldita — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

EXCELSIOR — Danúbio Vermelho — Ethel Barrymore — Ato de Violência — Proib. 10 anos — Resenha da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Mulher do Diabo — Laura Soares — Nacional — Martires da Traição — Proib. 10 anos — As 19 horas.

VILA PRUDENTE — Sem Piedade — Carla del Poggio — Com as Horas Contadas — Atual. Campos — Nacional — As 19,45 horas.

ELDOADO — Falso Detetive — Nacional — Colé e Iris Del Mar — Porto de Nova York — As 19,45 horas.

FATIMA — Historia do Tango — Fernando Lamas — Horas Intermináveis — Campos Jornal — Nacional — As 19,45 horas.

CATUMBI — Kit Carson — John Holl — Na Velha Buenos Aires — Esporte em Marcha — Nac. As 18,45 horas.

ASTER — Racho-Mon — Machiro Kyo — Meu Reino Por Um Amor — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — A Outra Primavera — Libertia Lamarque — Figuras do Menino Nalpe — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

YFE — Cinco Grandes e Uma Pequena — Laura Hidalgo — Os Valentes Não Choram — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19,30 horas.

2a semana: Erva do Diabo — Lila Leads — Proib. 18 anos — At. Atlântida — Nacional — As 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 22 horas.

CIRCOS

CIRCO POLIN — La parte: Irmãos Polidoro (malabaristas); Guacy Mahu (bailarina); Neusa e Ediete (trapalhas); Polin e Pinatti — 2a parte: a comédia: "Sururu em Família" — As 20,30 horas.

"MULHER COBICADA" — (Patric Blanchard), o novo filme de Jean Crémillon que veremos a começar do dia 28 no cine Oasis, é sem contestação um dos filmes mais marcantes do ano. Foi realizado sobre um cenário de Jean Anouilh, um dos maiores dramaturgos de nossa época e põe em cena personagens excelsos pela paixão que pulsa sob a superfície mesma mulher, de corpo sedutor e alma diabólica. A região selvagem da costa breia continua o pacífico destes destinos entrelaçados pelo amor e pelo ódio.

SOFOCLES NA TELA
O teatrologio e cenarizador italiano Tullio Pinelli, em colaboração com o escritor Siro Angeli, levaram a cabo uma adaptação cinematográfica do "Edipo rei", de Sófocles. O protótipo interpretado de Sófocles, o ator francês Pierre Fresnay, (U.I.F.).

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

HOJE, A ESTREIA DE "CREPUSCULO"

Finalmente hoje, após prorrogação de datas motivadas pela falta de liberação do espetáculo, estreia a peça nacional "Crepusculo", no Teatro João Caetano, em Vila Clementino.

Com essa representação, apresenta-se pela primeira vez ao público paulistano a equipe de "Os Personagens", composta de valores novos em nossas ribalbas, bem como de atores já conhecidos e aplaudidos pelos espectadores em geral. A peça, dirigida por Ibanez Filho, como tivemos oportunidade de comentar em crônica anterior, apesar de varias vezes ensaiada (por diferentes conjuntos) não teve até o dia de hoje qualquer representação, sendo mesmo considerada por muitos e mais doada de "urucubaca" do corrente ano (o que pode parecer brincadeira).

Se nada de novo suceder, teremos, pois, no João Caetano, a apresentação de um original inédito, de um conjunto novo, de elementos que por certo merecerão os aplausos do público que até aquele teatro se locomover.

No "cast" estão: Marcos Granado, Araci Cardoso, Renato Leme, Flávio de Pilla, Arual Ross, Honório Martinez e João Palmesani Filho.

(No clichê, Honório Martinez, um dos componentes da equipe de "Os Personagens").

NOTAS & NOVIDADES

COMEDIANTES PAULISTAS
Comunicam-nos que o "Teatro Experimental Paulista" para apresentação de seu elenco Comediantes Paulistas, contratou o Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório) para uma temporada de 13 espetáculos.

Continuam abertas, até o fim de março, as inscrições para candidaturas a atores, atrizes, cenógrafos, diretores, etc., bem como o recebimento de peças teatrais. Os interessados deverão dirigir-se à rua D. Duarte Leopoldo, 25, somente às 3as. feiras, das 29 às 22 horas.

OS PRIMEIROS
Os Comediantes Paulistas já contam com diversas candidaturas a atores, atrizes, cenógrafos, diretores, etc., bem como o recebimento de peças teatrais. Os interessados deverão dirigir-se à rua D. Duarte Leopoldo, 25, somente às 3as. feiras, das 29 às 22 horas.

COMEDIANTE PAULISTA
Comunicam-nos que o "Teatro Experimental Paulista" para apresentação de seu elenco Comediantes Paulistas, contratou o Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório) para uma temporada de 13 espetáculos.

Continuam abertas, até o fim de março, as inscrições para candidaturas a atores, atrizes, cenógrafos, diretores, etc., bem como o recebimento de peças teatrais. Os interessados deverão dirigir-se à rua D. Duarte Leopoldo, 25, somente às 3as. feiras, das 29 às 22 horas.

COMEDIANTE PAULISTA
Comunicam-nos que o "Teatro Experimental Paulista" para apresentação de seu elenco Comediantes Paulistas, contratou o Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório) para uma temporada de 13 espetáculos.

Continuam abertas, até o fim de março, as inscrições para candidaturas a atores, atrizes, cenógrafos, diretores, etc., bem como o recebimento de peças teatrais. Os interessados deverão dirigir-se à rua D. Duarte Leopoldo, 25, somente às 3as. feiras, das 29 às 22 horas.

COMEDIANTE PAULISTA
Comunicam-nos que o "Teatro Experimental Paulista" para apresentação de seu elenco Comediantes Paulistas, contratou o Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório) para uma temporada de 13 espetáculos.

Continuam abertas, até o fim de março, as inscrições para candidaturas a atores, atrizes, cenógrafos, diretores, etc., bem como o recebimento de peças teatrais. Os interessados deverão dirigir-se à rua D. Duarte Leopoldo, 25, somente às 3as. feiras, das 29 às 22 horas.

COMEDIANTE PAULISTA
Comunicam-nos que o "Teatro Experimental Paulista" para apresentação de seu elenco Comediantes Paulistas, contratou o Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório) para uma temporada de 13 espetáculos.

Continuam abertas, até o fim de março, as inscrições para candidaturas a atores, atrizes, cenógrafos, diretores, etc., bem como o recebimento de peças teatrais. Os interessados deverão dirigir-se à rua D. Duarte Leopoldo, 25, somente às 3as. feiras, das 29 às 22 horas.

COMEDIANTE PAULISTA
Comunicam-nos que o "Teatro Experimental Paulista" para apresentação de seu elenco Comediantes Paulistas, contratou o Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório) para uma temporada de 13 espetáculos.

Continuam abertas, até o fim de março, as inscrições para candidaturas a atores, atrizes, cenógrafos, diretores, etc., bem como o recebimento de peças teatrais. Os interessados deverão dirigir-se à rua D. Duarte Leopoldo, 25, somente às 3as. feiras, das 29 às 22 horas.

COMEDIANTE PAULISTA
Comunicam-nos que o "Teatro Experimental Paulista" para apresentação de seu elenco Comediantes Paulistas, contratou o Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório) para uma temporada de 13 espetáculos.

Continuam abertas, até o fim de março, as inscrições para candidaturas a atores, atrizes, cenógrafos, diretores, etc., bem como o recebimento de peças teatrais. Os interessados deverão dirigir-se à rua D. Duarte Leopoldo, 25, somente às 3as. feiras, das 29 às 22 horas.

COMEDIANTE PAULISTA
Comunicam-nos que o "Teatro Experimental Paulista" para apresentação de seu elenco Comediantes Paulistas, contratou o Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório) para uma temporada de 13 espetáculos.

Continuam abertas, até o fim de março, as inscrições para candidaturas a atores, atrizes, cenógrafos, diretores, etc., bem como o recebimento de peças teatrais. Os interessados deverão dirigir-se à rua D. Duarte Leopoldo, 25, somente às 3as. feiras, das 29 às 22 horas.

COMEDIANTE PAULISTA
Comunicam-nos que o "Teatro Experimental Paulista" para apresentação de seu elenco Comediantes Paulistas, contratou o Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório) para uma temporada de 13 espetáculos.

Continuam abertas, até o fim de março, as inscrições para candidaturas a atores, atrizes, cenógrafos, diretores, etc., bem como o recebimento de peças teatrais. Os interessados deverão dirigir-se à rua D. Duarte Leopoldo, 25, somente às 3as. feiras, das 29 às 22 horas.

COMEDIANTE PAULISTA
Comunicam-nos que o "Teatro Experimental Paulista" para apresentação de seu elenco Comediantes Paulistas, contratou o Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório) para uma temporada de 13 espetáculos.

Continuam abertas, até o fim de março, as inscrições para candidaturas a atores, atrizes, cenógrafos, diretores, etc., bem como o recebimento de peças teatrais. Os interessados deverão dirigir-se à rua D. Duarte Leopoldo, 25, somente às 3as. feiras, das 29 às 22 horas.

COMEDIANTE PAULISTA
Comunicam-nos que o "Teatro Experimental Paulista" para apresentação de seu elenco Comediantes Paulistas, contratou o Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório) para uma temporada de 13 espetáculos.

Continuam abertas, até o fim de março, as inscrições para candidaturas a atores, atrizes, cenógrafos, diretores, etc., bem como o recebimento de peças teatrais. Os interessados deverão dirigir-se à rua D. Duarte Leopoldo, 25, somente às 3as. feiras, das 29 às 22 horas.

COMEDIANTE PAULISTA
Comunicam-nos que o "Teatro Experimental Paulista" para apresentação de seu elenco Comediantes Paulistas, contratou o Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório) para uma temporada de 13 espetáculos.

Continuam abertas, até o fim de março, as inscrições para candidaturas a atores, atrizes, cenógrafos, diretores, etc., bem como o recebimento de peças teatrais. Os interessados deverão dirigir-se à rua D. Duarte Leopoldo, 25, somente às 3as. feiras, das 29 às 22 horas.

COMEDIANTE PAULISTA
Comunicam-nos que o "Teatro Experimental Paulista" para apresentação de seu elenco Comediantes Paulistas, contratou o Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório) para uma temporada de 13 espetáculos.

Continuam abertas, até o fim de março, as inscrições para candidaturas a atores, atrizes, cenógrafos, diretores, etc., bem como o recebimento de peças teatrais. Os interessados deverão dirigir-se à rua D. Duarte Leopoldo, 25, somente às 3as. feiras, das 29 às 22 horas.

COMEDIANTE PAULISTA
Comunicam-nos que o "Teatro Experimental Paulista" para apresentação de seu elenco Comediantes Paulistas, contratou o Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório) para uma temporada de 13 espetáculos.

Continuam abertas, até o fim de março, as inscrições para candidaturas a atores, atrizes, cenógrafos, diretores, etc., bem como o recebimento de peças teatrais. Os interessados deverão dirigir-se à rua D. Duarte Leopoldo, 25, somente às 3as. feiras, das 29 às 22 horas.

COMEDIANTE PAULISTA
Comunicam-nos que o "Teatro Experimental Paulista" para apresentação de seu elenco Comediantes Paulistas, contratou o Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório) para uma temporada de 13 espetáculos.

Continuam abertas, até o fim de março, as inscrições para candidaturas a atores, atrizes, cenógrafos, diretores, etc., bem como o recebimento de peças teatrais. Os interessados deverão dirigir-se à rua D. Duarte Leopoldo, 25, somente às 3as. feiras, das 29 às 22 horas.

COMEDIANTE PAULISTA
Comunicam-nos que o "Teatro Experimental Paulista" para apresentação de seu elenco Comediantes Paulistas, contratou o Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório) para uma temporada de 13 espetáculos.

Continuam abertas, até o fim de março, as inscrições para candidaturas a atores, atrizes, cenógrafos, diretores, etc., bem como o recebimento de peças teatrais. Os interessados deverão dirigir-se à rua D. Duarte Leopoldo, 25, somente às 3as. feiras, das 29 às 22 horas.

COMEDIANTE PAULISTA
Comunicam-nos que o "Teatro Experimental Paulista" para apresentação de seu elenco Comediantes Paulistas, contratou o Teatro de Cultura Artística (pequeno auditório) para uma temporada de 13 espetáculos.

Continuam abertas, até o fim de março, as inscrições para candidaturas a atores, atrizes, cenógrafos, diretores, etc., bem como o recebimento de peças teatrais. Os interessados deverão dirigir-se à rua D. Duarte Leopoldo, 25, somente às 3as. feiras, das 29 às 22 horas.

SE VOCÊ AMA... OU SEMPRE AMOU... AQUI ENCONTRARA A MAIS TERNA E TERRÍVEL HISTÓRIA DE AMOR!

DAVID O. SELZNICK O PRODUTOR DE "O VENTO LEVOU" E "REBECCA" APRESENTA

JENNIFER JONES JOSEPH COTTEN ETHEL BARRYMORE (Portrã de Jennie)

AMANHÃ

IPIRANGA ROSARIO NACIONAL CRUZEIRO CLIMAX RIVIERA ROMA

CASTELLANI ENCONTROU ROMEU
Renato Castellani, o diretor de "Due soldi di speranza", andava desde meses à procura dos atores para o papel de protagonista do seu próximo filme, "Romeu e Julieta", tirado da tragédia de Shakespeare e que será produzido em colaboração por uma casa italiana e uma inglesa. Finalmente, no mês passado, o diretor encontrou Romeu na pessoa do ator britânico Lawrence Harvey. Viu-o em Londres, onde se encontrava recitando o papel de Malcolm, de "Macbeth", num teatro da capital britânica. Nessa ocasião, entretanto, Castellani nada decidiu. Voltando a Roma, soube que o ator tinha ido para Hollywood. O diretor italiano, então, rumou para a Irlanda, à procura de novo Romeu. Aí encontrou Harvey, por acaso, num restaurante. Não perdeu mais tempo, convenceu-o a aceitar o papel e contratou-o. Harvey, que nesse meio tempo esteve nos Estados Unidos interpretando um filme ao lado de Claire Bloom, agora está em Roma, já esteve em provas da Indústria, para as provas da Indústria, e, depois, em Veneza, onde o celulóide será filmado em exteriores. Agora voltará a Londres para estar novamente em Roma na segunda metade do mês de março, data marcada para o início do filme, que, como se sabe, será realizado em cores. Aí lá, Castellani espera ter encontrado também Julieta. (U.I.F.).

CONFERÊNCIAS

"FORMAÇÕES GONDUÍNICAS DO RIO GRANDE DO SUL" — Realizada amanhã, às 17 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, uma conferência pelo dr. Karl Wuerst, que discorrerá sobre o tema: "Formações gonduínas do Rio Grande do Sul".

LECTURA DANTIS — Proseguindo o ciclo da "Lectura Dantis", amanhã, às 21 horas, na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, rua Sete de Abril, 229, o dr. Edoardo Biazari pronunciará a leitura do poema "Paraisópolis".

"OS ORIGENS DO HUMANISMO" — Iniciando o curso livre de Literatura Italiana, o prof. Edoardo Biazari pronunciará a leitura do poema "Paraisópolis".

MUSICA
ORQUESTRA SINFÔNICA DE AMADORES DE S. PAULO — A Orquestra Sinfônica de Amadores de São Paulo, fará realizar no dia 27, às 21 horas, no grande auditório do Centro da Cultura Artística, um concerto sinfônico que contará com o concurso do jovem pianista Gilmar Tinelli, o qual terá a seu cargo a execução do Concerto n. 3, para piano e orquestra, de Beethoven, maestro Leon Katsky.

"Na Estrada do Céu"

(NO HIGHWAY IN THE SKY)

Theodore Honey, um cientista da "Royal Aircraft Company" de Londres, descobre em suas pesquisas que a seção da cauda de um novo tipo de avião conhecido como um Reinder será destruída subitamente, depois de 1.440 horas de voo.

Um excentrico viro, ninguém acreditava na sua teoria que requer um longo prazo de experiências para ser provada, até que um desses aviões caiu misteriosamente no Labrador. Dennis Scott, o supervisor dessas experiências, decide mandar para lá da frota dos Reinders até que a teoria de Honey possa ser provada. Ele encontra porém grande oposição, pois todos desconfiam de provas definitivas sobre a destruição da cauda do avião depois das 1.440 horas. Mas Honey não pode apresentar-las até que tenha terminado as suas experiências.

Desejando apressar-se, Scott envia Honey em missão ao Labrador para examinar os destroços do avião destruído. Se houver algum sinal de que a cauda do avião foi a causadora do desastre, então Scott e o diretor da Royal Aircraft terão a evidência de que precisam para exigir a paralisação de todos os Reinders antes que ocorra um novo desastre.

Durante o voo através do Atlântico, Honey conhece pessoalmente Monica Teasdale, uma estrofe de cinema em viagem para Hollywood e faz também amizade com Marjorie e a Monica, uma das aeromoças. Estas duas mulheres estão destinadas a se tornarem suas aliadas na luta para salvar as suas próprias vidas assim como as vidas de todos que viajam nas linhas Reinder.

Quando Honey vem a saber que o avião em que viajam é um Reinder com 1.420 horas de voo, ele avisa ao capitão de que deve voltar para a Inglaterra. Não conseguindo convencê-lo, na primeira parada, Honey puxa a alavanca dos trens de aterrissagem, danificando o avião e impossibilitando-o, assim, de prosseguir a viagem. Afastado do local, pois, todos o julgam louco. Honey confessa a Marjorie e a Monica que o que ele fizera fora para lhes salvar as vidas.



A notícia causa sensação na Inglaterra e um inquérito é exigido. Voltando para Londres, Marjorie e Monica, gratas a Honey, tomam conta de sua filha de 12 anos de idade, Elsie, e atestam também pela sua sinceridade. Um trabalho constante e ininterrupto é feito nas experiências de Honey que já atingiram quase o limite de tempo previsto por ele ou sejam de 1.440 horas de voo. O tempo passa porém sem que Honey possa provar a sua

teoria mas ele insiste em que esta com a razão. Ele fala de sua convicção e Marjorie que tem fé na sua teoria e que lhe diz que ele precisa de alguém que cuide dele e

que tinha resolvido se casar com ele. Emocionado e feliz, Honey faz um brinde ao futuro. Nesse ínterim, remanescentes do avião destruído em Labrador confirmam as suspeitas de Honey e no momento em que ele está dando a notícia, há um grande estrondo e a seção da cauda do avião que Honey estava experimentando cai, confirmando a sua teoria.

"Na Estrada do Céu" estreará amanhã, no Marabá e circuito.

HOJE

UM drama intenso que ferreteia a alma!

KIRK DOUGLAS PARKER BENDIX

"CHAGA-DE-FOGO"

CAIRO, CAIRO, CAIRO, CAIRO, CAIRO, CAIRO

DEPOIS DE AMANHÃ, NO METRO, A ESTREIA DO ESPETÁCULO "IVANHÔ, O VINGADOR DO REI"

Finalmente na tela uma das maiores novelas de aventuras, o clássico e internacionalmente ilustre romance de Walter Scott, "Ivanhoe", cujas páginas magistralmente dirigidas por Richard Thorpe, numa produção de Paramount Pictures, para a M-G-M, criam uma visão maravilhosa dos espectadores. E para viver a lendária figura de "Ivanhoe", o vingador do Rei Ricardo Coração de Leão, outro não podia ter sido escolhido que Robert Taylor, que desempenha o papel com toda a sinceridade de sua arte. Ao lado do grupo galã vamos encontrar duas figuras de invulgar beleza e talento: Elizabeth Taylor e Joan Fontaine, Rebecca e Rowena, respectivamente. George Sanders, o imperioso e orgulhoso, e o seguinte no elenco de fascinação Technicolor, elenco que inclui ainda os nomes de Emyl Williams, Robert Dou-

glas, Finlay Currie e inúmeros outros intérpretes, além de um conjunto fabuloso de figurantes. "Ivanhoe, o Vingador do Rei", que constituirá a estreia de depois de amanhã, no Metro, revivem, com minúcias de detalhes, uma época, a época das Cruzadas, das justas, dos cavaleiros que se batem em duelo pelo amor de uma dama. É a Idade Média com seu romantismo e suas pitadas feudais, focalizando o antagonismo entre saxões e normandos.

GEORGE SANDERS AO LADO DE INGRID BERGMAN

O diretor italiano Roberto Rossellini terminou a fase de preparação do seu próximo filme, "Duo", tirado de um argumento do escritor Vitaliano Brancati e cenarizado pelo mesmo Brancati e por Rossellini. O filme será interpretado por Ingrid Bergman, que terá como partner outro conhecido astro do cinema norte-americano: George Sanders. (U.I.F.).

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Carta — Proib. 14 anos — W. Bros — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — RKO. — As 13, 15, 20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — Bela e Bandida — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A Família do Barnabé — Aurea Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Rei e o Aventureiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Bela e Bandida — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — RKO. — At. Atlântida, 53x10 — As 14, 16, 30, 19 e 21,30 horas.

S. BENTO — O Cangaceiro, Proib. 14 anos. Cabeças Encobertas. Segredo da Ilha Misteriosa. Serie. Desde 10 hs.

ESMERALDA — Bela e Bandida — Proib. 10 anos — RKO. — Not. Semana, 53x7. As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — Bela e Bandida — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. da Tela, 184 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Bela e Bandida — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. da Tela, 178 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Gilda — Proib. 18 anos — Columbia — Not. da Semana, 53x6 — As 13,40, 15,45, 17,30, 20 e 22 horas.

VIDA SOCIAL VIDA JUDICIARIA

ANIVERSARIOS

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. Carlos dos Santos, diretor da Associação Paulista de Propaganda, membro da Comissão de Jornalistas do Interior da A.P.I. e diretor do Circulo Militar de S. Paulo.

Ocorreu hoje o aniversário natalício da srta. Ida Liverato Madureira Alves, esposa do nosso antigo companheiro de trabalho Hermínio Madureira.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Marcelo Lottin, nosso agente na cidade de Eldorado Paulista.

Faremos anos hoje:

a) a srta. Credi, filha do prof. Antonio Fernandes de Sousa e da srta. Cécilia Monteiro de Barros;
a srta. Maria, filha do sr. Roberto Bidiol e da srta. Lúcia Alvares Bidiol;
a srta. Maria Lúcia, filha do sr. Orlando Colozza e da srta. Irla Colozza;
o menino Renato Guilherme, filho do sr. Lúcio Santos;
o menino Lúcio, filho do sr. Antonio Garbino e da srta. Benvinda Garbino;
o menino Paulo Eduardo, filho do sr. Vicente Faano e da srta. Antonia Faano;
a srta. Iolanda, filha do sr. Antonio Giuglio e da srta. Carolina Alves de Lima Giuglio;
a srta. Mariana Aras Vilarito, esposa do sr. Fernando Vilarito;
o sr. Eduardo Garcia Rossi;
o sr. Silvio de Almeida;
o sr. Arquimedes de Azevedo;
e sr. Flávia Pimenta de Melo;
o sr. Antonio Ribeiro da Silva;
e sr. Flávia Braun.



VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no Grande Hotel PRESIDENTE!

Bem, no centro da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa. 266 apartamentos, de frente, com banheiro e telefone privativos. Diárias a partir de Cr\$ 70,00.

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro 1-19 - Tel. 52-4006

Próximo da Pça. Independência - Rio de Janeiro

NASCIMENTOS

Nesta capital:

a) a srta. Sandra Maria, filha do sr. Moisés Reis e da srta. Nerina Reis.

HOMENAGENS

AMADEU DE QUEIROZ

Amigos e admiradores do escritor Amadeu de Queiroz vão promover-lhe uma homenagem, por motivo de seu 50º aniversário, a transcorrer am-



ENLACE JAGLE-ZVEIBIL — Realizou-se domingo último, no Templo "Centro Israelita", o enlace matrimonial da srta. Esther Jagle, filha do sr. Alexandre Jagle, já falecido, e da srta. Ana Jagle, com o sr. Jacques Zveibil, filho do sr. Manuel Zveibil, já falecido, e da srta. Dorcas Zveibil. Celebrou o ato religioso o rabino prof. Fritz Pinkus, tendo sido padrinhos, por parte da noiva, o sr. Abram Jagle, nosso prezado companheiro de imprensa, e a srta. Bertha Schwartzthal Jagle e, por parte do noivo, o sr. Salvador Mathieu-Zveibil e a srta. Rachel Zveibil. Finda a cerimônia foi oferecido aos convidados um coquetel Gourmand no salão do referido templo.

BAILES DE ALELUIA

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Nos salões do Esplanada Hotel, no próximo dia 4 de abril, o Esporte Clube Pinheiros realizará no salão azul a "Festa da Modicidade" e no salão vermelho a "Noite de Carnaval".

CLUBE DE REGATAS TETE — No próximo dia 4 de abril, o C. R. Tete realizará mais um dos seus tradicionais bailes de aleluia, dedicado aos associados e convidados.

EFEMERIDES DE HOJE (21 de Março)

MUNDIAIS:

1782 — Nasce Maria Amélia Teresa, filha de D. João VI e da srta. D. Carlota Joaquina de Bourbon e Parma, e autor dramático e revolucionário Charles Philippe Rostin.
1794 — Nasce, em Madrid, Maria José de Larre, escritora satírica, mais conhecida por "Figaro".
1818 — Nasce, em Madrid, o compositor espanhol Henrique Granados Campaña, autor de "Goyescas", "Missa de la Alcarria" e "Missa de la Alcarria".
1942 — Onze navios do "eixo" são afundados no Mediterrâneo por submarinos britânicos.

NACIONAIS:

1582 — A esquadra comandada por Diego Flores Valdez, que se destinava ao estreito de Magalhães, entra no Rio de Janeiro.
1607 — João Tavares de Almeida, por patente regia, é nomeado governador da Cruz.
1835 — Parte de Lisboa, nomeado governador do Maranhão, Gomes Freire de Andrade, trazendo poderes para outorgar a revolta ali estalada no ano anterior, sob a direção de Manuel Beckman.
1871 — A esquadra portuguesa que havia chegado no dia 5 ao Rio de Janeiro, a fim de buscar o príncipe D. Pedro, parte para Portugal.
1899 — Inaugura-se, na Bahia, a estrada de ferro de Joazeiro até a Olaria.
1904 — A pequena povoação Paulinho, no município de Taubaté, é elevada à categoria de freguesia.
1907 — Toma posse da presidência da província do Maranhão, sucedendo a João Silveira de Sousa, Pedro Leão Vilela.
1907 — O 3º corpo do Exército, sob o comando do general Osório, entra no Rio de Janeiro, atravessando o rio Uruguai.

I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia

Sob o patrocínio da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, e sob a presidência do sr. Antonio Garbino, o I Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, com a participação de cada uma das quatro seções em que se desdobrou as principais atividades do certame, isto é: prof. Flaminio Favero presidente, dr. Alvaro Costa Filho vice-presidente, dr. Arnaldo Amadeu Pereira, secretário geral, dr. Oscar Ribeiro de Godol, 1º secretário, dr. Ribeiro Marone, 2º secretário, dr. Antonio Carlos de Sousa Queiroz, tesoureiro, dr. Hilário Veiga de Carvalho, dr. Manuel Pereira, dr. Antonio Miguel Leão Bruno, dr. Gerardo Alves Pedreira.

A secretaria geral do Congresso está instalada na sede da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia do Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio 115, onde o dr. Arnaldo Amadeu Pereira, secretário geral, receberá as adesões.

Haverá 3 categorias de congressistas: honorários, titulares e associados. São honorários os que forem indicados pela Comissão executiva, vistos os respectivos méritos. São titulares os que forem indicados pelas comissões das referidas especialidades, queiram se associar aos trabalhos do Congresso sem nêles, contudo, tomarem parte direta, pagando a taxa de Cr\$ 100,00.

VARA DA FAZENDA DO ESTADO. Dr. João Carlos de Siqueira — Julgou sanada a ação que João Pimenta move contra a Fazenda do Estado; julgou procedente, em parte, a execução fiscal que a Fazenda do Estado move contra a Cecília Aguiar Mendonça; julgou a Fazenda do Estado a favor da ação que A. E. Carvalho representa S.A. convertendo em diligência o julgamento da ação que o dr. Nelson de Oliveira move contra a Fazenda do Estado.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA NACIONAL. Dr. Bolívar Ferraz Navarro — Não tomou conhecimento da reclamação trabalhista intentada por Isabel Soler Vinches contra o estabelecimento de Material de Indumentária da 2ª Região Militar, determinando a devolução dos autos à Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo; julgou sanada a ação que o IAPETC move contra o Ileo Vera Cruz Ltda.

FALENCIAS E CONCORDATAS

GILBERTO DE OLIVEIRA — Colégio, Cia. Geral de Acessórios, requereu a decretação da falência de Gilberto de Oliveira, comerciante estabelecido nesta Capital, à rua Dom José de Barros, 337, sala 717.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Razo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 432

Telefone: 32-3423

Telefone Resid.: 51-4055

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Resultados de sentenças:

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS
HABEAS CORPUS — 39.234 — Santos: José Braz Teixeira. Negaram a ordem.
39.235 — Gurinhos — Joaquim Torres. Negaram a ordem.
39.275 — Lucélia — José Lázaro do Carmo de Oliveira. Não concederam o pedido.
RECURSO DE HABEAS CORPUS — 39.322 — Oriândia — Václav Figueiredo Sampaio vs. Justino. Aditiado a pedido do des. Thomaz Carvalho.
39.300 — Santos — Adelfo Pereira. Negaram a ordem.
39.304 — Jurevsky — Heronau Pompeu de Carvalho Filho e outros. Negaram a ordem. Votação unânime.
39.289 — Santos — Dr. José Candido Tolosa de Oliveira Costa. Concederam a ordem.
39.304 — Taveira — Gerson Gabriel de Assis. Negaram a ordem.
39.341 — Iru — Norberto Silveira. Não concederam.

REVISÃO — 38.227 — Santos — José de Araújo. Aditiado a pedido do des. Tagliaferro. Depois do relatório, em favor da revisão, a pena a três anos e seis meses de reclusão e do revisor indeferiu o pedido.

CAMARAS CÍVEIS CONJUNTAS

REVISÃO APELAÇÃO — 38.214 — Santos: João Pinto Prado e outros, vs. José Nascimento. Julgaram improcedente a revista, contra os votos dos des. Carlos de Almeida, Francisco do Carmo, por furto, a pena de 3 anos de reclusão e Dante Adelfo Teles, por delito de receptação, a pena de 2 anos de reclusão.

O juiz da 10ª Vara Criminal, dr. Genesio Cardozo Pereira, condenou a pena de 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Maria Helena de Sousa, por indício de furto, a pena de 8 anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Vândio Vi-

veitos, por furto, a pena de 4 anos de reclusão e multa de Cr\$ 1.300,00; M. Leão & Cia. Ltda. requereram a decretação da falência de Claudio Antonio Falcato, estabelecido nesta Capital, à rua Piratininga, 486.

LOUÇENCO PEREIRA — Por sentença foi decretada a falência de Louçenco Pereira, estabelecido nesta Capital, à rua Santa Clara, 434, com fabrica de sapatos. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de créditos e nomeado para o cargo de síndico a firma Antonio Fernandes.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Benevoluz Luz, condenou Francisco do Carmo, por furto, a pena de 3 anos de reclusão e Dante Adelfo Teles, por delito de receptação, a pena de 2 anos de reclusão.

O juiz da 10ª Vara Criminal, dr. Genesio Cardozo Pereira, condenou a pena de 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Maria Helena de Sousa, por indício de furto, a pena de 8 anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Vândio Vi-

veitos, por furto, a pena de 4 anos de reclusão e multa de Cr\$ 1.300,00; M. Leão & Cia. Ltda. requereram a decretação da falência de Claudio Antonio Falcato, estabelecido nesta Capital, à rua Piratininga, 486.

LOUÇENCO PEREIRA — Por sentença foi decretada a falência de Louçenco Pereira, estabelecido nesta Capital, à rua Santa Clara, 434, com fabrica de sapatos. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de créditos e nomeado para o cargo de síndico a firma Antonio Fernandes.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Benevoluz Luz, condenou Francisco do Carmo, por furto, a pena de 3 anos de reclusão e Dante Adelfo Teles, por delito de receptação, a pena de 2 anos de reclusão.

O juiz da 10ª Vara Criminal, dr. Genesio Cardozo Pereira, condenou a pena de 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Maria Helena de Sousa, por indício de furto, a pena de 8 anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Vândio Vi-

veitos, por furto, a pena de 4 anos de reclusão e multa de Cr\$ 1.300,00; M. Leão & Cia. Ltda. requereram a decretação da falência de Claudio Antonio Falcato, estabelecido nesta Capital, à rua Piratininga, 486.

LOUÇENCO PEREIRA — Por sentença foi decretada a falência de Louçenco Pereira, estabelecido nesta Capital, à rua Santa Clara, 434, com fabrica de sapatos. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de créditos e nomeado para o cargo de síndico a firma Antonio Fernandes.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Benevoluz Luz, condenou Francisco do Carmo, por furto, a pena de 3 anos de reclusão e Dante Adelfo Teles, por delito de receptação, a pena de 2 anos de reclusão.

O juiz da 10ª Vara Criminal, dr. Genesio Cardozo Pereira, condenou a pena de 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Maria Helena de Sousa, por indício de furto, a pena de 8 anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Vândio Vi-

veitos, por furto, a pena de 4 anos de reclusão e multa de Cr\$ 1.300,00; M. Leão & Cia. Ltda. requereram a decretação da falência de Claudio Antonio Falcato, estabelecido nesta Capital, à rua Piratininga, 486.

LOUÇENCO PEREIRA — Por sentença foi decretada a falência de Louçenco Pereira, estabelecido nesta Capital, à rua Santa Clara, 434, com fabrica de sapatos. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de créditos e nomeado para o cargo de síndico a firma Antonio Fernandes.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Benevoluz Luz, condenou Francisco do Carmo, por furto, a pena de 3 anos de reclusão e Dante Adelfo Teles, por delito de receptação, a pena de 2 anos de reclusão.

O juiz da 10ª Vara Criminal, dr. Genesio Cardozo Pereira, condenou a pena de 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Maria Helena de Sousa, por indício de furto, a pena de 8 anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Vândio Vi-

veitos, por furto, a pena de 4 anos de reclusão e multa de Cr\$ 1.300,00; M. Leão & Cia. Ltda. requereram a decretação da falência de Claudio Antonio Falcato, estabelecido nesta Capital, à rua Piratininga, 486.

LOUÇENCO PEREIRA — Por sentença foi decretada a falência de Louçenco Pereira, estabelecido nesta Capital, à rua Santa Clara, 434, com fabrica de sapatos. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de créditos e nomeado para o cargo de síndico a firma Antonio Fernandes.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Benevoluz Luz, condenou Francisco do Carmo, por furto, a pena de 3 anos de reclusão e Dante Adelfo Teles, por delito de receptação, a pena de 2 anos de reclusão.

O juiz da 10ª Vara Criminal, dr. Genesio Cardozo Pereira, condenou a pena de 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Maria Helena de Sousa, por indício de furto, a pena de 8 anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Vândio Vi-

veitos, por furto, a pena de 4 anos de reclusão e multa de Cr\$ 1.300,00; M. Leão & Cia. Ltda. requereram a decretação da falência de Claudio Antonio Falcato, estabelecido nesta Capital, à rua Piratininga, 486.

LOUÇENCO PEREIRA — Por sentença foi decretada a falência de Louçenco Pereira, estabelecido nesta Capital, à rua Santa Clara, 434, com fabrica de sapatos. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de créditos e nomeado para o cargo de síndico a firma Antonio Fernandes.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Benevoluz Luz, condenou Francisco do Carmo, por furto, a pena de 3 anos de reclusão e Dante Adelfo Teles, por delito de receptação, a pena de 2 anos de reclusão.

O juiz da 10ª Vara Criminal, dr. Genesio Cardozo Pereira, condenou a pena de 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Maria Helena de Sousa, por indício de furto, a pena de 8 anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Vândio Vi-

veitos, por furto, a pena de 4 anos de reclusão e multa de Cr\$ 1.300,00; M. Leão & Cia. Ltda. requereram a decretação da falência de Claudio Antonio Falcato, estabelecido nesta Capital, à rua Piratininga, 486.

LOUÇENCO PEREIRA — Por sentença foi decretada a falência de Louçenco Pereira, estabelecido nesta Capital, à rua Santa Clara, 434, com fabrica de sapatos. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de créditos e nomeado para o cargo de síndico a firma Antonio Fernandes.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Benevoluz Luz, condenou Francisco do Carmo, por furto, a pena de 3 anos de reclusão e Dante Adelfo Teles, por delito de receptação, a pena de 2 anos de reclusão.

O juiz da 10ª Vara Criminal, dr. Genesio Cardozo Pereira, condenou a pena de 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Maria Helena de Sousa, por indício de furto, a pena de 8 anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Vândio Vi-

veitos, por furto, a pena de 4 anos de reclusão e multa de Cr\$ 1.300,00; M. Leão & Cia. Ltda. requereram a decretação da falência de Claudio Antonio Falcato, estabelecido nesta Capital, à rua Piratininga, 486.

LOUÇENCO PEREIRA — Por sentença foi decretada a falência de Louçenco Pereira, estabelecido nesta Capital, à rua Santa Clara, 434, com fabrica de sapatos. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de créditos e nomeado para o cargo de síndico a firma Antonio Fernandes.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Benevoluz Luz, condenou Francisco do Carmo, por furto, a pena de 3 anos de reclusão e Dante Adelfo Teles, por delito de receptação, a pena de 2 anos de reclusão.

O juiz da 10ª Vara Criminal, dr. Genesio Cardozo Pereira, condenou a pena de 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Maria Helena de Sousa, por indício de furto, a pena de 8 anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Vândio Vi-

veitos, por furto, a pena de 4 anos de reclusão e multa de Cr\$ 1.300,00; M. Leão & Cia. Ltda. requereram a decretação da falência de Claudio Antonio Falcato, estabelecido nesta Capital, à rua Piratininga, 486.

LOUÇENCO PEREIRA — Por sentença foi decretada a falência de Louçenco Pereira, estabelecido nesta Capital, à rua Santa Clara, 434, com fabrica de sapatos. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de créditos e nomeado para o cargo de síndico a firma Antonio Fernandes.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Benevoluz Luz, condenou Francisco do Carmo, por furto, a pena de 3 anos de reclusão e Dante Adelfo Teles, por delito de receptação, a pena de 2 anos de reclusão.

O juiz da 10ª Vara Criminal, dr. Genesio Cardozo Pereira, condenou a pena de 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Maria Helena de Sousa, por indício de furto, a pena de 8 anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Vândio Vi-

veitos, por furto, a pena de 4 anos de reclusão e multa de Cr\$ 1.300,00; M. Leão & Cia. Ltda. requereram a decretação da falência de Claudio Antonio Falcato, estabelecido nesta Capital, à rua Piratininga, 486.

LOUÇENCO PEREIRA — Por sentença foi decretada a falência de Louçenco Pereira, estabelecido nesta Capital, à rua Santa Clara, 434, com fabrica de sapatos. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de créditos e nomeado para o cargo de síndico a firma Antonio Fernandes.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Benevoluz Luz, condenou Francisco do Carmo, por furto, a pena de 3 anos de reclusão e Dante Adelfo Teles, por delito de receptação, a pena de 2 anos de reclusão.

O juiz da 10ª Vara Criminal, dr. Genesio Cardozo Pereira, condenou a pena de 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Maria Helena de Sousa, por indício de furto, a pena de 8 anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Vândio Vi-

veitos, por furto, a pena de 4 anos de reclusão e multa de Cr\$ 1.300,00; M. Leão & Cia. Ltda. requereram a decretação da falência de Claudio Antonio Falcato, estabelecido nesta Capital, à rua Piratininga, 486.

LOUÇENCO PEREIRA — Por sentença foi decretada a falência de Louçenco Pereira, estabelecido nesta Capital, à rua Santa Clara, 434, com fabrica de sapatos. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de créditos e nomeado para o cargo de síndico a firma Antonio Fernandes.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Benevoluz Luz, condenou Francisco do Carmo, por furto, a pena de 3 anos de reclusão e Dante Adelfo Teles, por delito de receptação, a pena de 2 anos de reclusão.

O juiz da 10ª Vara Criminal, dr. Genesio Cardozo Pereira, condenou a pena de 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Maria Helena de Sousa, por indício de furto, a pena de 8 anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Vândio Vi-

veitos, por furto, a pena de 4 anos de reclusão e multa de Cr\$ 1.300,00; M. Leão & Cia. Ltda. requereram a decretação da falência de Claudio Antonio Falcato, estabelecido nesta Capital, à rua Piratininga, 486.

LOUÇENCO PEREIRA — Por sentença foi decretada a falência de Louçenco Pereira, estabelecido nesta Capital, à rua Santa Clara, 434, com fabrica de sapatos. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de créditos e nomeado para o cargo de síndico a firma Antonio Fernandes.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Benevoluz Luz, condenou Francisco do Carmo, por furto, a pena de 3 anos de reclusão e Dante Adelfo Teles, por delito de receptação, a pena de 2 anos de reclusão.

O juiz da 10ª Vara Criminal, dr. Genesio Cardozo Pereira, condenou a pena de 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Maria Helena de Sousa, por indício de furto, a pena de 8 anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Vândio Vi-

veitos, por furto, a pena de 4 anos de reclusão e multa de Cr\$ 1.300,00; M. Leão & Cia. Ltda. requereram a decretação da falência de Claudio Antonio Falcato, estabelecido nesta Capital, à rua Piratininga, 486.

LOUÇENCO PEREIRA — Por sentença foi decretada a falência de Louçenco Pereira, estabelecido nesta Capital, à rua Santa Clara, 434, com fabrica de sapatos. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de créditos e nomeado para o cargo de síndico a firma Antonio Fernandes.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Benevoluz Luz, condenou Francisco do Carmo, por furto, a pena de 3 anos de reclusão e Dante Adelfo Teles, por delito de receptação, a pena de 2 anos de reclusão.

O juiz da 10ª Vara Criminal, dr. Genesio Cardozo Pereira, condenou a pena de 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Maria Helena de Sousa, por indício de furto, a pena de 8 anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Vândio Vi-

veitos, por furto, a pena de 4 anos de reclusão e multa de Cr\$ 1.300,00; M. Leão & Cia. Ltda. requereram a decretação da falência de Claudio Antonio Falcato, estabelecido nesta Capital, à rua Piratininga, 486.

LOUÇENCO PEREIRA — Por sentença foi decretada a falência de Louçenco Pereira, estabelecido nesta Capital, à rua Santa Clara, 434, com fabrica de sapatos. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de créditos e nomeado para o cargo de síndico a firma Antonio Fernandes.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Benevoluz Luz, condenou Francisco do Carmo, por furto, a pena de 3 anos de reclusão e Dante Adelfo Teles, por delito de receptação, a pena de 2 anos de reclusão.

O juiz da 10ª Vara Criminal, dr. Genesio Cardozo Pereira, condenou a pena de 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Maria Helena de Sousa, por indício de furto, a pena de 8 anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Vândio Vi-

veitos, por furto, a pena de 4 anos de reclusão e multa de Cr\$ 1.300,00; M. Leão & Cia. Ltda. requereram a decretação da falência de Claudio Antonio Falcato, estabelecido nesta Capital, à rua Piratininga, 486.

LOUÇENCO PEREIRA — Por sentença foi decretada a falência de Louçenco Pereira, estabelecido nesta Capital, à rua Santa Clara, 434, com fabrica de sapatos. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de créditos e nomeado para o cargo de síndico a firma Antonio Fernandes.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Benevoluz Luz, condenou Francisco do Carmo, por furto, a pena de 3 anos de reclusão e Dante Adelfo Teles, por delito de receptação, a pena de 2 anos de reclusão.

O juiz da 10ª Vara Criminal, dr. Genesio Cardozo Pereira, condenou a pena de 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Maria Helena de Sousa, por indício de furto, a pena de 8 anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00, Vândio Vi-

veitos, por furto, a pena de 4 anos de reclusão e multa de Cr\$ 1.300,00; M. Leão & Cia. Ltda. requereram a decretação da falência de Claudio Antonio Falcato, estabelecido nesta Capital, à rua Piratininga, 486.

LOUÇENCO PEREIRA — Por sentença foi decretada a falência de Louçenco Pereira, estabelecido nesta Capital, à rua Santa Clara, 434, com fabrica de sapatos. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de créditos e nomeado para o cargo de síndico a firma Antonio Fernandes.

FORUM CRIM



AGITACAO NA CLASSE MEDICA — Convidados pela imprensa, compareceram ontem ao Teatro da Faculdade de Medicina os médicos de São Paulo, principalmente os pertencentes aos quadros dos funcionários federais, estaduais, municipais e autarquias, os quais ali expressaram sua inteira confiança nos órgãos diretivos da Associação Paulista de Medicina, que no próximo dia 28, em assembleia, decidirá sobre o apoio às medidas a serem postas em execução pela Associação Médica Brasileira. Falaram durante a citada reunião diversos oradores, firmando normas sobre a Jor-

nada de Protesto a ser realizada a 31 do corrente se até o dia 25 o governo federal não enviar ao Legislativo a mensagem que os médicos brasileiros aguardam. Em princípio, os médicos dos serviços públicos apoiaram a resolução de não comparecerem ao trabalho no próximo dia 31. Tomaram assento à mesa da reunião de ontem, presidida, os profs. Jairo Ramos, Lourival Macedo Cardoso, Alípio Corrêa Netto, Antonio Carlos Pacheco e Silva. Na presidência esteve o prof. Benedito Montenegro. O clichê são dois aspectos da concorrida reunião de ontem.

PALACETE PRATES

NÃO HOVE NUMERO

A sessão de ontem, da Câmara Municipal, não teve ordem do dia, pois foi suspensa às 15,30 horas por falta de numero. No início do expediente, o sr. Toledo Piza encaminhou dois projetos de resolução: o primeiro, autorizando a mesa da Câmara Municipal a dar o nome de "Inspetor Nôse", guarda civil que servia a Câmara Municipal e que faleceu recentemente, à sala ocupada pelos guardas civis que trabalham no Legislativo da cidade; e o segundo, que fixa em 60 dias, prorogável por mais 30 dias, o prazo para que o prefeito responda aos pedidos de informações da Câmara Municipal. A sra. Ana Lambergia Zeglio apresentou projeto de lei que autoriza a Prefeitura a desapropriar um terreno na Agua Raza, para a construção de um grupo escolar. Entre as indicações apresentadas, destaca-se a de autoria do sr. Helio Fiori, que recomenda ao Executivo a colocação de calçadas na Estrada do Vergueiro.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

REABILITOU-SE O BRASIL FRENTE À EQUIPE DO CHILE: TRÊS A DOIS

Didi e Julinho (2) movimentaram o placarde de ontem — O ponteiro da Portuguesa de Desportos foi o melhor valor de nossa representação — Um a zero, na etapa inicial

LIMA, 23 (Serviço especial) — O selecionado brasileiro, hoje, frente ao Chile, ao que parece, iniciou a contenda com a preocupação de conseguir a reabilitação do seu insucesso frente ao Peru a qualquer preço. Pelo menos nos seus primeiros minutos, o jogo revelou que os nossos rapazes estavam melhor articulados. Lutando com denodo à procura da vitória, obtiveram seu tento inicial logo aos primeiros instantes da partida.

Julinho, com uma de suas jogadas características, conseguiu vencer a defesa adversária, inaugurando o placarde. Daí por diante, prevendo o perigo da "goleda", recuaram os brasileiros para a sua área, tentando evitar novos tentos contrários. E o primeiro tempo, com diversos ataques esporádicos, mas perigosos dos trasandinos, veio a terminar acusando a vantagem de nossa representação por um a zero.

SEGUNDA ETAPA

O tempo complementar da partida revelou que os chilenos, explorando diversos defeitos no modo de atuar de nossa ofensiva, avançaram mais. O suficiente para equilibrar a partida e tentar o empate. Aproveitou-se da situação o ponteiro Julinho, para voltar a balançar a rede, abandonando que foi pelo seu marcador, que se preocupava em jogar mais à frente.

Recuaram novamente os trasandinos, para, logo em seguida, percebendo que os nossos patricios tinham a bola para segurar a contagem, voltar à ofensiva. E o tento numero um foi conquistado. Percebendo o erro em que incorriam, voltaram os nacionais à procura da meta adversária. Novo tento, desta feita por intermédio de Didi, veio tranquilizar os comandados de Zinzinho, que tornaram a recuar, proporcionando mais ação aos contrários. E novo tento chileno foi obtido. Os minutos finais foram dramáticos para a nossa equipe. Mesmo assim, fazendo jus à sua melhor classe, não impediu que a sua meta fosse varada outra vez, até o arbitro colocar um ponto final no jogo, acusando o seguinte resultado: Brasil, 3 vs. Chile, 2.

JULINHO, O MELHOR

Nossa equipe jogou bem. Não se completou, mas teve uma virtude: levou a sério o antagonismo. Por esse motivo, conseguiu chegar ao final da contenda vitoriosa. De nossa representação, torna-se justo destacar o trabalho de Julinho, que se revelou um dian-

O café nos Estados Unidos

RIO, 23 (Asspress) — Sobre as notícias de que o café sofrerá baixa na Bolsa dos Estados Unidos e que o anunciado aumento não mais se verificará, a reportagem interpeleu o sr. Moacir Carvalho, presidente do Sindicato dos Torrefactores e Moageiros, tendo declarado não ser exata a informação, pois o café sofreu alta nos Estados Unidos, sendo que a cotação da Bolsa elevou-se para cento e noventa e dois cruzeiros e de acordo com a portaria n. 25 da COFAP temos que aumentar o preço ou diminuir de acordo com a cotação internacional para o consumo interno.

Finalizando disse que se houver alguma baixa no preço, espera-se que com a nova safra em junho force a baixa do preço de café na Bolsa e se esta perdurar, não abalaríamos imediatamente os preços e por enquanto, friso, permanecemos os preços altos porque há falta de café.

O sr. Moacir Carvalho declarou também que a partir de hoje o café moído subirá dois cruzeiros e quarenta centavos o quilo.

Faleceu um general soviético

MOSCOW, 22 (UP) — A agência noticiosa Tass anunciou ontem o falecimento do tenente-general Arkady Shvetsov, notável desenhista de aviões e inventor soviético.

O tenente-general Shvetsov era um dos principais desenhistas de aviões para o exército soviético, e desde 1934 era membro do Supremo Soviético.

Classificado o primeiro fardo de algodão da presente safra

Presidiu a solenidade o secretário da Agricultura -- Será realizado um leilão cuja renda reverterá em benefício dos nordestinos atingidos pela seca

Realizou-se na manhã de ontem, sob a presidência do sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura e da Pecuária, a solenidade de classificação do primeiro fardo de algodão da presente safra. A solenidade foi realizada na moderna Sala de Classificação da Bolsa de Mercadorias, com produto fornecido pela Algodoeira Guarana, de São Joaquim da Barra.

Estiveram presentes ao ato os srs. Coriolano de Góis, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, Garibaldi Dantas, superintendente da Comissão de Financiamento da Produção, do Ministério da Fazenda, Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias, Vicente Batista de Alencar, prefeito de Lucélia; Toledo Artigas, Raul Lomce, presidente do Sindicato da Indústria de Oleos e produtos Alimentícios; Carlos Leffevre, presidente da Junta de Corretores; Otávio Ramos Nobre, do Pomenito Agrícola; Federal; Guido Brande e Paulo Camargo, da Divisão de Conservação do Solo e da Divisão de Mecanização do Departamento de Agricultura, além de outros representantes de entidades algodoeiras e do comércio.

A SOLENIDADE

O sr. Fernando de Almeida Prado, abrindo a solenidade, pronunciou breves palavras alusivas ao acontecimento quando teve oportunidade de afirmar que a certificação da classificação do primeiro fardo não constitui apenas uma tradição, mas representa principalmente um ato que visa dar maior estímulo ao produtor. Agradecendo a presença do secretário da Agricultura e desejando felicidades aos produtores durante os trabalhos da presente safra.

Com a palavra, o sr. Garibaldi Dantas informou que a classificação do primeiro fardo como tipo quatro e meio constitui um acontecimento auspicioso, uma vez que geralmente o primeiro fardo era classificado como tipo 5 e isto mesmo com alguma benevolência. "A tecnologia da fibra poderá desta safra em diante ser analisada minuciosamente graças à direção inteligente que Fernando de Almeida Prado vem dando à Bolsa de Mercadorias", acrescenta o orador.

TECNOLOGIA

O sr. Helio Padua, responsável pelo Laboratório de Tecnologia de Fibras da Indústria, informou aos presentes que o fardo classificado pesa apenas 144 quilos, circunstância a apontar a boa qualidade do conteúdo, pois é sabido que, quanto mais leve de impurezas, tanto mais diminui o peso da fibra. Acrescentou que a fibra da primeira amostra é mais



O sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, verifica uma amostra de algodão do primeiro fardo de algodão ontem classificado como tipo 4 e meio. Ladeiam o secretário da Agricultura, o sr. Coriolano de Góis, diretor da CEXIM e o sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias.

curta, mas em compensação é mais resistente. Seus dados tecnológicos são os seguintes:

Umidade: 8,8%; comprimento (aparelho Fibrograph) médio, 20,00 mm., comprimento 27,4 mm.; uniformidade 83,3%; classificação 27,28 mm. Resistência verificada pelo aparelho Presley: 2,9 kg/mg. — média. Pelo aparelho Micronale, 0,000134 mg/cm de fibra — fino — Maturidade verificada pelo aparelho Banih e Lomb: 64% — (normal).

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE
PELA
ZYR — 24 RADIO IBITINGA
E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA
(O melhor som da Douradense)
Freq. 1.110
IBITINGA — C. P.

A APURAÇÃO, PELOS BAIRROS

ALTO DA MOO'CA André — 28; Cardoso — 53; Janio — 298; Ortiz 3; Nulos — 3.	Vice Nobre — 58; Gouveia — 9; Porfírio — 294; Rustici — 16; Brancos — 1; Nulos — 4.	V. MARIANA André — 29; Cardoso — 154; Janio — 508; Ortiz — 7; Brancos — 5; Nunes — 2.
J. AMERICA André — 25; Cardoso — 568; Janio — 598; Ortiz — 13; Brancos — 31; Nulos — 10.	Vice Nobre — 540; Gouveia — 17; Porfírio — 594; Rustici — 32; Brancos — 38; Nulos — 9.	ACLIAMACAO André — 14; Cardoso — 309; Janio — 409; Ortiz — 9; Brancos — 11; Nulos — 8.
BELEM André — 121; Cardoso — 347; Janio — 1.342; Ortiz — 37; Brancos — 6; Nulos — 13.	Vice Nobre — 339; Gouveia — 23; Porfírio — 1.302; Rustici — 110; Brancos — 7; Nulos — 10.	SAUDE André — 32; Cardoso — 201; Janio — 544; Ortiz — 9; Brancos — 2; Nulos — 5.
SANTANA André — 60; Cardoso — 359; Janio — 937; Ortiz — 5; Brancos — 13; Nulos — 21.	Vice Nobre — 247; Gouveia — 161; Porfírio — 1.068; Rustici — 39; Brancos — 15; Nulos 17.	SANTO AMARO André — 9; Cardoso — 77; Janio — 172; Ortiz — 1; Brancos — 1; Nulos — 1.
CONSOLAÇÃO André — 23; Cardoso — 347; Janio — 398; Ortiz — 10; Brancos — 10; Nulos — 4.	Vice Nobre — 286; Gouveia — 6; Porfírio — 291; Rustici — 14; Brancos — 8; Nulos — 4.	Vice Nobre — 76; Gouveia — 3; Porfírio — 17; Rustici — 9; Brancos — 1; Nulo — 1.
SANTA CECILIA André — 14; Cardoso — 272; Janio — 310; Ortiz — 12; Brancos — 13; Nulos — 9.	Vice Nobre — 429; Gouveia — 8; Porfírio — 418; Rustici — 22; Brancos — 12; Nulos — 4.	MOO'CA André — 11; Cardoso — 42; Janio — 153; Ortiz — 2.
LIBERDADE André — 51; Cardoso — 296; Janio — 555; Ortiz — 10; Brancos — 13; Nulos — 15.	Vice Nobre — 121; Gouveia — 7; Porfírio — 453; Rustici — 31; Brancos — 8; Nulos — 2.	Vice Nobre — 41; Gouveia — 1; Porfírio — 153; Rustici — 11.
CASA VERDE André — 26; Cardoso — 92; Janio — 357; Ortiz — 2; Brancos — 2; Nulos — 2.	Vice Nobre — 213; Gouveia — 16; Porfírio — 441; Rustici — 42; Brancos — 13; Nulos — 15.	IPIRANGA André — 15; Cardoso — 56; Janio — 259; Ortiz — 0.
	Vice Nobre — 408; Gouveia — 167; Porfírio — 864; Rustici — 74; Brancos — 7; Nulos — 11.	CAMBUCCI André — 79; Cardoso — 423; Janio — 977; Ortiz — 19; Brancos — 3; Nulos — 12.

Concurso da "Rainha do Radio de 1953"
Nome
Radio
ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS RADIOFONICOS DO ESTADO DE S. PAULO

CRIANCINHAS DO BRASIL
"ALMANAQUE DE TIQUINHO"
1 9 5 3

Jóia de beleza e colorido. Dezenas de páginas preparadas especialmente para os "tiquinhos de gente" que ainda não sabem ler. Brinquedos de armar e recortar e as mais originais histórias mudas. Lindas páginas inteiramente coloridas que darão alegria aos garotinhos.

A venda nas bancas de jornais. Em S. Paulo, na Agência Zambardino, rua Capitão Salomão, 69. Pedidos pelo Reembolso Postal à S. A. "O Malho" rua Senador Dantas, 15, 5. — RIO
Preço Cr\$ 25,00.

Refutam os Estados Unidos na Assembleia Geral da ONU acusações do governo da Checoslováquia

Onde foram gastos os fundos da Lei de Segurança Mutua -- Exposição perante a Comissão Política, feita pelo embaixador Cabot Lodge

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 23 (UP) — O embaixador norte-americano, sr. Henry Cabot Lodge, fez ver à Comissão Política da Assembleia Geral que o governo da Checoslováquia, com o exemplo do golpe de 1948, "não tem as mãos limpas" para acusar os Estados Unidos de emprestar fundos da Lei de Segurança Mutua em atos subversivos e de espionagem nos países da "cortina de ferro".

Lodge fez um relato pormenorizado do programa norte-americano de ajuda aos fugitivos da "cortina de ferro" com fundos da Administração de Segurança Mutua, em resposta ao pedido do ministro das Relações Exteriores checo, sr. Václav David, de que as Nações Unidas condenem os Estados Unidos a revogar a lei de Segurança Mutua, no que se refere à consignação de fundos para os atos "subversivos" e a pôr fim às referidas atividades contra outros países.

David admitiu que aviões checos haviam derrubado um aparelho norte-americano no dia 10 do corrente, depois que este havia voado dentro da Checoslováquia e desobedecido as ordens para descer de uma patrulha aérea checa, e concluiu com a acusação de que os Estados Unidos estão desenvolvendo "uma campanha de espionagem e subversão contra o governo da Checoslováquia".

Lodge explicou que os Estados Unidos aplicaram com milhões de dólares em 1951, e nada em 1952, na Administração de Segurança Mutua, e que 95 milhões foram aplicados em ajuda militar e econômica deixando-se cinco milhões tão somente para socorrer refugiados da "cortina de ferro".

Novas experiencias atômicas vão ser feitas em Las Vegas

Chegaram ao campo de provas numerosos peritos de energia nuclear

LAS VEGAS, 23 (UP) — A chegada de uns cinquenta peritos em energia atômica indica que em breve, provavelmente amanhã, será realizada nova prova.

Esta crença é reforçada pela circunstância de que, hoje, será concedida uma entrevista à imprensa.

Em oportunidades anteriores, a comissão comunicou aos jornalistas que será realizada uma prova atômica dentro das 24 horas seguintes.

A próxima prova será secreta e a zona próxima aos terrenos da prova estará fechada aos jornalistas. Os técnicos começaram a chegar ontem com a finalidade de assistir à prova e realizar uma conferência de quatro dias.

Em suas reuniões, também secretas, será tratada a conveniência de modificar os atuais regulamentos sobre a classificação das informações científicas, e a adoção de melhores métodos para se dar a conhecer os dados científicos relacionados com as provas.

A única informação proporcionada até agora pela comissão é de que na próxima explosão atômica, que será realizada na planície de Yucca, a 120 quilômetros de Las Vegas, participará batalhão de tropas procedentes de todas as partes do país.

A primeira das atuais provas foi efetuada na terça-feira passada não foi secreta.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS

Moinho Fluminense S. A. Seção
MOINHO CENTRAL
R. São Vito, 114 4.º and.
Tel. 33-3164 C. Postal 240
SÃO PAULO

Credenciados produtos paulistas lutarão domingo proximo nas duas milhas do G. P. "General Couto de Magalhães"

OS "3 ANOS" HUXLEY E INDOCIL FRENTE AOS MAIS VELHOS MARTINI, FAIRPLAY, LES TROIS, TORPEDO E SARGENTO JUNIOR — DOIS PROGRAMAS BONITOS PARA OS FESTIVAIS DA SEMANA

HOJE AS ELIMINATORIAS PARA O G. P. SOCIEDADE PAULISTA DE TROTE

Nove carreiras sugestivas — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

Teremos hoje no hipódromo de Vila Guilherme tres carreiras eliminatórias da quarta categoria, para selecionar os candidatos ao Grande Premio "Sociedade Paulista de Trote", que será realizado no proximo dia 31.

Estes tres paresos serão disputados na distancia de 2.600 metros, allas a mesma distancia do Grande Premio.

Os prováveis favoritos para as carreiras citadas são Sioux, Bela e Delfim, porém, torna-se difícil apontá-los como eminentes ganhadores por varios motivos: a) todos saíram na rala, influido desativamente a partida; b) a distancia é elevada; c) os joqueis deverão correr com grande eficiencia. Sendo assim, é difícil apontar os animais citados como favoritos.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — A's 13.00 horas — 2.000 metros.

(1) Anhae, G. Toselli 40

(2) Last Chance, X. X. 20

(3) Lara, A. Carbonari 20

(4) Troia, J. Lorenzini 20

(5) California, G. Citi 40

(6) Lilla, S. Sousa 40

(7) Philadelphia, J. Fernan. 20

(8) Cantor, Am. Carpinelli 40

(9) Gold Star, V. Papaleo 40

(10) Combate, J. R. da Silva 40

(11) Swance, A. Luiz 40

(12) Conforme, N. Corre 40

Troia parece-nos a principal competidora na carreira de abertura. Vai defender o nosso voto. Para a dupla vamos indicar Philadelphia, Combate e a provável diferença deste duo.

2.º Pareo — A's 13.30 horas — 2.000 metros.

(1) Happy Dream, G. Toselli 40

(2) Guarani, J. Carpinelli 20

(3) Idaho, A. Arcamulla 20

(4) Tarro, A. Manzione 20

(5) Cacique, C. Nappi 20

(6) St. Vincent, J. Belfiore 20

(7) Vaidosa, A. Oliveira 20

Happy Dream vem ganhando com tanta facilidade, que somos obrigados a indica-la novamente. Para a dupla vamos apontar Guarani, que é mais positivo. A diferença é St. Vincent.

3.º Pareo — A's 14.00 horas — 2.600 mts. (Eliminatória).

(1) Sioux, L. Rotta 20

(2) Havaiana, J. Belfiore 20

(3) Lady, A. S. Corrêa 20

(4) Rialto, A. Almeida 20

(5) Antias, J. Furtado 20

(6) Tito, S. Sapienza 20

(7) Joazeiro, A. Vasconcelos 20

Esta carreira é a primeira eliminatória para o G. P. "Sociedade Paulista de Trote". Em 2.600 metros torna-se difícil escolher o preferido. Todavia, por mero palpite, vamos apontar Sioux, dupla com Tito. Um azar excelente é Havaiana.

4.º Pareo — A's 14.30 horas — 2.600 metros (Eliminatória).

(1) Sioux, L. Rotta 20

(2) Havaiana, J. Belfiore 20

(3) Lady, A. S. Corrêa 20

(4) Rialto, A. Almeida 20

(5) Antias, J. Furtado 20

(6) Tito, S. Sapienza 20

(7) Joazeiro, A. Vasconcelos 20

Esta carreira é a primeira eliminatória para o G. P. "Sociedade Paulista de Trote". Em 2.600 metros torna-se difícil escolher o preferido. Todavia, por mero palpite, vamos apontar Sioux, dupla com Tito. Um azar excelente é Havaiana.

5.º Pareo — A's 15.00 horas — 2.600 mts. (Eliminatória).

(1) Delim, J. Lorenzini 20

(2) Continental, J. Pereira 20

(3) Georgia, G. Citi 20

(4) Nina, S. Aranha 20

(5) Tupy, J. Ambrosio 20

(6) Kentucky, G. Flacchi 20

(7) Delphi, J. M. dos Santos 20

A nossa preferencia na terceira eliminatória recai sobre Delfim. Dupla com Continental, ficando como excelente diferença o cavalo Tupy.

6.º Pareo — A's 15.30 horas — 2.000 metros.

(1) Topeka, J. R. da Silva 50

(2) Coati, M. Locatelli 40

(3) Marabá, S. Aranha 40

(4) Zingaro, J. M. Santos 20

(5) Mossoró, J. Belfiore 20

Outra carreira de difícil prognóstico é a fundamental do programa. Por mero palpite indicamos Mossoró, que se folgar na ponta, tem muita chance. Dupla com Topeka, ficando como excelente azar Coati.

7.º Pareo — A's 16.00 horas — 2.000 metros.

(1) Apolo, J. Lyon 20

(2) Festim, V. Papaleo 20

(3) Clarito, A. Luiz 20

(4) Charleston, J. Ambrosio 20

(5) Chicago, J. M. Santos 20

(6) Chiquita, J. Belfiore 20

(7) Heliaco, A. Manzione 20

Apolo vem conseguindo boas marcas e por este motivo levará o nosso voto. Dupla com Clarito, que pode até vencer. Chicago é a diferença deste duo.

8.º Pareo — A's 16.30 horas — 2.000 metros.

(1) Roi, M. Locatelli 20

(2) Cheyenne, A. S. Maças 20

(3) Atlanta, E. Andreini 20

(4) Capivara, Am. Frassi 20

(5) Oakland, G. Flacchi 20

Esta carreira é a primeira eliminatória para o G. P. "Sociedade Paulista de Trote". Em 2.000 metros torna-se difícil escolher o preferido. Todavia, por mero palpite, vamos apontar Roi, dupla com Cheyenne. Um azar excelente é Atlanta.

9.º Pareo — A's 17.00 horas — 2.000 mts.

(1) Allana, S. Sapienza 20

(2) Raio de Sol, M. Locatelli 20

Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

1 Bela, M. Locatelli 20

(2) Sirocco, S. Sapienza 20

(3) Cleopatra, G. Flacchi 20

(4) Estrela, S. Aranha 20

(5) Phoenix, A. Petta 20

(6) Nimble, Am. Frassi 20

(7) Albatroz, A. Luiz 20

Bela tem trabalhos para vencer a segunda eliminatória. Todavia, as surpresas nestas carreiras sempre aparecem. Preferimos Bela para o primeiro posto, dupla com Sirocco, ficando como diferença Albatroz.

2.º Pareo — A's 15.00 horas — 2.000 mts. (Eliminatória).

(1) Delim, J. Lorenzini 20

(2) Continental, J. Pereira 20

(3) Georgia, G. Citi 20

(4) Nina, S. Aranha 20

(5) Tupy, J. Ambrosio 20

(6) Kentucky, G. Flacchi 20

(7) Delphi, J. M. dos Santos 20

A nossa preferencia na terceira eliminatória recai sobre Delfim. Dupla com Continental, ficando como excelente diferença o cavalo Tupy.

6.º Pareo — A's 15.30 horas — 2.000 metros.

(1) Topeka, J. R. da Silva 50

(2) Coati, M. Locatelli 40

(3) Marabá, S. Aranha 40

(4) Zingaro, J. M. Santos 20

(5) Mossoró, J. Belfiore 20

Outra carreira de difícil prognóstico é a fundamental do programa. Por mero palpite indicamos Mossoró, que se folgar na ponta, tem muita chance. Dupla com Topeka, ficando como excelente azar Coati.

7.º Pareo — A's 16.00 horas — 2.000 metros.

(1) Apolo, J. Lyon 20

(2) Festim, V. Papaleo 20

(3) Clarito, A. Luiz 20

(4) Charleston, J. Ambrosio 20

(5) Chicago, J. M. Santos 20

(6) Chiquita, J. Belfiore 20

(7) Heliaco, A. Manzione 20

Apolo vem conseguindo boas marcas e por este motivo levará o nosso voto. Dupla com Clarito, que pode até vencer. Chicago é a diferença deste duo.

8.º Pareo — A's 16.30 horas — 2.000 metros.

(1) Roi, M. Locatelli 20

(2) Cheyenne, A. S. Maças 20

(3) Atlanta, E. Andreini 20

(4) Capivara, Am. Frassi 20

(5) Oakland, G. Flacchi 20

Esta carreira é a primeira eliminatória para o G. P. "Sociedade Paulista de Trote". Em 2.000 metros torna-se difícil escolher o preferido. Todavia, por mero palpite, vamos apontar Roi, dupla com Cheyenne. Um azar excelente é Atlanta.

9.º Pareo — A's 17.00 horas — 2.000 mts.

(1) Allana, S. Sapienza 20

(2) Raio de Sol, M. Locatelli 20

Palpites do "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

1 Bela, M. Locatelli 20

(2) Sirocco, S. Sapienza 20

(3) Cleopatra, G. Flacchi 20

(4) Estrela, S. Aranha 20

(5) Phoenix, A. Petta 20

(6) Nimble, Am. Frassi 20

(7) Albatroz, A. Luiz 20

Bela tem trabalhos para vencer a segunda eliminatória. Todavia, as surpresas nestas carreiras sempre aparecem. Preferimos Bela para o primeiro posto, dupla com Sirocco, ficando como diferença Albatroz.

2.º Pareo — A's 15.00 horas — 2.000 mts. (Eliminatória).

(1) Delim, J. Lorenzini 20

(2) Continental, J. Pereira 20

(3) Georgia, G. Citi 20

(4) Nina, S. Aranha 20

(5) Tupy, J. Ambrosio 20

(6) Kentucky, G. Flacchi 20

(7) Delphi, J. M. dos Santos 20

A nossa preferencia na terceira eliminatória recai sobre Delfim. Dupla com Continental, ficando como excelente diferença o cavalo Tupy.

6.º Pareo — A's 15.30 horas — 2.000 metros.

(1) Topeka, J. R. da Silva 50

(2) Coati, M. Locatelli 40

(3) Marabá, S. Aranha 40

(4) Zingaro, J. M. Santos 20

(5) Mossoró, J. Belfiore 20

Outra carreira de difícil prognóstico é a fundamental do programa. Por mero palpite indicamos Mossoró, que se folgar na ponta, tem muita chance. Dupla com Topeka, ficando como excelente azar Coati.

7.º Pareo — A's 16.00 horas — 2.000 metros.

(1) Apolo, J. Lyon 20

(2) Festim, V. Papaleo 20

(3) Clarito, A. Luiz 20

(4) Charleston, J. Ambrosio 20

(5) Chicago, J. M. Santos 20

(6) Chiquita, J. Belfiore 20

(7) Heliaco, A. Manzione 20

Apolo vem conseguindo boas marcas e por este motivo levará o nosso voto. Dupla com Clarito, que pode até vencer. Chicago é a diferença deste duo.

8.º Pareo — A's 16.30 horas — 2.000 metros.

(1) Roi, M. Locatelli 20

(2) Cheyenne, A. S. Maças 20

(3) Atlanta, E. Andreini 20

(4) Capivara, Am. Frassi 20

(5) Oakland, G. Flacchi 20

Esta carreira é a primeira eliminatória para o G. P. "Sociedade Paulista de Trote". Em 2.000 metros torna-se difícil escolher o preferido. Todavia, por mero palpite, vamos apontar Roi, dupla com Cheyenne. Um azar excelente é Atlanta.

9.º Pareo — A's 17.00 horas — 2.000 mts.

(1) Allana, S. Sapienza 20

(2) Raio de Sol, M. Locatelli 20

(3) Cheyenne, A. S. Maças 20

(4) Atlanta, E. Andreini 20

(5) Capivara, Am. Frassi 20

(6) Oakland, G. Flacchi 20

Esta carreira é a primeira eliminatória para o G. P. "Sociedade Paulista de Trote". Em 2.000 metros torna-se difícil escolher o preferido. Todavia, por mero palpite, vamos apontar Roi, dupla com Cheyenne. Um azar excelente é Atlanta.

10.º Pareo — A's 17.30 horas — 2.000 mts.

(1) Allana, S. Sapienza 20

(2) Raio de Sol, M. Locatelli 20

(3) Cheyenne, A. S. Maças 20

(4) Atlanta, E. Andreini 20

(5) Capivara, Am. Frassi 20

(6) Oakland, G. Flacchi 20

Esta carreira é a primeira eliminatória para o G. P. "Sociedade Paulista de Trote". Em 2.000 metros torna-se difícil escolher o preferido. Todavia, por mero palpite, vamos apontar Roi, dupla com Cheyenne. Um azar excelente é Atlanta.

11.º Pareo — A's 18.00 horas — 2.000 mts.

(1) Allana, S. Sapienza 20

(2) Raio de Sol, M. Locatelli 20

(3) Cheyenne, A. S. Maças 20

(4) Atlanta, E. Andreini 20

(5) Capivara, Am. Frassi 20

(6) Oakland, G. Flacchi 20

Esta carreira é a primeira eliminatória para o G. P. "Sociedade Paulista de Trote". Em 2.000 metros torna-se difícil escolher o preferido. Todavia, por mero palpite, vamos apontar Roi, dupla com Cheyenne. Um azar excelente é Atlanta.

12.º Pareo — A's 18.30 horas — 2.000 mts.

(1) Allana, S. Sapienza 20

(2) Raio de Sol, M. Locatelli 20

(3) Cheyenne, A. S. Maças 20

(4) Atlanta, E. Andreini 20

(5) Capivara, Am. Frassi 20

(6) Oakland, G. Flacchi 20

Esta carreira é a primeira eliminatória para o G. P. "Sociedade Paulista de Trote". Em 2.000 metros torna-se difícil escolher o preferido. Todavia, por mero palpite, vamos apontar Roi, dupla com Cheyenne. Um azar excelente é Atlanta.

13.º Pareo — A's 19.00 horas — 2.000 mts.

(1) Allana, S. Sapienza 20

(2) Raio de Sol, M. Locatelli 20

(3) Cheyenne, A. S. Maças 20

(4) Atlanta, E. Andreini 20

(5) Capivara, Am. Frassi 20

(6) Oakland, G. Flacchi 20

Esta carreira é a primeira eliminatória para o G. P. "Sociedade Paulista de Trote". Em 2.000 metros torna-se difícil escolher o preferido. Todavia, por mero palpite, vamos apontar Roi, dupla com Cheyenne. Um azar excelente é Atlanta.

14.º Pareo — A's 19.30 horas — 2.000 mts.

(1) Allana, S. Sapienza 20

(2) Raio de Sol, M. Locatelli 20

(3) Cheyenne, A. S. Maças 20

(4) Atlanta, E. Andreini 20

(5) Capivara, Am. Frassi 20

(6) Oakland, G. Flacchi 20

Esta carreira é a primeira eliminatória para o G. P. "Sociedade Paulista de

A DOMINGUEIRA DA SEMANA

AVULTA DO CONJUNTO O GRANDE PREMIO "GENERAL COUTO DE MAGALHÃES"

Ficou formado ontem o seguinte programa de oito carreiras para o festival de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Aprento-1924" — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

(1) Cambiú 54
(2) Lasulita 46
(3) Acacim 58
(4) Nuron 54
(5) Zorrila 48
(6) Gracilina 50

(7) Damascos 48
(8) Inventivo 56
(9) Diavela 45

(10) Joy 48
(11) Lameira 46
(12) Apinag 58

2.º PAREO — "Herá-1925" — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14 horas.

(1) Jacket 55

(2) Manguapa 55
(3) Eracela 55
(4) Pay 55
(5) Raulis 55
(6) Pabola 55
(7) Farpa 55

(8) Eloria 55
(9) Kortina 55
(10) Gustuba 55

3.º PAREO — "Sol Tatá" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

(1) Furona 55
(2) Eol 55
(3) Isabela 55
(4) Firenze 53

(5) Fanny 55

(6) Emboscada 55
(7) Ofelia 55
(8) Lafogata 55
(9) PAREO — "Karatan-1927" — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 15 horas.

(1) Cora 52
(2) Argentea 52
(3) Estrela d'Alva 48
(4) Utria 52
(5) Usanio 54

(6) Mac Mahon 58
(7) Astral 56
(8) Algarve 54
(9) PAREO — "Culinan-1928" — Cr\$ 80.000,00 — 2.000 metros — As 15.35 horas.

(1) Augusta 58

(2) Zorrino 58
(3) Garimpetro 58
(4) Honolulu 58
(5) Flor do Sol 54
(6) PAREO — G. P. "Gal. Couto de Magalhães" — 3.318 metros — Cr\$ 200.000,00 — As 16.10 horas.

(1) Huxley 52
(2) Martini 58
(3) Indocel 52
(4) Fairplay 58
(5) Lestrols 57
(6) Torpedo 58
(7) Sargento Junior 58
(8) PAREO — "Quixote-1929" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 16.50 horas.

(1) Fair Clever 55
(2) Orsini 55
(3) Olympia 53
(4) Fenelon 55
(5) Orfá 53
(6) Quevi 55
(7) Bazar 55
(8) Maypu 55

3.º PAREO — "Huno-1930" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.30 horas.

(1) Murmurio 58
(2) Zazá Bonilha 54
(3) Delfos 56
(4) Avante 56
(5) Kastrí 56
(6) Amoroso 56
(7) Dogarito 56
(8) Loire 54
(9) Ipiranguinha 58
(10) Delicado 58
(11) Acirama 54
(12) Carinhoso 52

O 1.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª categoria e jogadores atuantes no Hipódromo Paulistano, que não tenham mais do que dez vitórias de janeiro de 1952 a esta data.

55 "cracks" inscritos no Grande Premio "S. Paulo"

Suspensos Gonzalez, E. Garcia e Zamudio por uma semana

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, deliberou dar publicidade de apuração das inscrições para os Grandes Premios "S. Paulo" e "Jockey Club", a serem realizados a 3 e 31 de maio de 1.º, e que são as seguintes: Grande Premio "S. Paulo": Gualicho — Bethel — Pewter Plaster — Santa Bella — Sargento Junior — Indocel — Jaceguay — Flambeau — Meu Crack — Tor Di Quinto — El Banderim — Banderim — Panther — Tevere — Baltimore — Buen Tiempo — Embeleso — Lord Antibes — Porfio — Platinia — Prosper — Away — Sahib — Obolenski — Mancebo — Huxley — Acapulco — Sargento Junior — Retang — Solano — Rieck — Aniversario — El Faro — El Cerrito — Resorte — Atletia — Kameron Khan — Fairy King — Do Well — Bisono — Reembarque — Very Hot — Logrono — Campitos — Folletín — Fure Well — Aragon — Genium — Ben Cover — Cruz Roja — Inah — Pampita — Buscapé — Branding — (55). Grande Premio "Jockey Club": Gualicho — Bethel — Pewter Plaster — Santa Bella — Sargento Junior — Indocel — Jaceguay — Flambeau — Meu Crack — Tor Di Quinto — El Banderim — Banderim — Panther — Tevere — Baltimore — Buen Tiempo — Embeleso — Lord Antibes — Porfio — Platinia — Prosper — Away — Sahib — Obolenski — Mancebo — Huxley — Acapulco — Sargento Junior — Retang — Solano — Rieck — Aniversario — El Faro — El Cerrito — Resorte — Atletia — Kameron Khan — Fairy King — Do Well — Bisono — Reembarque — Very Hot — Logrono — Campitos — Folletín — Fure Well — Aragon — Genium — Ben Cover — Cruz Roja — Inah — Pampita — Buscapé — Branding — (55). Grande Premio "Jockey Club": Gualicho — Bethel — Pewter Plaster — Santa Bella — Sargento Junior — Indocel — Jaceguay — Flambeau — Meu Crack — Tor Di Quinto — El Banderim — Banderim — Panther — Tevere — Baltimore — Buen Tiempo — Embeleso — Lord Antibes — Porfio — Platinia — Prosper — Away — Sahib — Obolenski — Mancebo — Huxley — Acapulco — Sargento Junior — Retang — Solano — Rieck — Aniversario — El Faro — El Cerrito — Resorte — Atletia — Kameron Khan — Fairy King — Do Well — Bisono — Reembarque — Very Hot — Logrono — Campitos — Folletín — Fure Well — Aragon — Genium — Ben Cover — Cruz Roja — Inah — Pampita — Buscapé — Branding — (55).

capé — Branding — (55). Grande Premio "Jockey Club": Gualicho — Bethel — Pewter Plaster — Santa Bella — Sargento Junior — Indocel — Jaceguay — Flambeau — Meu Crack — Tor Di Quinto — El Banderim — Banderim — Panther — Tevere — Baltimore — Buen Tiempo — Embeleso — Lord Antibes — Porfio — Platinia — Prosper — Away — Sahib — Obolenski — Mancebo — Huxley — Acapulco — Sargento Junior — Retang — Solano — Rieck — Aniversario — El Faro — El Cerrito — Resorte — Atletia — Kameron Khan — Fairy King — Do Well — Bisono — Reembarque — Very Hot — Logrono — Campitos — Folletín — Fure Well — Aragon — Genium — Ben Cover — Cruz Roja — Inah — Pampita — Buscapé — Branding — (55). Grande Premio "Jockey Club": Gualicho — Bethel — Pewter Plaster — Santa Bella — Sargento Junior — Indocel — Jaceguay — Flambeau — Meu Crack — Tor Di Quinto — El Banderim — Banderim — Panther — Tevere — Baltimore — Buen Tiempo — Embeleso — Lord Antibes — Porfio — Platinia — Prosper — Away — Sahib — Obolenski — Mancebo — Huxley — Acapulco — Sargento Junior — Retang — Solano — Rieck — Aniversario — El Faro — El Cerrito — Resorte — Atletia — Kameron Khan — Fairy King — Do Well — Bisono — Reembarque — Very Hot — Logrono — Campitos — Folletín — Fure Well — Aragon — Genium — Ben Cover — Cruz Roja — Inah — Pampita — Buscapé — Branding — (55).

Classico "Luiz Alves". Multar em Cr\$ 1.000,00 o jogador O. Relichio, por desvio de linha, montando Nolsy. Suspender até 30 do corrente o jogador L. Gonzalez, por prejudicar seus competidores, montando Gardone. Multar em Cr\$ 500,00 o jogador R. Zamudio, por desvio de linha, montando Galocha. Multar em Cr\$ 500,00 o jogador N. Pereira, por desvio de linha, montando Borlanti. Multar em Cr\$ 500,00 o jogador R. Olguin, por desvio de linha, montando Fine Touch. Suspender até 30 do corrente o jogador A. Zamudio por prejudicar seus competidores, montando Furona. Não aceitar, a partir do dia 30 do corrente, inscrições de cavalos sob cuidados dos tratadores que não solvarem seus débitos de acordo com os compromissos assumidos, e suspender até 30 do corrente o jogador E. Garcia, pela desatenção com que dirigiu Last One, no 5.º pareo, não enviando esforços para conservar a linha na reta de chegada.

A PROXIMA SABATINA

BEM FORMADAS AS OITO PROVAS DO PROGRAMA

O Jockey Club de S. Paulo anunciou, ontem, o seguinte programa de oito provas para o festival de sábado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 800 metros — As 14 horas.

(1) Quaro 55
(2) Gardone 55
(3) Pittu 55
(4) Eborim 55
(5) Fredini 55
(6) Fajita 55

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.

(1) Abocé 56
(2) Cento e Vinte 56
(3) Lady America 54
(4) Last One 56
(5) Marfact 56
(6) Sarita 54
(7) Parcel 56
(8) PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15 horas.

(1) Olna 55
(2) Finta 55
(3) Araquinta 55
(4) Foliola 55
(5) Docleá 55
(6) Tempestade 55
(7) Dolly 55
(8) Eol 55
(9) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 2.300 metros — As 15.30 horas.

(1) Boy Scout 58
(2) Marcer 56
(3) Lord Starson 56
(4) Antiope 56
(5) Duriégo 54
(6) Estuario 56
(7) Guadalquivir 56
(8) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16 horas.

(1) Amry 58
(2) Halte-lá 50
(3) Aprisco 54
(4) Retobao 51
(5) Lupam 57
(6) Manitoba 52
(7) PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16.30 horas.

(1) Riff 56
(2) Az Negro 56
(3) Certeza 54
(4) Enganador 56
(5) Guapinha 54
(6) Chitauhy 56
(7) Ellana 54
(8) Destreza 54
(9) Arguto 56
(10) Congresso 56
(11) Marbal 56

3.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) Mutisla 56
(2) Sunny 58
(3) Darik 58
(4) Oshala 56
(5) Estrela do Sul 56
(6) Karib 58
(7) Bageense 56
(8) Brenta 54
(9) Aurora Miranda 56
(10) Star Princess 54
(11) Holoturia 56
(12) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

9.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

10.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

11.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

12.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

13.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

14.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

15.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

16.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

17.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

18.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

19.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

20.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

21.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

22.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

23.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

24.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

25.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

26.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

27.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

28.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

29.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

(1) B.29 55
(2) Aranceno 55
(3) Juquary 55
(4) Dalaki 55
(5) Bayard Prince 55
(6) Impulsivo 55
(7) Aratujo 55
(8) Orizaba 55
(9) PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 17.30 horas.

PUBLICIDADE ECLETICA S/A

RADIOFUSÃO, IMPRENSA, COMERCIO E INDUSTRIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a Conta de Lucros & Perdas, relativas ao exercício de 1952, acompanhados do parecer favorável do Conselho Fiscal. Todos os documentos necessários ao elucidamento dos diversos títulos estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede desta Sociedade, onde prestaremos com prazer quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 30 de janeiro de 1953.

a) JULIO COSI
Diretor-Superintendente

a) NEWTON DYNARTI COSI
Diretor-Gerente

a) ELISA COSTA COSI
Diretor-Secretario

a) JOSE JULIANO DE CARVALHO
Assistente da Diretoria

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

Inaugurado o torneio quadrangular de Campinas

VITÓRIA DO SÃO CRISTÓVÃO E DA PONTE PRETA NA RODADA INICIAL — NOTAS

CAMPINAS, 23 (Asapress) — Realizou-se ontem, nesta cidade, a rodada inicial do Torneio Quadrangular de Futebol, que conta com a participação do Guarani e Ponte Preta, locais e do São Cristóvão e América, da capital da República.

Na partida preliminar, foram adversários os conjuntos do Guarani e do São Cristóvão. O clube alvocaloca, apresentando um quadro integrado por elementos jovens e voluntários, surpreendeu o alviverde campineiro, vencendo mercedosamente pelo escore de 4 a 0. O placar foi todo construído na etapa complementar, por intermédio de Carlinhos, aos 7 minutos; Humberto, aos 8; Humberto, aos 20, e Humberto, aos 24.

Essa como atuaram as duas equipes:

S. CRISTÓVÃO: — Mariano, Waldir e Índio; — Manfredi, Severino e Decio; — Motorzinho, Humberto, Cabo Prio, Ivan e Carlinhos.

GUARANI: — Direcu, Herbert (Gamba) e Palante; — Fernando (Nôô), Manduca e Ciovis; — Baçunga, Nôô (Julinho), Romeu, James e Dido.

Nesta partida Jorge Miguel, na peleja principal, derrotaram-

se Ponte Preta e América. A "veterana", cumprindo atuação destacada, triunfou pela contagem de 2 a 1. Aliás merecida, em que pese o trabalho não menos destacado do "onze" guaranibarro. No primeiro tempo registrou-se igualdade no marcador por 1 a 1, cabendo a Ramos, aos 5 minutos, marcar para o América, e Pitico, aos 42, na cobrança de um escanteio, assinalar para a Ponte Preta. A altura do 30.º

minuto da etapa complementar, o ponteiro direito Noca, mesmo sob a pressão do meio "americano" Agnelo, venceu a percha de vitoria para a Ponte Preta.

Os quadros jogaram assim formados:

PONTE PRETA: — Cláudio, Brunhilo e Ferracioli (Salvador); — Pitico, Leila e Rodrigues; — Noca, Lauro, Aris, Arlindo e Ailton.

AMÉRICA: — Osi, Joel e Osmar; — Rubens, Osvaldinho e Agnelo; — Ramos, Salgado (Valeriano), (Mancos), Leonides, Guilherme e Ferreira.

O árbitro foi Manoel Machado, da Federação Metropolitana de Futebol, com um trabalho faveloso, em favor dos cariocas.

A renda atingiu a soma de 84.000 cruzeiros.

AMÉRICA: — Osi, Joel e Osmar; — Rubens, Osvaldinho e Agnelo; — Ramos, Salgado (Valeriano), (Mancos), Leonides, Guilherme e Ferreira.

O árbitro foi Manoel Machado, da Federação Metropolitana de Futebol, com um trabalho faveloso, em favor dos cariocas.

A renda atingiu a soma de 84.000 cruzeiros.

INICIADO O PENTAGONAL MINEIRO

VITÓRIA DO ATLETICO SOBRE O BANGU' POR 4 A 3

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Foi iniciado, ontem, no Estádio Independência, o Torneio Pentagonal de Futebol comemorativo de mais um aniversário de fundação do Atlético Mineiro.

No encontro preliminar, defrontaram-se as equipes do Cruzeiro e do Vila Nova, que empataram por um tento. Barra Mansa, para o Cruzeiro, e Ferreira, para o Vila Nova, foram os marcadores.

Os quadros foram os seguintes:

Cruzeiro: — Bernardo; Adelfino e Avelino; Lúcio, Dircu e Bôndio; Raimundinho, Barra Mansa, Abelardo, Passo Preto (Lello) e Sabu.

Vila Nova: — Dick; Simon (Cincoenta) e Anísio; Jair, Foguete e Tão; Osorio, Vado, Caro, Ferreira e Escurinho.

William Costa foi o juiz dessa partida.

A luta principal foi travada entre o Atlético e o Bangu, do Rio. Apesar do excesso de indisciplina, o prelo agradou pela movimentação, vindo a terminar com a vitória do Atlético pelo escore de 4 a 3. Barone (3) e Gastão, para o Atlético, e Meneses, Moacir Bueno e Decio, para os cariocas, foram os goleadores.

A formação das equipes foi a seguinte:

Atlético: — Sinal; Afonso e Osvaldo; Geraldino, Monte e Tom; Joãozinho, Gastão, Ubaldo, Bênon e Zeca (Clever).

Bangu: — Fernando; Djalma (Waldir) e Torib; Zé Carlos (Zezinho), Alaine (Barbatana) e Edson; Moacir Bueno, Meneses, Lucas (Russo), Decio e Niviot.

O juiz Aristoclio Rocha teve fraco trabalho, sendo que aos 25 minutos da etapa final marcou um penal inexistente contra o Atlético e que foi espetacularmente defendido pelo arqueiro Sinal. Antes da cobrança da penalidade máxima, Monte e Ubal-

Flamengo e Internacional empataram por 2 pontos

Suspensão do jogo antes do final por falta de iluminação

SALVADOR, 23 (Asapress) — Em partida inacabada, Flamengo do Rio, e Internacional, de Porto Alegre, empataram ontem, nesta capital por 2 pontos, em prosseguimento do Torneio Quadrangular de Futebol que aqui ora se realiza.

O encontro foi suspenso aos 13 minutos do segundo tempo, por falta de iluminação adequada no gramado de Ponte Nova.

O primeiro tempo findou com 1 a 1 no placarde, tendo Índio, aos 32 minutos, marcado para o Flamengo, e Luizinho, aos 28, para o Internacional. Na etapa

complementar, Bodinho, aos 3 minutos, colocou o Internacional em vantagem, para Rubens, de penal, logo depois, empatar para os cariocas.

A constituição das equipes foi esta:

Flamengo: — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Degulha e Beto (Marinho); Paulinho, Rubens, Adão, Índio e Zagalo.

Internacional: — Perillo; Floriano e Greco; Paulinho, Salvador e Ororico; Luizinho, Ailton, Bodinho, Jerônimo e Alberri.

O encontro foi arbitrado por Rui Carneiro.

Atlético: — Sinal; Afonso e Osvaldo; Geraldino, Monte e Tom; Joãozinho, Gastão, Ubaldo, Bênon e Zeca (Clever).

Bangu: — Fernando; Djalma (Waldir) e Torib; Zé Carlos (Zezinho), Alaine (Barbatana) e Edson; Moacir Bueno, Meneses, Lucas (Russo), Decio e Niviot.

O juiz Aristoclio Rocha teve fraco trabalho, sendo que aos 25 minutos da etapa final marcou um penal inexistente contra o Atlético e que foi espetacularmente defendido pelo arqueiro Sinal. Antes da cobrança da penalidade máxima, Monte e Ubal-

Atlético: — Sinal; Afonso e Osvaldo; Geraldino, Monte e Tom; Joãozinho, Gastão, Ubaldo, Bênon e Zeca (Clever).

Bangu: — Fernando; Djalma (Waldir) e Torib; Zé Carlos (Zezinho), Alaine (Barbatana) e Edson; Moacir Bueno, Meneses, Lucas (Russo), Decio e Niviot.

O juiz Aristoclio Rocha teve fraco trabalho, sendo que aos 25 minutos da etapa final marcou um penal inexistente contra o Atlético e que foi espetacularmente defendido pelo arqueiro Sinal. Antes da cobrança da penalidade máxima, Monte e Ubal-

COMPANHIA BRASILEIRA GIVAUDAN - FABRICA DE ESSENCIAS

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos ao vosso exame o Balanço Geral e Demonstração de conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercício de 1952, acompanhados do parecer favorável do Conselho Fiscal. Para quaisquer esclarecimentos estamos ao vosso inteiro dispor.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1953

EMILE BRAUEN
Diretor-PresidenteLÉON GIVAUDAN
Diretor-ComercialOCTAVIO ZUCCARI
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Terrenos	1.414.359,10	Capital	5.000.000,00
Construções em Andamento	5.677.529,00		
Maquinas, Apar. de Laboratorio e Acessórios	606.029,00	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Instalações	2.862.407,80	L. Givaudan & Cie. S.A. Vernier	21.152,00
Móveis e Utensílios	179.773,50	Contas Correntes	10.025.402,50
Equipamentos para Escritório	108.131,60	Forneadores	252.407,60
Utensílios Diversos	100.329,10	Contas a Pagar	54.123,30
Maquinas e Ferram. para Oficina Mecânica	225.449,80	Títulos a Pagar	2.402.988,80
Patentes e Marcas	12.000,00		
Cauções e Depósitos	12.750,00	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Veículos	101.089,70	Títulos a Pagar	2.700.000,00
Obrigações de Guerra	76.800,00		
Aterros	45.368,00		
			20.466.074,20
DISPONIBILIDADE		CONTAS COMPENSADAS	
Caixa e Bancos	387.619,60	Cauções da Diretoria	100.000,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Obrigações de Guerra Depositadas	100.000,00
Acionistas c/ Subscrição	606.665,50	Duplicatas em Cobrança	621.246,70
Contas Correntes	2.616,60		821.246,70
Duplicatas a Receber	621.246,70		
Materia Prima, Materiais Auxil., Material Embalgem, Material Escrit., Produtos em Fabricação, Produtos Prontos	4.535.420,10		
RESULTADOS PENDENTES			
Estoque selos Mercantis	852,60		
Imposto de Consumo	3.367,60		
Premios de Seguros a Vencer	87.533,40		
CONTAS DE RESULTADO			
Lucros e Perdas	2.798.735,50		
	20.466.074,20		
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Caucionadas	100.000,00		
Recebedoria Federal de São Paulo c/ Depósito	100.000,00		
Bancos c/ Cobrança	621.246,70		
	21.287.320,90		21.287.320,90

EMILE BRAUEN
Diretor-PresidenteLÉON GIVAUDAN
Diretor-ComercialOCTAVIO ZUCCARI
Diretor-GerenteContador: JORGE N. BRIDI
D.E.C. n. 39.042 — C.R.C. — S.P. n. 320

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO.		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Gerais		Lucro Bruto	1.165.594,00
Administrativas e Comerciais	1.974.743,70		
Juros e Descontos	20.898,30	RENDAS DIVERSAS	
IMPOSTOS		Juros e Descontos	24.042,90
Federais, Estaduais e Municipais	140.603,00		1.189.636,90
	2.136.245,00	Saldo que passa para o próximo exercício	2.798.735,50
Saldo do exercício anterior	1.852.127,40		3.988.372,40
	3.988.372,40		

EMILE BRAUEN
Diretor-PresidenteLÉON GIVAUDAN
Diretor-ComercialOCTAVIO ZUCCARI
Diretor-GerenteContador: JORGE N. BRIDI
D.E.C. n. 39.042 — C.R.C. — S.P. n. 320

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira Givaudan — Fabrica de Essências, no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e as contas do Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952, verificaram a perfeita ordem em tudo e recomendam a aprovação dos senhores Acionistas.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1953

GUSTAVO ERIC ROBER
AROLD REIS
ARTHUR SOUZA DA VEIGA

Xadrez internacional

MAR DEL PLATA, 22 (U.P.) — Na sessão complementar da sexta rodada do Torneio Internacional de Xadrez, o iugoslavo Gileleic venceu o colombiano Cuellar Gacharna, em 43 movimentos. Rossetto, da Argentina, derrotou o campeão chileno Letelier, em 56; Pitnik, argentino, derrotou o campeão brasileiro Carvalho, em 41. Najdorf, da Argentina, venceu o chileno Jauregui, em 70; e Julio Bolbochian, também da Argentina, impôs-se a Steiner, norte-americano, em 58 movimentos.

Completadas as seis primeiras rodadas do Torneio, é a seguinte a classificação por pontos: 1) Gileleic, Guimard e Najdorf, com 5 pontos cada um; 2) Pitnik, Bolbochian, 4; 3) Letelier, Karl Ojanen, Finlandês, Pitnik e Tifunovic, 3 1/2; 4) Rossetto e Steiner, 3; 5) Shcheron Wexler e Jacobo Bolbochian, argentinos, 2 1/2; Cuellar Gacharna, colombiano, 2; Ovario Carvalho, Jauregui e Medina, 1; Burgalat, 0 pontos.

Certame espanhol

MADRID, 22 (U.P.) — São os seguintes os resultados de futebol dos jogos correspondentes à XXV jornada do Campeonato da Liga: Gijón, 1 x Atlético Bilbao, 2; Real Madrid, 2 x Atlético Madrid, 0; Sevilla, 4 x Barcelona, 2; Valladolid, 4 x Coruña, 0; Espanol, 2 x Málaga, 1; Valencia, 4 x Oviedo, 0; Celta, 1 x Santander, 1; Real Sociedad, 1 x Zaragoza, 1.

FUTEBOL FRANCÊS

PARIS, 22 (U.P.) — Na rodada de hoje, pelo Campeonato de Futebol da Primeira Divisão, a equipe do Marsella venceu o Reims por 2 a 1. O Lens derrotou o Sochaux por 5 a 1. Bordeaux, por 6 a 0, venceu o Montpellier.

Outros jogos, foram: Nîmes, 4 x Roubaix, 2; Lille, 1 x Le Havre, 0; Nancy, 2 x Nice, 1; Sete, 2 x Rennes, 0. O Saint Etienne e o Metz empataram por 2 pontos, o mesmo se dando com o Racing e Stade Français.

REMO NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 23 (U.P.) — O Clube Aldo Lux, de Florianópolis, venceu a prova de remo a oito remos das regatas internacionais ontem realizadas na rala do rio Santa Lucia.

Na prova de quatro com patrão, venceu a guarnição do Montevideu Rowing Club, tendo o segundo posto o barco do Nautico, de Porto Alegre.

O pareo de dois com patrão foi levantado pelo Nacional de Regatas, de Montevideu. Coube o segundo posto ao Almirante Barroso, de Porto Alegre.

A prova de dois com patrão, favoreceu ao Ramero Mercedes, cabendo o segundo lugar ao Corintians Paulista, e o terceiro ao Almirante Barroso, de Porto Alegre.

O Nacional, de Montevideu, e o Nautico, de Porto Alegre, foram classificados primeiro e segundo, respectivamente, na prova de quatro sem patrão.

Companhia Brasileira "Rhodacela" Fabrica de Raion

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convocados os srs. acionistas a assistirem a Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 7 (sete) de abril p. vindouro, às 14 horas, na sede social, à rua Teodoro Sampaio n.º 1349, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e resolverem acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952; b) eleger a Diretoria; c) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e determinar o quantum de sua remuneração.

Santo André, 21 de março de 1953.

O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convocados os srs. acionistas a assistirem a Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 6 (seis) de abril p. vindouro, às 14 horas, na sede social, à rua do Porto n.º 1, em São José dos Campos, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá: a) — tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1952; b) — resolver acerca de uma proposta da Diretoria relativa à eleição de mais um Diretor, e eleger-lo, caso seja aceita a referida proposta; c) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e determinar o quantum de sua remuneração.

São José dos Campos, 21 de março de 1953.

Companhia Rhodosa de Raion S.A.
O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

Eletro-Mecânica Itá S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 23 de abril de 1953, às 15 horas, na sede da sociedade, à rua Teodoro Sampaio n.º 1349, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.º) — Leitura do parecer do Conselho Fiscal, exame e deliberação sobre o relatório da Diretoria, Balanço e Contas de Administração relativos ao ano de 1952.

2.º) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1953, e fixação dos respectivos honorários.

Acham-se à disposição dos acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de março de 1953.

Eletro-Mecânica Itá S.A.
MAURICE DEMOLEIN — Diretor Presidente.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PREDIO PARA LABORATORIO

ALUGA-SE

Récem construído com 380 mt. de área construída. Tubulação para gás. Dotado de todas as dependências para uma indústria. Ver e tratar a Avenida do Estado, 8014. (Perto da Volvo do Brasil).

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A

Grande fabricação de caixas de madeira — Caixa "Taylor" — Leve — inviolável — Disponíveis preços — Feitadas com crame — Entrega imediata.

FIM DO PARANÁ

RUA TAQUARI 600 (MUNICÍPIO) — SÃO PAULO

Telefones: 9-3222 e 9-3223

"SERRARIAS MORAES PINTO S. A."

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da "Serrarias Moraes Pinto S.A.", a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede desta sociedade, à Rua 7 de Abril, 63, na cidade de ASSIS, no Estado de São Paulo, no dia 30 de abril de 1953, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1952;

b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o próximo exercício, e fixação dos seus honorários;

c) — Outros assuntos de interesse social.

AVISO: — Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

ASSIS, 20 de março de 1953.

Tércio de Moraes Pinto
Diretor-Presidente.

Associação Predial de Santos

SANTOS

Largo da Misericórdia N.º 27

3.º andar - Salas 591 a 595

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Cr\$5

Grupos:	109,0	113,0	114,0	115,0	117,0	118,0	119,0
	120,0	121,0	122,0	123,0	125,0	126,0	127,0
	128,0	129,0	130,0	131,0	132,0	133,0	134,0
	137,0	138,0	139,0	140,0	143,0	147,0	148,0
	150,0	151,0	154,0	159,0	160,0	161,0	162,0
	164,0	170,0	173,0	174,0			
							2.850.000,00

A distribuição de crédito de u/a matrícula para cada um dos grupos acima, realizar-se-á no próximo dia 24 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social, à rua Amador Bueno n.º 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Artigo 21.º — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quitas da mensalidade anterior e dos juros de preenchimento.

Santos, 18 de março de 1953.

MARIANO DE LAET GOMES — Diretor-Secretário.

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convocados os senhores sócios do Jockey-Club de São Paulo a se reunirem na Sede Social, à Praça Antonio Prado n.º 2, às 18 horas do dia 31 do corrente mês de março, a fim de em Assembleia Geral Ordinária:

a) tomarem as contas à Diretoria e deliberarem sobre o Relatório e Balanço apresentados na forma da alínea "b" do artigo 22 dos Estatutos;

b) votarem, na forma da alínea "c" do referido artigo 22, as verbas necessárias para as despesas ordinárias e extraordinárias da Sociedade, segundo os orçamentos organizados pela Diretoria de conformidade com o disposto no artigo 27, letra "c" dos Estatutos;

c) deliberarem sobre resoluções da Diretoria que, nos termos dos artigos 22 letra "d" e 33 letra "b" dos Estatutos Sociais, modificarem diversos dispositivos do Código de Corridos.

São Paulo, 20 de março de 1953.

FABIO DA SILVA PRADO—Presidente.

ELEVADORES SUWIS DO BRASIL S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os Senhores Acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de Março de 1953, às 10,00 horas, na sede da Sociedade, à Rua Coriolano n.º 710, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço geral e demais contas referentes ao exercício de 1952, bem como do correspondente Parecer do Conselho Fiscal;

b) Preenchimento de cargo vago de Sub-Diretor;

</

BANCO DE CREDITO MANILLO GOBBI S/A.

PARAGUACU PAULISTA

Ata da Assembléa Geral Ordinária dos Acionistas do Banco de Credito Manillo Gobbi S/A., realizada em 20 de fevereiro de 1953

Aos vinte dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três, reuniram-se em primeira convocação, às 18 horas, na sede social à Rua 7 de Setembro, 612, nesta cidade de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, os acionistas do Banco de Credito Manillo Gobbi S. A. — Como ficou constatado pelo livro — Presença de Acionistas, compareceram todos acionistas, representando a totalidade do Capital Social. — Assumindo a Presidência o sr. Ulisse Gobbi, Diretor-Presidente, na forma do art. 24 dos Estatutos, convidou a mim Garibaldi Gobbi (Dr.) Diretor-Secretário, para secretariar a sessão, incumbência essa que aceitei. — Constituída a Mesa o sr. Presidente declarou instalada a Assembléa Geral Ordinária, convocada regularmente por editais publicados no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, "Correio Paulistano" e no jornal local "A Comarca", cuja leitura procedi, por determinação do sr. Presidente, sendo do teor seguinte: — Banco de Credito Manillo Gobbi S. A. — Paraguaçu Paulista — CONVOCAÇÃO — São convidados os senhores Acionistas do Banco de Credito Manillo Gobbi S. A., com sede nesta cidade de Paraguaçu Paulista, à Rua 7 de Setembro 612, Estado de São Paulo, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, às 18 horas do dia 20 de Fevereiro de 1953, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: — 1.º) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31 de Dezembro de 1952; do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal; 2.º) — Eleição do Conselho Fiscal e de seus Suplentes, para o exercício de 1953, bem como da fixação de seus vencimentos; 3.º) — Assuntos diversos. — Os senhores Acionistas encontrarão a partir desta data, na sede social, à sua disposição os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — Paraguaçu Paulista, 14 de Janeiro de 1953. — (ass.) Ulisse Gobbi — Diretor-Presidente. — Maria de Almeida Gobbi — Diretor-Superintendente e Garibaldi Gobbi (Dr.) — Diretor-Secretário. — Fina a leitura o sr. Presidente passou às mãos dos senhores Acionistas, todos os documentos encerrados em 31 de Dezembro de 1952, inclusive o Balanço Geral, para o necessário estudo e aprovação, os quais foram atentamente examinados, antes dos senhores Acionistas se pronunciarem a respeito, o sr. Presidente determinou a mim Secretário que procedesse a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, constante da ata lavrada no livro competente, da reunião efetuada pelos mesmos em 10 de Janeiro de 1953, cujo teor é o seguinte: — Banco de Credito Manillo Gobbi S. A. — Paraguaçu Paulista — Parecer do Conselho Fiscal — Ata da Reunião do Conselho Fiscal do Banco de Credito Manillo Gobbi S. A., realizada em 10 de Janeiro de 1953 — Aos dez dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e três reuniram-se na sede social do Banco de Credito Manillo Gobbi S. A., sito

RUBRICA	1951	1952	
Títulos Descontados	26.603.279,05	36.584.076,83	
C/C. a Vista	13.838.300,82	17.582.894,93	
C/C. a Prazo	10.649.498,49	19.282.536,44	
Comparando ainda os saldos das contas acima do Balanço Geral de 1952 com os de 1951, temos o seguinte resultado:			
RUBRICA	1951	1952	Aumento Verificado
Títulos Descontados	38.184.011,20	38.798.395,00	614.383,80
Títulos Redescontados	3.823.333,00	—	—
C/C. a Vista	16.078.887,00	18.327.897,00	2.249.110,00
C/C. a Prazo	18.539.857,40	23.445.580,70	4.905.723,30

"RESULTADO" — Da nossa atividade, resultou o lucro de Cr\$ 1.273.460,10. Líquido, dos quais Cr\$ 900.000,00 foram distribuídos aos senhores Acionistas, a base de 15% ao ano, de Cr\$ 180,00 por ação. — "FUNCIONALISMO" — Queremos deixar também aqui o nosso voto de louvor aos nossos funcionários, pela disciplina, dedicação, competência e carinho com que desempenharam suas funções, durante o exercício. — A eles portanto, o nosso sincero reconhecimento. — Os nossos agradecimentos também aos nossos clientes e amigos, pela preferência, possibilitando o desenvolvimento do nosso Banco. — Aos senhores Membros do Conselho Fiscal, pelo valioso e brilhante desempenho de seu mandato, os nossos agradecimentos. — E, na certeza de contarmos sempre com o apoio de todos esses elementos, asseguramos aos senhores Acionistas, um melhor êxito futuro. — Na certeza de termos prestado as informações de interesse geral, permanecemos a inteira disposição dos senhores Acionistas, para qualquer esclarecimento que se torne necessário, para análises, estudos e julgamento de nossa administração. — Paraguaçu Paulista, 10 de Janeiro de 1953. — (ass.) Ulisse Gobbi, Diretor-Presidente. — Maria de Almeida Gobbi — Diretor-Superintendente e Garibaldi Gobbi (Dr.) — Diretor-Secretário. — Após encerrada mais esta leitura, o sr. Presidente declarou aos presentes, que estava aberto os debates e comentários referentes ao que acabava de ser apresentado nesta sessão. — Sem que ninguém quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente colocou em votação a aprovação dos documentos em questão, tendo sido os mesmos aprovados por uma

nimidade, deixando de votar os impedidos por lei, ficando assim encerrada esta primeira parte da sessão. — Usando da palavra ainda o sr. Presidente, foi pelo mesmo declarado que seria dado início aos trabalhos da segunda parte desta sessão, ou seja a nomeação do Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercício do ano de 1953, bem como da fixação de seus vencimentos. — Motivo pelo que convidava os senhores Acionistas para se dirigirem, um a um à sala contigua, depositando o seu voto na urna lá existente. — Após ter votado o último acionista, e haver constatado, terem votado todos com exceção dos impedidos, apurou-se haverem sido eleitos, para o Conselho Fiscal, 1.º Membro sr. Durval Durio, 2.º Membro sr. Wilson Zahy e 3.º Membro sr. Durval Vieira. — Para Suplentes os senhores Daugmond Meira Campos, Gonçalo Rosa e Eduardo Bruschi, sendo todos brasileiros natos, domiciliados e residentes nesta cidade de Paraguaçu Paulista, respectivamente à Rua 15 de Novembro 395, Rua 12 de Março 124, Rua 15 de Novembro 890, Rua Paula Sousa 450, Avenida Paraguaçu s/n.º e Rua 15 de Novembro 209. — Sendo os seus vencimentos fixados em Cr\$ 500,00 cada um dos Membros do Conselho Fiscal, por reunião realizada, sendo que, quando um Membro do Conselho Fiscal, for substituído por um Suplente, mesmo que em uma reunião apenas, este terá o direito de receber tal importância, cujos pagamentos deverão serem efetuados após o encerramento do Balanço Geral. — Ficando assim, como consta acima, constituído o Conselho Fiscal e Suplentes do Banco de Credito Manillo Gobbi S. A., para o exercício de 1953. — Após ter

CIA. IMOBILIARIA E MERCANTIL ANCHIETA

RELATORIO DA DIRETORIA
EXERCICIO DE 1952

SRS. ACIONISTAS,

Apresentamos-vos as contas e os balanços relativos aos dois semestres do exercício findo, encerrados, respectivamente, em 30 de junho e em 31 de dezembro de 1952, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal, e ficamos ao vosso completo dispor para todo e qualquer esclarecimento que quiserdes nos solicitar.

São Paulo, 15 de janeiro de 1953.

ARMENIO ROCHA MIRANDA
Presidente

LICIO R. MIRANDA
Vice-Presidente

GIOCONDO GAMBARO
Diretor

A. DE SAMPAIO FERRAZ
Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1952

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Imoveis	22.216.321,96		Capital	18.000.000,00	
Móveis e Utensílios	239.717,30		Fundo de Reserva Legal	2.156.815,60	
Cauções	4.970,00	22.481.015,70	Lucros Suspensos	13.000.000,00	38.156.815,60
DISPONIVEL			EXIGIVEL		
Caixa	365.025,90		A Curto Prazo:		
Bancos	3.618,10	368.647,00	Dividendos a Pagar	6.450,00	
REALIZAVEL			Obrigações a Pagar	143.000,00	149.450,00
A Curto Prazo:			A Longo Prazo:		
Obrigações a Receber	10.326,30		Onus Hipotecario	4.382.973,80	4.382.973,80
PRESTAMISTAS:			RESULTADO PENDENTE		
Jabaquara	13.652.288,70		Lucros e Perdas		4.235.471,60
Mirandópolis	10.412.433,30	24.064.722,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Caução da Diretoria		200.000,00
Ações Cauçionadas		200.000,00	Cr\$ 47.124.711,00		
Cr\$ 47.124.711,00					

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS DO EXERCÍCIO:		Saldo desta conta	29.271,00
Despesas Gerais	129.891,90	PELAS SEGUINTES CONTAS CREDORAS:	
Conservação de Imoveis	63.141,20	Prestamistas-Cessão	206.221,20
Impostos	727.766,50	Prestamistas - Villa Primavera	12.000,00
Quotas de Previdência	12.352,40	Alugueres	734.900,00
Gratificações	29.200,00	Locação de Móveis	135.000,00
Ordenados	180.920,00	Juros e Descontos	1.336.101,40
Seguros	14.354,50	Terrenos Vendidos - Jabaquara	3.623.374,30
Comissões	47.713,30		6.049.536,90
Honorários	162.000,00		
Juros	240.238,30		
Móveis e Utensílios			
Abatimento nesta conta	13.669,30		
Fundo de Reserva Legal			
5% sobre Cr\$ 4.441.958,30, transferido conforme n.º Estatutos ..	222.098,40		
Saldo que passa p.º semestre seguinte			Cr\$ 6.075.867,96
Cr\$ 6.075.867,96			

ARMENIO ROCHA MIRANDA
Presidente

LICIO R. MIRANDA
Vice-Presidente

GIOCONDO GAMBARO
Diretor

LUIS MARIO DE FELICE
Contador - C.R.C. n.º 16.426 (Sp.)

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Imoveis	22.165.438,80		Capital	36.000.000,00	
Móveis e Utensílios	246.731,90		Fundo de Reserva Legal	2.245.727,30	38.245.727,30
Cauções	4.970,00	22.417.140,70	EXIGIVEL		
DISPONIVEL			A Curto Prazo:		
Caixa	661.618,60		Dividendos a Pagar	6.450,00	
Bancos	1.544.033,30	2.205.651,90	Obrigações a Pagar	143.000,00	
REALIZAVEL			Imposto de Renda a Pagar	2.475.000,00	
A Curto Prazo:			Imposto Adicional Restituível (Lei 1474)	371.250,00	
Acionistas - c. Imposto	2.700.000,00		Contas Correntes	19.342,60	3.015.042,60
Obrigações a Receber	964.326,30	3.664.326,30	A Longo Prazo:		
PRESTAMISTAS:			Onus Hipotecario	4.287.664,80	7.302.707,40
Jabaquara	13.551.326,00		RESULTADO PENDENTE		
Mirandópolis	9.216.831,10	23.173.157,10	Lucros e Perdas		5.911.841,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Cauçionadas		200.000,00	Caução da Diretoria		200.000,00
Cr\$ 51.660.276,00			Cr\$ 51.660.276,00		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS DO EXERCÍCIO:		Saldo desta conta	4.235.503,90
Despesas Gerais	191.500,00	PELAS SEGUINTES CONTAS CREDORAS:	
Conservação de Imoveis	90.536,70	Prestamistas-Cessão	123.463,90
Impostos	1.574.117,80	Prestamistas - Villa Primavera	9.478,60
Quotas de Previdência	15.475,40	Alugueres	987.240,00
Gratificações	77.650,00	Locação de Móveis	162.000,00
Ordenados	185.500,00	Juros e Descontos	1.185.213,20
Seguros	24.451,00	Terrenos Vendidos - Mirandópolis	566.044,40
Comissões	85.780,00	Terrenos Vendidos - Jabaquara	1.161.866,50
Honorários	162.000,00		4.195.306,60
Móveis e Utensílios			
Abatimento nesta conta	12.985,90		
Fundo de Reserva Legal			
5% sobre Cr\$ 1.773.235,10, transferido conforme nossos Estatutos ..	88.911,70		
Saldo à disposição da Assembléa			Cr\$ 8.430.810,40
Cr\$ 8.430.810,40			

ARMENIO ROCHA MIRANDA
Presidente

LICIO R. MIRANDA
Vice-Presidente

GIOCONDO GAMBARO
Diretor

LUIS MARIO DE FELICE
Contador - C.R.C. n.º 16.426 (Sp.)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do CONSELHO FISCAL DA CIA. IMOBILIARIA E MERCANTIL ANCHIETA, tendo examinado as contas, os balanços e demonstrações das Contas de Lucros e Perdas, relativos aos dois semestres do exercício de 1952 e verificado sua perfeita ordem e exatidão, são de parecer que ditos documentos merecem a aprovação dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 15 de janeiro de 1953.

NELSON DE ALMEIDA

JOAO GOMES DA CRUZ

ARRIGO ZANIN

INDUSTRIA NACIONAL DE MEIAS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Industria Nacional de Meias S.A., a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 7 de abril de 1953, às quinze horas, em sua sede social, à rua Cipriano Barata, 1214, na Capital do Estado de São Paulo a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Tomarem conhecimento da demissão que foi pedida pelo Diretor Gerente, sr. José Gamarano Junior e da eleição de um novo Diretor para esse cargo;
- Alteração no artigo 7.º dos Estatutos Sociais;
- Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 23 de março de 1953.

FRANCISCO BARRIONUEVO — Diretor Superintendente.

COMPANHIA MOGIANA DE TRANSPORTES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Em nome da Diretoria, convindo os senhores acionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária no dia 27 de abril próximo vindouro, às 15 horas, na sede da Companhia, à rua Boa Vista n.º 136, 3.º pavimento, e na qual se observará a seguinte ordem do dia:

- leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e contas do exercício de 1952, bem como do parecer do Conselho Fiscal;
- eleição do Conselho Fiscal para o seguinte exercício e fixação dos seus honorários.

São Paulo, 19 de março de 1953.

ACRISIO PAES CRUZ — Diretor-Presidente.

Companhia Quimica Rhodia Brasileira

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a assistirem a Assembléa Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 8 (oito) de abril p. vindouro, às 14 horas, na sede social, à avenida Antonio Cardoso n.º 319, em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembléa deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro da 1952; b) eleger a Diretoria; c) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, e determinar o quantum de sua remuneração.

Santo André, 21 de março de 1953.

Companhia Quimica Rhodia Brasileira
O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos um auxílio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha à Caixa

Dr. Garibaldi Gobbi — Diretor-Secretário.
JUNTA COMERCIAL CERTIDÃO
Certifico que o BANCO DE CREDITO MANILLO GOBBI S.

PAVOROSO DESASTRE NA CENTRAL DO BRASIL COM QUINZE MORTOS E QUASE CEM FERIDOS



Aspectos da visita do diretor da CEXIM à Federação das Indústrias, tendo-se da esquerda para a direita, o sr. Manuel Garcia Filho, Coriolano de Góis, Antonio Devastat e Humberto Dantas.

Um trem de subúrbio que demandava Mogi das Cruzes precipita-se sobre um trem cargueiro que se achava estacionado no meio da linha — Culpado, em parte, o cabineiro livre de composição que deixara a Estação Roosevelt — As providências da polícia

Causa o criminoso relaxamento na Central do Brasil mais um trágico desastre no qual perderam a vida quinze pessoas, ficando vinte outras gravemente feridas. O acidente ocorreu na noite de ontem, e até as primeiras horas da madrugada de hoje médicos e enfermeiros se revezavam nos socorros aos feridos. Centenas de pessoas permaneciam no local difi-

cultando os trabalhos de socorros e de remoção dos escombros, pois um vagão estava tombado, recaindo-se sobre as outras pessoas que se encontravam feridas ou mortas.

CRIMINOSO RELAXAMENTO

A Estrada de Ferro Central do Brasil, que tantas vezes ocupou o noticiário policial dos jornais com ocorrências sangrentas, destaca-se pelo relaxamento de alguns de seus funcionários e responsáveis. O trágico acidente da noite de ontem é uma prova incontestável desse relaxamento. Três irregularidades contribuíram de maneira decisiva para o desfecho. A locomotiva que se projetou contra o trem que estava parado não tinha farol. O último vagão do comboio estacionado não tinha a lanterna vermelha. Há também o fato de haver o cabineiro dado ordem ao maquinista para avançar. A este cabe grande parcela de responsabilidade.

COM DESTINO A MOGI DAS CRUZES

Na noite de ontem, às 21.30 horas, com destino a Mogi das Cruzes, deixou a Estação Roosevelt a composição de subúrbio de prefixo ignorado, puxada pela locomotiva 255, dirigida pelo maquinista Arlindo Alves dos Santos, de idade, estado civil e residência ignorados. A viagem decorreu normalmente até a passagem de nível da rua Tutui, quando o maquinista Arlindo recebeu a sinal de que a linha estava livre. Prosseguiu sua marcha, porém, alguns metros adiante ocorreu o impressionante desastre. E' que naquele local estava estacionado o trem de carga puxado pela locomotiva 742, dirigida pelo maquinista José Antonio Alves. Aguardava este maquinista a linha para poder prosseguir a viagem até Jacaré. Como a máquina do trem de subúrbio não tivesse farol e o cargueiro não possuísse lanterna no último vagão, Arlindo não perce-

beu a composição estacionada na linha.

QUADRO DANTESCO

Com o impacto, a locomotiva do trem de subúrbio tombou, o mesmo acontecendo ao primeiro vagão de passageiros, que ficou reduzido a um monte de madeira e ferro. Nessa ocasião, para aumentar as proporções da tragédia, passava pelo local um trem que procedia do Rio de Janeiro e que acabou de estragar o vagão. Entre os destroços e debaixo do vagão ficaram os passageiros. Gritos de socorro atraíram ao local pessoas que se encontravam nas imediações e que procuraram prestar os primeiros socorros. O quadro era dantesco. Corpos mutilados entre o madeiramento do vagão e ao longo da linha.

SOCORROS MEDICOS

Logo que o fato chegou ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, foi providenciada a ida ao local de todas as ambulâncias disponíveis no posto do Pronto Socorro Municipal, do lado do Colégio, bem como do Hospital Municipal. Todos os médicos que ali se encontravam, mesmo de folga, num gesto de despreendimento, ao saberem da extensão da tragédia, seguiram para o local a fim de prestar serviços.

OMBOU UMA AMBULANCIA

Pouco antes das 24 horas, novos pedidos de socorros chegaram ao local. Outras ambulâncias para lá foram enviadas. Uma delas, a que era dirigida por João, (Conclui na 2.ª pag.)



O pleito de domingo decorreu em completa tranqüilidade na capital. Desde a abertura da votação, até às 17 horas, desfilou a população perante as seções instaladas por toda a capital. Elevado, porém, foi o índice de abstenções.

Melhora a situação do nosso mercado com o exterior — declara o sr. Coriolano de Góis

CONFERENCIA DO DIRETOR DA CEXIM COM O GOVERNADOR — REUNIAO DE SINDICATOS PATRONAIS NA FEDERACAO DAS INDUSTRIAS — RAPIDAS PALAVRAS A REPORTAGEM — NOTAS

Falando rapidamente à reportagem durante sua visita à Bolsa de Mercadorias, realizada na manhã de ontem, o sr. Coriolano de Góis, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil declarou que sua viagem a São Paulo objetivava criar clima para maior entrosamento entre as entidades representativas da indústria, comércio, lavoura e a CEXIM.

O sr. Coriolano de Góis a seguir afirmou, que a julgar pela classificação do primeiro fardo do algodão ontem realizada, era de se esperar uma safra constituída de bons tipos. Acrescenta que era bastante isto que visavam as últimas medidas tomadas pelo governo da República a respeito da garantia de preços para a malvacca.

Prosseguindo, o diretor da CEXIM informou que hoje visitaria a Federação do Comércio e Associação Comercial, e a Sociedade Rural Brasileira, sendo esta última visita realizada às 15.30. Amanhã o sr. Coriolano de Góis regressará ao Rio de Janeiro.

VISITA AO GOVERNADOR

Em seguida o diretor da CEXIM dirigiu-se ao Palácio dos Campos Eliseos, onde conferenciou longamente com o governador Lucas Nogueira Garcez a respeito de diversos problemas de ordem econômica e financeira de interesse do Estado, após cordial almoço que lhe foi oferecido.

REUNIAO DAS INDUSTRIAS

Na tarde, às 16 horas, o sr. Coriolano de Góis compareceu a um reunião de presidentes de sindicatos da Indústria de São Paulo, na Federação das Indústrias, com o objetivo de debater assuntos referentes à exportação e à importação, tendo sido pelo sr. Antonio Devastat, que, abrindo os trabalhos declarou que cada presidente de sindicato ali presente poderia explicar as necessidades de sua indústria, com referência à importação de matérias primas. Usaram, então, da palavra os srs. Francisco Sales Vicente e de Azevedo, presidente do Sindicato de Cerâmica, Louca e Ferreira, sr. Hermínio de Moraes, diretor da FIEP CIESP, sr. Manuel Garcia Filho, sr. Paulo Silveira Cardoso, presidente do Sindicato de Aparelhos Elétricos, que solicitou liberação para a importação de resinas sintéticas.

Esclarecendo as questões suscitadas falou o sr. Zeferino Contrucci, assessor técnico da Carteira, que respondeu às perguntas formuladas pelos representantes dos sindicatos.

Finalmente, o sr. Antonio Devastat deu a palavra ao sr. Coriolano de Góis, que, de início, agradeceu as referências que lhe

foram feitas, manifestando o seu contentamento por ver que as dificuldades apresentadas pelo nosso comércio com o exterior vem sendo vencidas paulatinamente pelo esforço desenvolvido pelos órgãos técnicos da CEXIM e a colaboração valiosa dos Sindicatos das Indústrias de São Paulo.

Referiu-se ele, depois, com dados concretos, à difícil situação do nosso comércio com o exterior, quando assumiu a direção da Carteira, declarando que aqueles esforços conjuntos permitiram resultados compensadores, bastando dizer que atualmente já possuem saídas com diversos países, dentre os quais destacamos o Japão, a Checoslováquia, a Austrália e a França. E concluindo, afirmou que o seu interesse, o interesse de São Paulo e do Brasil, é de que o nosso maior parque industrial continue produzindo, para o que se colocou, mais uma vez, à disposição de todos aqueles que trabalham pelo nosso desenvolvimento industrial.

AGRADECIMENTO

Falou ainda o sr. Antonio Devastat agradecendo a presença do diretor da CEXIM, e conchitando a todos os representantes da indústria de São Paulo a continuar colaborando para a solução dos problemas relacionados com a importação, formulando seus pedidos dentro de um critério de absoluta escassez de produto, para diminuir os embarcos surgidos da atual escassez de cambio.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | TERÇA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1953 | N. 29.741



PRESIDENCIA DA ASSEMBLEIA

Conforme estava marcada, realizou-se, na manhã de ontem, nos Campos Eliseos, a reunião do governador Lucas Nogueira Garcez com os representantes dos diretores regionais dos partidos e das respectivas bancadas na Assembleia Legislativa para o exame de uma solução harmoniosa para a presidência da Mesa da Assembleia.

Compareceram à reunião, além do chefe do Executivo, o sr. Lou-

reiro Junior, secretário da Justiça, Asdrubal da Cunha, presidente em exercício da Assembleia Legislativa, deputado Sales Filho, representante do Partido Republicano, sr. Barone Mercadante, Broca Filho e Paulo Teixeira de Camargo, do P.S.P.; Menotti del Picchia, Cassio Ciampolini, Conceição Santamaría, Rui de Almeida, Barbosa, Gilberto Chaves e Pinheiro Junior, do P.T.B.; Castilho Filho, do P.R.; René Pena

ENTERROS SIMBOLICOS

Acontecimentos verdadeiramente singulares no momento político paulista tiveram lugar na noite de ontem nas ruas centrais da cidade. Densos agrupamentos de populares, vindos dos bairros industriais, desfilaram pela cidade lentamente, conduzindo velas, cruzes e caixões fúnebres, nos quais se lia o nome do ex-Governador do Estado. Enquanto a retaguarda batia latas e cabos de vassouras, os vanguardistas da passeata recitavam, em cantochão: "Morreu" Ademar "morreu" Ademar "morreu" Ademar. Nada menos de três desses sombrios cortejos passaram, entre 20 e 22 horas, pela rua Libero Badaro, cruzando-se na avenida São João.

Apesar da evidente intenção de represália e provocação desses "enterros", pudessem ser realizados sem desordens mais graves, dada a ação preventiva da polícia, que destacou elementos motorizados para vigiar os manifestantes.

CONFLITO EM SANTO AMARO

Tiroteio e correrias — Três feridos — Como se passaram os fatos

Lamentáveis ocorrências registraram-se na tarde de domingo, em Santo Amaro, uma hora após o encerramento do prazo para a votação. Um cidadão, pertencente a determinada agremiação política, tentou dirigir-se aos populares que se encontravam na praça Treze de Maio, naquela localidade, sendo, porém, impedido por uma guarnição da Rádio Patrulha, cujo encarregado fez ver ao orador que por determinação expressa na Lei Eleitoral, não era permitida a realização de comícios antes de decorridas 48 horas após o término do pleito. Nessa ocasião surgiu no local o deputado Scalamarê Sobrinho, que declinou a sua qualidade de parlamentar e procurou contornar a situação, afirmando ao componente da guarnição da Rádio Patrulha, que não se tratava de comício. Ponderou o militar que era proibida qualquer manifestação pública.

TIROTEIO

Ante a impossibilidade de conter os populares, um dos quais, segundo afirmou o militar, chegou a incitar os demais a virarem a viatura policial, pediu reforços e lançou uma "bomba de efeito moral". Estabeleceu-se no local grande confusão quando foi ouvido o primeiro disparo de arma de fogo. Houve pânico entre os

manifestantes que, desordenadamente, procuraram abandonar o logradouro. Outros, mais exaltados, tentaram invadir a viatura, quando ele apanhou a metralhadora e deu uma rajada para o ar. Com a chegada de um grupo de choque novas "bombas de efeito moral" foram lançadas, conseguindo-se, dessa maneira, afastar os populares. Novos disparos foram feitos, acreditando-se que os mesmos tenham partido da janela de um prédio onde funcionava a sede do Partido Trabalhista Brasileiro.

TRES FERIDOS

Alguns minutos depois os ânimos foram serenados, verificando-se estarem três pessoas gravemente feridas, pois foram atingidas pelos projéteis. As vítimas, segundo se apurou são: José Gomes, de 40 anos, casado, residente no bairro da Capelinha; Joaquim Simões, de 43 anos, casado, domiciliado à rua Dols, s/n., na Vila das Belezas; e Sebastião Pereira, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Scalamarê.

As vítimas, que são motoristas profissionais, depois de socorridas pelo Pronto Socorro local, foram recolhidas ao Hospital das Clínicas.

FALE O ENCARREGADO DA R.P.

Em torno da ocorrência foi ins-

taurado inquérito no qual prestou depoimento o cabo José Ferreira de Carvalho, encarregado da viatura da Rádio Patrulha, que procurou dissolver o comício. Disse que estava em sua viatura estacionada na praça Treze de Maio, quando viu que um homem baixo e gordo, que mais tarde veio a saber ser o deputado Scalamarê Sobrinho, em companhia de outros cidadãos, realizava um pequeno comício naquela praça. Aproximando-se do grupo advertiu-os de que não era permitido a realização de "meetings", tendo o deputado declinado suas qualidades e prosseguido sua oração. Diante disso dirigiu-se ao microfone da viatura a fim de pedir

(Conclui na 2.ª pag.)

Ponto facultativo na Semana Santa

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições públicas, nos dias 2, 3 e 4 de abril próximo, quinta e sexta-feira santas e sábado de Aleluia.

Decorreram em ambiente de calma e muita ordem as eleições para a escolha do prefeito de São Paulo

Exuberante demonstração de civismo por parte da população, apesar da grande abstenção dos votantes — Votos do governador e candidatos — Como se processaram os trabalhos do pleito de anteontem

INUNDADA A CIDADE DE CEDULAS

Logo após o encerramento das eleições, verificou-se um verdadeiro dilúvio de cédulas pelas ruas da cidade. Centenas de milhares de cédulas que não haviam sido distribuídas eram lançadas para o ar. As ruas centrais e próximas às seções eleitorais, achavam-se as ruas cobertas de cédulas inutilizadas pelos encarregados de sua guarda, dando um aspecto pitoresco.

2.136 URNAS

Para recepção de votos foram instaladas 2.136 urnas que, após serem entregues nos locais citados, foram conduzidas posteriormente, em caminhões, para o Parque da Água Branca, onde estão funcionando vinte juntas apuradoras. A entrega dessas urnas foi presenciada pelos juizes do T. R. E. e pelos fiscais dos partidos Na Água Branca os juizes e altos funcionários do Tribunal Eleitoral ficaram até altas horas da madrugada, procedendo à classificação das urnas para a apuração pelas respectivas juntas. Terminado esse trabalho, as autoridades judiciais deixaram o recinto, que ficou policiado por uma guarda da Força Pública e sob a vigilância dos fiscais dos partidos que permaneceram em seus postos durante toda a noite.

ENTREGA DE URNAS

Nestas eleições, notou-se introdução de sensível melhoria por parte do Tribunal Regional Eleitoral no recebimento das urnas. Enquanto nos pleitos anteriores, essa entrega era feita em um só local, Palácio da Justiça ou recinto da Água Branca, este ano os locais de recepção foram divididos, entregando-se as da 1.ª Zona Eleitoral no próprio edifício do

deixando para votar à última hora, pensando que poderiam fazer o voto até às 18 horas. Vários eleitores tiveram que voltar por esse descuido, apesar dos rogos para ver se davam um "gelinho" de votar após o encerramento da eleição. O que se notou, no entanto, foi que o maior fluxo de eleitores se verificou na parte da manhã, principalmente na hora em que foi aberta a votação, às 8 horas, quando se viram várias filas de votantes aguardando sua vez de depositar seu voto na urna. Depois das 9 horas, no entanto, raríssimas eram as filas que se formavam.

BOM TEMPO E GRANDE ABSTENÇÃO

Não obstante o bom tempo reinante nesta capital, a abstenção de votantes foi muito grande, apesar de saberem os leitores que não haveria mais atropelos na votação e nem perda de tempo. Calcula-se de 35 a 40% de abstenções, malgrado a intensa campanha desenvolvida pelos partidos para que os leitores comparecessem às urnas, e os reiterados apelos do Tribunal Eleitoral para que não faltassem os eleitores ao cumprimento desse dever cívico, pois nas eleições de anteontem deviam como foram, recolhidos os títulos eleitorais para a necessária substituição por títulos novos, com fotografia.

VOTOS DO GOVERNADOR E CANDIDATOS

O governador Lucas Nogueira Garcez, conforme declarou antecipadamente, compareceu para votar na Av. Lacerda Franco, n. 1.641, muito antes da abertura das urnas, tendo se feito acompanhar de sua esposa, sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, mostrando-se satisfeito com a ordem observada e tendo palavras de elogio pela demonstração cívica da população.

O candidato coligado Francisco Antonio Cardoso, acompanhado do sr. Fernando Nobre Filho, votou às 9 horas na 33.ª seção eleitoral, instalada à rua Oscar Porto, na Vila Mariana, tendo por sua vez o sr. Nobre Filho votado numa das seções do distrito de Santa Ifigênia.

O sr. Janio Quadros, por sua vez, cumpriu sua obrigação de eleitor às 16.20 horas no edifício da Escola Brasil Machado, do SENAC, à rua Galvão Bueno, tendo recebido manifestações de simpatia por parte de seus correligionários. Seu companheiro de chapa, cel. Porfírio da Paz, depositou seu voto em uma das seções instalada no Ginásio de São Bento, às 14.30 horas.

FORMALISMO E LIBERALISMO

Variações pitorescas se notaram em certos setores. Enquanto uns prestatos de mesas se mostravam formalizados e comprometidos de suas funções, outros, liberalmente, tiravam os paletós, no que eram limitados pelo mesário, dado o calor reinante domingo. Houve até o caso de um presidente de seção eleitoral que queria impedir um eleitor de votar, porque o mesmo não comparecera com gravata, o que viria tirar a solenidade do ato, no seu dizer.

RETARDATARIOS

Apesar de todos os eleitores terem sido avisados pela imprensa e rádio de que o encerramento das eleições se daria precisamente às 17 horas, muitos não tomaram conhecimento desses avisos.

Medidas restritivas ao fornecimento de energia na região servida pela Companhia Paulista de Força e Luz

Ato baixado pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica — Somente no próximo ano a entrada de novas fontes de geração — Redução de 40% na iluminação pública — Energia elétrica para as atividades industriais, comerciais e rurais — Consumos domiciliares — Desligamentos de circuitos, em rodízio e em horas certas — Outras disposições

Pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica foi baixado, em 23 de março corrente, o seguinte ato que tomou o n.º 22:

O Departamento de Águas e Energia Elétrica, usando das atribuições que lhe foram conferidas pelo art. 2.º, inciso XIV, combinado com o art. 10, § 1.º da Lei Estadual n.º 1.350, de 12 de dezembro de 1951 e art. 5.º, inciso II, do Decreto Federal n.º 10.563, de 2 de outubro de 1942 — tendo em vista o requerido pela Companhia Paulista de Força e Luz, bem como a situação presente do fornecimento de eletricidade na zona de concessão dessa empresa, de conformidade com o sugerido pelo Conselho Estadual de Energia Elétrica:

Considerando que as atuais instalações geradoras da Companhia Paulista de Força e Luz são insuficientes para atender ao aumento de carga em sua zona de concessão;

Considerando que essa insuficiência tende a agravar-se na época de estiagem, quando são maiores os consumos domiciliares, industriais, de serviço público e de benefício de safrá;

Considerando que somente no próximo ano, conforme plano de expansão das atuais instalações, se prevê a entrada em serviço de novas fontes de geração;

Considerando que se impõem medidas de restrição de consumo de energia elétrica, nessa emergência, para evitar-se o colapso do sistema;

RESOLVE, "ad referendum" do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, estabelecer as seguintes medidas restritivas à utilização de energia elétrica produzida e distribuída pela Companhia Paulista de Força e Luz:

a) — A iluminação pública será reduzida de 40% (quarenta por cento) sempre que possível, a critério das respectivas Prefeituras Municipais, tendo em vista as exigências do tráfego e a segurança pública.

b) — Será suprimida a iluminação dos monumentos, das fachadas dos edifícios públicos e as de caráter decorativo.

ARTIGO 2.º — Repartições Públicas e Serviços Industriais, a cargo dos Poderes Públicos.

As repartições públicas, as usinas e serviços industriais do Estado, bem como as empresas de serviços de utilidade pública, inclusive estradas de ferro, deverão contribuir na medida de suas possibilidades, mediante restrições de demanda em horas indicadas e de consumo na forma estabelecida, para os demais usuários industriais.

Parágrafo único — E' recomendável às entidades acima referidas, sempre que possível, proverem-se de geradores termicos para atender às suas necessidades nos momentos críticos de sobrecarga e de interrupção de corrente elétrica, por motivo de segurança do sistema.

ARTIGO 3.º — Suprimento a Terceiros

a) — O suprimento de corrente elétrica a outros concessionários fornecedores de outras zonas do Estado só será permitido no período de 21.30 às 6.30 horas de cada dia.

b) — Fica, todavia, tal suprimento sujeito a ser interrompido, nos casos extremos.

ARTIGO 4.º — Atividades Industriais, Comerciais e Rurais

(Conclui na 2.ª pag.)

DISTRIBUICAO DE ARROZ NAS FEIRAS

A Comissão de Abastecimento e Preços distribuirá hoje arroz a Cr\$ 8,00 o quilo nas seguintes feiras-livres: Anapolândia, Lapa, Angelica, Silva Teles, Freguesia do Ó, Mirandópolis, Moraes Barros, Vila Munhoz, Tatupé, Buenos Aires, Vila Guilhermina, Ibirapuera, Cambuci, Caxingui, Brooklin, Vila Ema, Vila Guilherme e Água Rasa.